ANNO LIII. NUMERO 14 — QUINTA FEIRA 18 DE JANEIRO DE 1877

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE.
Por tres mezes adiantados . . . 6$000
Por seis ditos idem . . . 12$000
Por um anno idem . . . 24$000
Cada numero avulso . . . $020

PARA DENTRO E FÓRA DA PROVINCIA.
Por tres mezes adiantados . . . 6$750
Por seis ditos idem . . . 13$500
Por nove ditos idem . . . 20$250
Por um anno idem . . . 27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS.

TELEGRAMMAS

AGENCIA HAVAS

POLITICOS

CONSTANTINOPLA, 16 de janeiro.

A conferencia resolveu diminuir as condições exigidas para o restabelecimento da paz no Oriente, e espera-se que a Porta Ottomana acceite-as assim reorganisadas.

BERLIM, 16 de janeiro.

Acabam de realisar-se as eleições para membros (deputados) do parlamento allemão.

O resultado deu 190 membros favoraveis ao governo, e 130 contrarios.

Deve proceder-se á novas eleições para 77 deputados.

Os deputados, favoraveis ao governo, subdividem-se assim: 30 fazem parte do partido imperial da Allemanha, 20 do partido progressista, 30 do partido conservador, 6 por parte da Alsacia Lorena, e 101 do partido liberal nacional.

Os opposicionistas subdividem-se assim: 10 polacos, 10 socialistas, 2 do Schleswig, 5 de politica ignorada, e 103 do centro catholico, da Baviéra, e da Alsacia-Lorena.

COMMERCIAES

LONDRES, 16 de janeiro.

Fundos brasileiros de 5 %, emprestimo de 1875, a 92.

Os mais sem alteração.

Mercado de assucar calmo, e os preços sustentados: o de Pernambuco GOOD BROWN a 25 schs. e 9 d. por quintal.

LIVERPOOL, 16 de janeiro.

Venderam-se hoje 10.000 fardos com algodão de diversas procedencias; o FAIR de Pernambuco a 7 3/16 e o dito de Santos a 7 1/16 d. por libra.

Assucar mascavado purgado a 29 schs. por quintal.

NOVA YORK, 16 de janeiro.

Cambio sobre Londres 4—83 1/2.
Preço do ouro 106 3/4.

Agencia de Pernambuco, 17 de janeiro de 1877.

PELO DIRECTOR, E. GAMBARO.

PARTE OFFICIAL.

Governo da provincia.

EXPEDIENTE DO DIA 27 DE DEZEMBRO DE 1876.

Acto:

— O presidente da provincia, tendo em vista o que expoz o inspector da thesouraria de fazenda em officio de 26 do corrente, n. 770, resolve abrir, sob sua responsabilidade, nos termos do decreto n. 2,884, de 1 de fevereiro de 1862, um credito de 202$947, á verba—soccorros publicos—do ministerio do imperio, relativa ao exercicio de 1875 a 1876 afim de occorrer ao pagamento de igual quantia devida ao cidadão Benedicto Manoel Bezerra de Mello, pelo tratamento de indigentes accommettidos da variola no termo de Pao d'Alho.—Communicou-se á thesouraria de fazenda.

Officios:

— Ao commandante das armas.—Determinando o Exm. Sr. ministro da guerra pelo aviso circular de 16 do corrente, que sobr'esteja, até segunda ordem, no recrutamento forçado, visto achar-se actualmente completo o numero de praças de pret marcado no quadro do exercito; assim o communico a V. Exc., para seu conhecimento.
—*Mutatis mutandis* ao chefe de policia.

— Ao juiz de orphãos desta capital.—Para os fins convenientes, transmitto a V. S. a inclusa portaria expedida pelo presidente do supremo tribunal de justiça e concernente á reclamação de antiguidade do juiz de direito Barão da Anadia.—*Mutatis mutandis* aos juizes de direito da 1ª e 2ª vara civel, e aos das comarcas de Itambé, Bonito, Pão d'Alho, Caruarú e Victoria.—Communicou-se ao presidente do supremo tribunal de justiça.

— Ao commandante da canhoneira *Araguaya*.—Recommendo a V. S. que siga com a maior presteza com a canhoneira sob seu commando para o presidio de Fernando, onde deverá estacionar, devendo conduzir a seu bordo uma força de 20 praças de linha e tem assim a commissão que vai alli investigar dos actos sediciosos que tiveram lugar no mesmo presidio.—Autorisou-se o commandante das armas a fazer embarcar naquella canhoneira, não só a força, mas tambem a commissão de que trata o officio acima.

— Ao director do arsenal de guerra.—Determinando o Exm. Sr. ministro da guerra por aviso de 14 do corrente, que sejam transferidos para o 2º batalhão de infantaria, com destino á respectiva banda de musica, tres aprendizes artifices desse arsenal; assim o communico a V. S, para a devida execução.—Communicou-se ao commandante das armas.

— Ao inspector da thesouraria de fazenda.—Conforme solicita o brigadeiro commandante das armas em officio de hontem datado, sob n. 1,055, autoriso V. S. a mandar entregar ao commandante do 2º batalhão de infantaria a quantia de 1:200$, constante da inclusa cautela, afim de occorrer ao adiantamento dos vencimentos de 1 alferes e 20 praças que seguem em diligencia para a villa de Aguas Bellas, relativos ao mez de dezembro corrente e janeiro e fevereiro do anno vindouro.—Communicou-se ao commandante das armas.

— Ao mesmo.—Para os fins convenientes, transmitto a V. S. os inclusos decretos de remoção do juiz de direito da comarca de Panellas, bacharel José Antonio Correia da Silva, para a de Limoeiro; de designação da mencionada comarca de Panellas, para nella ter exercicio o juiz de direito, bacharel João Diniz Ribeiro da Cunha; assim como os decretos que fazem mercê da serventia vitalicia dos seguintes officios de justiça, todos do termo de Jaboatão, a saber: 1º e 2º tabelliães do publico judicial e mais annexos a Augusto Xavier Carneiro da Cunha e a Joaquim Ramos da Silva Moreira; partidor e distribuidor, partidor e contador a José Paulino da Costa Figueirôa e José Francisco do Rego Barreto; depositario geral a Felix Manoel do Nascimento Valois. — Fizeram-se as communicações.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO.

Officio:

— Ao chefe de policia.—De ordem do Exm. Sr. presidente da provincia, remetto a V. S. o involucro que a este acompanha, contendo 6 tubos capilares de lympha vaccinica, afim de ser transmittido ao delegado de policia do termo de Timbaúba, conforme requisitou V. S. em officio n. 1,185 de 20 do corrente mez.

—

DESPACHOS DA PRESIDENCIA, (ADDITAMENTO) DO DIA 16 DE JANEIRO DE 1877.

Beltrão Oliveira.—Deferido com o officio desta data ao Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Clara Adelaide Paes de Andrade.—Deferido por officio desta data ao Rvd. director da colonia Isabel.

Guilhermina Amalia Vieira.—Deferido por officio desta data ao Rvd. director da colonia Isabel.

José de Barros Cavalcante Lins.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Bacharel Joaquim Francisco de Barros Barreto.—Sim.

Alferes Manoel José Martins das Neves e outro.—Sim, pagos os foros e direitos fiscaes.

— 17 —

Professor Antonio Rufino de Andrade Luna.—Entregue se, mediante recibo.

Antonia Maria de Jesus.—Sim, pagando a respectiva passagem.

Companhia pernambucana.— Sim, mediante o conveniente recibo.

José Rodrigues do Amaral.—Deferido com officio desta data ao Sr. [illegible] policia.

Bacharel Sebastião de Rego Barros.—Passe portaria concendo com ordenado a prorogação requerida.

Thomaz Espiuca.—Informe a directoria do theatro de Santa Isabel.

Repartição da policia.

2ª secção.—Secretaria de policia de Pernambuco, 17 de janeiro de 1877.

N. 41.—Illm. e Exm. Sr.—Participo a V. Exc. que foram hontem recolhidos á casa de detenção os seguintes individuos:

A' minha ordem, Maria Luiza da Paz, á disposição do Dr. juiz de direito da comarca de Olinda, por ser alli criminoso de morte.

A' ordem do subdelegado do Recife, Maria Francisca Fagundes, por disturbios.

A' ordem do de Santo Antonio, José da Silva Oliveira Junior, Raymundo Alves Feitosa, Leonel do Nascimento, Antonio Francisco Xavier de Souza, Henrique Bellarmino de Miranda, Germano Francisco dos Santos, João e Miguel, escravos do commendador Loyo, por embriaguez e disturbios.

A' ordem do do 1º districto de S. José, Joaquim Francisco Maciel, á disposição do subdelegado de Santo Antonio; Maria Hermina da Conceição e Possydonio, escravo de Manoel Antonio da Silva Moreira, por embriaguez e disturbios.

No dia 18 de dezembro ultimo, no lugar Serra Branca, do termo de Ouricury, Raymundo José da Purificação BaraOá, ferio gravemente com um tiro a José dos Santos Barra de Aço, logrando evadir-se.

Contra o delinquente procedeu-se na fórma da lei.

No dia 31 do mesmo mez, no engenho Serra, da comarca da Victoria, Gervasio, escravo de José Rufino Bezerra Cavalcante, assassino com uma facada a sua mulher de nome Floriana.

No dia 7 do corrente, no lugar Urubá, da mesma comarca, José João dos Santos assassinou a seu sogro Felix José Fernandes.

Os criminosos foram presos, e contra elles procedeu-se nos termos da lei.

Em dias deste mez foi capturado e recolhido á cadeia da cidade da Victoria, o criminoso de morte José Francisco de Almeida, conhecido por José Gregorio.

Pelo subdelegado do 1º districto de S. José foi remettido ao juizo competente o inquerito policial a que procedeu contra Thobias Bispo dos Santos, autor dos ferimentos na pessoa de Luiz Antonio da Silva.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. Dr. Manoel Clementino Carneiro da Cunha, presidente da provincia.—O chefe de policia, *Antonio Francisco Correia de Araujo*.

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 1º DE JANEIRO DE 1877.

Retrospecto politico do anno de 1876.

IV

(*Continuação*).

— A Republica Argentina ainda não teve dias felizes no anno de 1876: sua politica interna não foi das mais satisfactorias e seu estado financeiro commercial aggravou-se tanto que tornou critica e desoladora a posição da republica em frente do estrangeiro e dos seus outros credores.

A crise commercial da Republica Argentina tem em suas causas alguns pontos de paridade com a do Perú, que já apreciamos. Tambem na alfandega de Buenos-Ayres o consumo foi sobreexcitado por um abuso de credito. A elevação extraordinaria dos direitos, produzio sommas importantes e o orçamento da receita attingio a vinte milhões em 1873. Em vista de tão ephemeras responsabilidades, o credito argentino alargou se e grandes emprestimos foram contrahidos na Inglaterra, emprestimos que se elevaram a 48 milhões sem fazer-se menção do de 1824. Era preciso procurar na applicação desse capital os meios de pagar os juros e de ir regularmente amortisando a divida. Mas essa applicação tornou-se improductiva; esse capital de emprestimo foi destinado para pagar 30 milhões pela loucura do Paraguay, e 10 dos dispendios das tres insurreições.

Desde então comprehendeu-se que era impossivel a republica satisfazer seus empenhos: suas rendas não podiam comportar essas novas e elevadas parcellas de despezas. E' verdade que a republica tem 15 milhões empregados na construcção de caminhos de ferro; mas que entretanto nenhum lucro lhe deixam de presente, embora deva constituir uma grande fonte de receita para o futuro. Além disso projecta-se no congresso a venda dessas linhas ferreas, bem como dos telegraphos da nação.

Essa medida que se procura tomar, naturalmente como meio de diminuir o debito do paiz, porquanto é condição do contrato ser o pagamento realisado em titulos da divida publica interna ou externa, não nos parece de um effeito prompto e seguro.

E' verdade que dessa maneira a divida ficará amortisada em grande parte, e que se tornarão mais levianos os encargos do Estado; porém a crise, embora diminua, não desapparecerá por essa unica medida: a divida conservar-se-ha em parte superior e vencendo juros, ao mesmo tempo que as rendas do paiz continuarão insufficientes para a sua amortisação. Desapparecerá uma importante fonte de rendas para o futuro.

Não seria mais conveniente a conservação das linhas ferreas, glosando-se algumas das valvulas por onde se escoam os dinheiros publicos?

O que vem de lucro no presente, não compensa o que vai de prejuizo certo para o futuro. A reducção feita no orçamento com a suppressão das legações na Europa e diversas repartições e outros côrtes mais, auxiliada com a creação de um outro imposto extraordinario, talvez fosse bastante para aclarar um pouco o quadro financeiro da republica. Algumas vezes o imposto é um mal necessario; e quando o credito publico periga nas vascas de uma bancarrota inevitavel, o cidadão é obrigado a fazer um esforço ingente, capaz de afastar de sua patria as consequencias tremendas de tão horrivel cataclisma.

O estado desesperado em que se achava, e ainda se acha a Republica Argentina, tornava-a merecedôra desse sacrificio. Quando, como lá aconteceu, os bilhetes do thesouro não encontram desconto, o credito publico tem desapparecido. Convém não deixar aqui sem reparo a politica meticulosa daquelle governo: emquanto isso acontecia, elle telegraphava para Londres assegurando que os juros e a amortisação da divida continuariam a ser pagas regularmente, para o que se remetteriam opportunamente fundos necessarios. A figura dos governos não admittem taes sophisticações; porque se afinal o banco provincial de Buenos-Ayres não viesse em seu auxilio, autorisado pelo respectivo governo para fazer-lhe o emprestimo de 10 milhões, mandando logo pelo telegrapho pôr á disposição do governo geral em Paris £ 150,000, o apuro do thesouro, seria talvez irremediavel.

Esse auxilio, porém, só foi alcançado depois de muitas peripecias angustiosas: alternativas no cambio pela menor circumstancia, rejeição dos bilhetes do thesouro, mallogro das primeiras negociações para esse mesmo emprestimo, cessão da dotação pelo presidente Avellaneda, em vista da penuria do thesouro, tentativa de um emprestimo em Londres, suspensão das obras da fortificação de Martim Garcia e do arsenal de Zarate por falta de fundos, conflicto com o banco inglez pelo acto violento e arbitrario do governo provincial de Santa Fé, que mandou liquidar a sua caixa filial, [illegible] crises ministeriaes—taes foram algumas das muitas vicissitudes porque passara o governo da republica antes de chegar a esse resultado com o banco provincial; resultado que, apezar de tudo, pouco influio sobre a crise do thesouro, porque em todo o caso elle constituio um remedio paliativo; os emprestimos podem adiar, mas não remover, extinguir a crise: só ha mudança de credores, podendo apenas apparecer modificações nas condições da divida.

Durante esse tempo a crise commercial lavrava com toda intensidade: amiudavam-se as quebras em todos os ramos do commercio, as operações estavam paralysadas, a desconfiança era geral, e ainda para as melhores firmas havia difficuldades de descontos mesmo a 2 0/0 ao mez. Essa crise para a qual tantas causas foram assignaladas, parece nos ter tido sua apparição e incremento por causas internas e externas; internas—imperfeição do systema bancario, o improductivo consumo do capital, o abuso do credito; e externa—a baixa dos preços dos productos do paiz remettidos para pagamento dos valores importados.

Em vista dessas causas, cada qual mais importante no curso social, não admira que houvesse elle tomado proporções tão demasiadas.

O que é certo é que ella affectou extremamente todo o corpo collectivo, a ponto de na provincia de Entre-Rios a recebedoria do Paraná suspender a conversão das notas miudas, e na Catamarca a miseria ser tanta que muitas familias emigraram por não acharem meios de subsistencia.

Uma outra causa apontada, e que tinha uma certa procedencia, era a anarchia, que reinava na circulação das moedas de ouro de varios paizes, e especialmente da prata boliviana, que nas provincias havia soffrido depreciação consideravel, e que ao mesmo tempo variava de uma provincia para outra. No intuito de obviar e fixar o valor de todas as moedas estrangeiras, creou o governo geral uma commissão para determinar o valor das moedas de ouro, e outra encarregada de fazer o mesmo relativamente ás moedas de prata, recommendando especial attenção a esta segunda. Parece-nos que o fundamento real para essa determinação de valor, deve ser unicamente a quantidade de ouro e prata fina contida nas differentes moedas, porque a ser outro o thermometro entre o valor fiduciario, que tendo sua importancia nas transacções commerciaes, é de reconhecidos inconvenientes para a apreciação do valor monetario.

Os bancos, como era natural, não escaparam a esse descalabro do credito: todos elles soffreram e mais, por certo, soffreriam se o governo não viesse em seu auxilio, mandando receber ao par nas suas repartições fiscaes as notas do banco provincial de Buenos-Ayres, já estabelecendo o curso forçado para as notas do banco nacional, que apezar do titulo, não é mais do que um banco de accionistas particulares com uma consideravel emissão, já finalmente, ordenando outras medidas mais ou menos conducentes ao fim almejado.

Em consequencia do estabelecimento desse curso forçado, e portanto, da suspensão da conversão de suas notas em ouro, foi victima o banco nacional de uma formidavel corrida á qual elle galhardamente fez face, continuando a pagar francamente as suas notas com ouro e a restituir os depositos a quem os reclamava, concorrendo por esse seu procedimento, ajudado da circumstancia de continuarem a circular sem difficuldades as notas do banco provincial, para o desapparecimento do panico, que havia motivado esse assalto dos portadores.

A boa instrucção com que o governo entrou para proteger os bancos, em inteiro proveito do commercio e de todo o corpo social, seria completo se nas provincias medidas arbitrarias e violentas não viessem mesclar esse passo generoso e politico dado pelo governo geral. Assim, na de Santa Fé, porque a caixa filial do banco de Londres e Rio da Prata, mandara apresentar ao troco as notas do banco da provincia o governo por um decreto dictatorial, declarando aquella caixa instituição ruinosa dos interesses publicos, hostil e perigosa naquellas circumstancias do credito do interior e do exterior, cassou-lhe subitamente a concessão para o seu estabelecimento na provincia e mandou proceder á sua liquidação immediata.

Esse acto caprichoso do governo provincial de Santa Fé provocou da parte do Banco de Londres um energico protesto, no qual depois de impugnar a legalidade do decreto, que consagrou uma doutrina tão attentatoria dos principios commerciaes sobre sociedades, expoz a serie de violencias, que se seguiram a essa medida, ingerindo se a policia na liquidação assim ordenada, penetrando no edificio, examinando a escripturação, prendendo o gerente por não obedecer á intimação de depositar no banco provincial somma equivalente á das notas, que a caixa tinha na circulação, e afinal realisando esse deposito imposto á força.

Não se comprehende como em uma quadra tão melindrosa e quando todos os meios pacificos deveriam ser postos em jogo para a consecução de um exito feliz, o governo de Santa Fé lançasse mão de uma medida tão altamente reprovada e só capaz de cada vez afastar mais a solução da crise financeira commercial; e essa censuravel medida ainda tornar-se-ha mais acre, se se considerar que o seu mal foi o despeito pelo mallogro das negociações, que estavam então entaboladas com aquelle governo, e que se não concluiriam por ser em demasia oneroso o emprestimo que elle exigia que fizesse a caixa filial do banco provincial como condição de lhe permittir continuar com as suas operações.

Felizmente o governo, reconsiderando o seu acto, afinal revogou-o;—elle não teve uma triste realidade, que viria talvez aggravar ainda mais o estado financeiro da republica, complicando evidentemente as relações desta com o banco de Londres, o que seria necessariamente de uma influencia perniciosa para o commercio já a braços com uma crise terrivel.

Entre as medidas procuradas para fazer cessar um tal estado do commercio e do paiz, o banco nacional agitou a de sua reforma para solver os embaraços em que se achava elle depois do emprestimo de dez milhões, que foi o governo obrigado a contrahir; reforma que foi deliberada pelos accionistas sob as seguintes bases:—reducção do seu capital ao pago pelos accionistas; derogação da uniformidade dos juros, estabelecida na lei, e nomeação de uma commissão que se entenderia com o governo sobre as modificações que convém fazer, e no caso de desaccordo propor ao congresso a liquidação do banco. Não é fóra de proposito essa medida, desde que a imperfeição do systema bancario actuasse como uma das causas para o estado a que chegaram as cousas.

Taes foram as circumstancias a que se reduziram as finanças e as condições do paiz, apezar de dizer o presidente da republica na abertura do congresso que—*a divida publica fundada estava não só representada como mesmo sobrepujada pelos milhões de pesos fortes que valem as estradas de ferro, os telegraphos e os grandes edificios*. Mais um passo adiante e nada poderia obstar a bancarota do estado e ao aniquilamento do commercio.

Esse estado, posto que tenha melhorado alguma cousa, ainda continúa a pesar com força sobre a causa da republica, que em grande parte deve-o a si mesma pelo descuido com que tem tratado dos seus recursos naturaes, absorvendo quasi toda a sua attenção em uma politica tacanha e nociva, que ambiciona conquistar em prejuizo de seus visinhos, [illegible] politica que tem feito todo o seu atrazo e que [illegible] nunca verá realisada, porque tudo concorrerá a demonstrar que não é ella destinada a representar o primeiro papel na America Meridional.

O projecto de lei da alfandega, fundado na doutrina do livre escambo e liberdade do commercio, que o ministro da fazenda, Riestra, apresentára á camara dos deputados, deu lugar a mais uma vez conhecer-se como na Republica Argentina se abastardam e se reduzem a formulas vãs as instituições republicanas, servindo isso para provar que [illegible] liberdade dos povos.

O poder executivo argentino, em repetidas mensagens e projectos de leis sobre impostos, tem se apartado da politica proteccionista para seguir a doutrina da liberdade de commercio. Havia pois solidariedade no acto de Riestra; e as praticas governamentaes, especialmente as praticas republicanas, prescreviam que, estabelecido o conflicto entre os dous poderes pela rejeição do projecto, o poder executivo exigisse e instasse pela sua demissão, a bem de sua mesma moralidade.

E elle o devia fazer com tanto mais razão, por isso que de seu lado estavam as verdadeiras idéas. Crear artificialmente por meio de direitos productores uma industria sem base séria, é um erro grave n'um paiz em que não abundam os braços. Effectivamente se podem estes ser vantajosamente empregados na agricultura e creação, e a troco dos productos assim obtidos, se podem importar baratos os artefactos de que carece o paiz, não é conveniente tornar esses tasos restrictos ao emprego de braços que se vão distrahir de misteres mais lucrativos.

Um paiz de escassa população póde ser exclusivamente agricola e criador, com o augmento della virá naturalmente a procura de trabalho, e este se encontrará na industria fabril, que, abastecida de braços, poderá então concorrer com a estrangeira. O contrario é desviar a protecção dos ramos por si mesmos lucrativos para outros, que só se podem tornar taes onerando o consumo, no que se verá afinal que vem o paiz a perder por todos os lados.

O facto excentrico de só pedir demissão um ministro quando todo o ministerio se apresentava solidario nesse pensamento, indica bem claramente o falseamento do systema, e se se lhe addicionar que Riestra foi instado fortemente para retirar o seu pedido, até que se lhe fez propostas immoraes, como fosse a passagem do seu projecto, que por uma grande maioria já havia sido rejeitado, comprehende-se que a situação politica da Republica Argentina foi toda falsa e incapaz de inspirar a menor particula de confiança.

A revolta dos indios que começou no anno de 1875, em consequencia do cumprimento dos ultimos tratados que os mandou internar mais ainda para o deserto, não póde ser ainda debellada. E é difficil suffocal-a. Não se trata de vencer inimigo arregimentado e seguindo uma ordem mais ou menos regular de disciplina; trata-se de um inimigo que, obedecendo á lei do seu estado e condição, não se sujeita a preceito algum militar. Seu fim, invadindo o territorio por varios pontos, é levar comsigo a devastação, o saqueio e o morticinio, retirando-se para outro lugar logo que se satisfaz os seus intentos. Nessas condições a luta é interminavel e de exterminio.

Durante todo o anno de 1876 se representou esse drama de sangue em differentes pontos da republica; e se bem que logo no principio delle chegasse a Buenos-Ayres um plenipotenciario do cacique Catriel com instrucções para tratar com o presidente da republica condições de paz para a tribu sublevada, nada se conseguio nesse sentido, continuando a luta seus termos com mais ou menos encarniçamento e soffreguidão de ambas as partes.

A expedição que contra elles preparou a republica com especial cuidado e sob a immediata inspecção do Dr. Alsina, ministro da guerra, não teve um exito completo.

Retardada logo em seu começo de operações por falta de cavallos, que se não encontravam, posto que o senado provincial houvesse votado tres milhões para compra delles, a expedição esteve como que paralysada, ao mesmo tempo que os indios dobravam de actividade roubando, matando e incendiando em continuas correrias. Admira, e não se póde bem explicar, como uma expedição preparada com tanta antecedencia e para a qual se haviam reunido todos os elementos, estacára no momento de mover-se, por faltar-lhe o mais necessario, os cavallos.

Muitas invasões fizeram os indios, nas quaes foram mais ou menos repellidos; porém foi só o que conseguiram as forças argentinas, que se viram mais de uma vez embaraçadas pelas variantes, que seguiam elles nessas invasões. Embora as ultimas noticias dessem os indios como batidos e perseguidos muitas leguas pelo seu territorio á dentro, o que está verificado é que elles commetteram muitas depredações em quasi todos os pontos da fronteira, e continuariam a ser ainda por muito tempo o flagello dos habitantes mais visinhos da fronteira, que com elles não tinham segura nem a vida nem a propriedade.

Parece ser condição das pequenas republicas viverem sempre presas das agitações politicas, que não lhes permittem respirar livremente o ambiente de suas mesmas instituições. E é esse um dos grandes defeitos dessa forma de governo.

Assim não admira que, como todas as suas irmãs do sul, a Republica Argentina fosse tambem victima dessas aberrações de um enthusiasmo mal entendido. Depois da morte de Pampin, governador de Entre-Rios, a cidade de Corrientes vio-se entregue aos furores convulsionados dos dous grupos avellanedistas e alsinistas, que chegaram ao extremo do desregramento, do que resultou o militarisamento da provincia com grande vexame de suas populações, considerando eminente uma invasão por parte de Lopez Jordan, que, afinal, depois de algumas evoluções, foi derrotado e perseguido pelo coronel Ayala, constando já hoje a sua captura pelo alcaide Zárate.

Os ministros exigiram sua demissão e o vice governador de Madriaga mandou todo o pessoal da administração, mandando prender e pôr incommunicaveis muitos dos funccionarios demittidos.

Em vista desses acontecimentos o governo tornou-se vigilante, mobilisou em varios pontos a guarda nacional e precaveo-se para qualquer emergencia futura, ou porque realmente nutrisse algum receio, ou porque lhe conviesse incuical-o para fins politicos, tornando-se ainda mais cauteloso depois que com a prisão do coronel Corrêa se encontraram papeis reveladores de uma revolução, a qual em poucos dias devia rebentar.

Felizmente as relações exteriores da republica não foram alteradas. O estremecimento havido com o Chile pelo aprisionamento feito pela canhoneira chilena *Magallanez*, no estreito de Magalhaes, da barca franceza *Joven Amelia*, despachada pelas autoridades argentinas para carregar guano em territorio, que a Republica Argentina reputa seu, desappareceu pela recepção do novo ministro chileno, que facilita o ajuste de todas as questões pendentes entre as duas republicas.

Tal foi a situação da Republica Argentina no anno de 1876. A propaganda para a reforma constitucional se bem que vá tomando corpo, todavia ainda não se póde impor como opinião do paiz.

E' um acto importante na vida dos povos o da creação de suas leis fundamentaes, e que por isso mesmo deve ser resolvido com a maior circumspecção. Nas condições actuaes daquella republica parece que uma reforma constitucional é uma nova crise politica que o paiz não está nas condições de supportar e que nenhuma estabilidade offerece, nenhum interesse aconselha. A republica vai marchando mais ou menos regular sob a sua actual lei fundamental, e se alguma contrariedade tem sobrevindo, não é certamente devida á ella e sim ao systema de uma politica meticulosa de que se tem constituido orgão o seu governo, levado por um espirito de conquista, que sempre traz a republica mal vista e em desconfiança pelas suas visinhas.

Até agora, apezar de todas as loucuras, os partidos não se tinham animado ainda a tocar nessa arca sagrada do codigo fundamental, que respeitado, como tem sido, sobrevivia ás guerras civis, e era o templo onde se abrigavam vencedores e vencidos perseguidos por partidos intolerantes.

Pela situação desanimadora com que encetou-se para o estado do Uruguay, o anno de 1876, não era de esperar que tivesse elle um complexo de acontecimentos felizes, capazes de o tirar da posição [illegible] America do Sul. A braços com uma formidavel commoção politica de que resultou o abandono do poder pelo presidente Varella, e com uma crise economica-financeira, que havia debellado quasi todas as fontes da riqueza publica, ainda hoje o Estado Oriental se vê em criticas condições e receioso da ambição, que sempre tem ostentado a Republica Argentina.

No campo das finanças elle pouco conseguio: harmonisou-se com os possuidores de titulos da divida publica, obrigando-se a pagar-lhes no espaço de dous annos metade dos juros em dinheiro e a outra metade em titulos de 12 % com 1 % de amortisação; e rescindio á 26 de abril o convenio feito em 22 de outubro de 1875 com o banco Mauá & C, resgatando-se na mesma data as quantias, que o governo devesse ao banco em conta corrente, bem como os titulos de credito, que, dados pelo governo a particulares, houvessem entrado para o banco depois daquelle convenio, ou por redescontos, ou por antecipação de fundos sobre esses titulos, sendo, porém, a favor do governo o desconto daquelles titulos que ainda não estivessem vencidos, pela mesma taxa porque o banco fez os descontos ou adiantamentos.

Para a satisfação da primeira dessas transacções a commissão encarregada do pagamento dos juros convencionados deveria receber a quarta parte das rendas arrecadadas pelas alfandegas, completando o governo a que faltasse com letras sacadas sobre as contribuições directas do anno seguinte, e para a amortisação de papel circulante nos termos do contrato rescisorio foi creado o imposto de dez por cento sobre todos os pagamentos feitos pelas repartições fiscaes quer fossem de ordenados, pensões, quer de quaesquer contas sem distincção de procedencia.

A escolha do Sr. Matheus Magarinos Cervantes em substituição ao Dr. Lamas para ministro da fazenda, transtornou a marcha dos negocios financeiros, porquanto este antes de deixar a pasta já havia accordado com os possuidores de titulos receberem elles durante o anno de 1876 os seus juros em papel moeda ao par, não podendo o premio de ouro passar de 15 %, o que equivaleria a reduzir os juros de 12 % a 8, os de 9 a 6 e os de 6 a 4.

Esse accordo do Dr. Lamas, que já havia sido convertido em lei, foi desprezado pelo novo ministro da fazenda e substituido pelo que já expendemos, depois de consultados esses possuidores de titulos, pelo presidente da camara do commercio, que obteve delles a primeira resposta negativa.

Por esse facto ficou demonstrada a aptidão de Magarinos para destruir e a sua inaptidão para edificar em vista do desagrado com que foram recebidos os seus projectos, e que logo se traduzio na bolsa pela subida do ouro a 695!

Não podemos nem devemos mesmo examinar aqui detalhadamente o alcance differencial dessa substituição de transacções; mas o que é real é que o accordo substituido era preferivel ao substituinte desde que equivalia a diminuir a divida reduzindo os seus juros, e que o accordo substituinte não salvou a situação financeira da republica, que continuou á ser precaria e defectivel. No curso dessa transacção substitutiva a opinião commercial se manifestou salientemente sobre ella quando o ministro da fazenda, empregando os maiores esforços para conseguir 50,000 pesos em ouro com muita difficuldade pôde obter á ultima hora 5,000 pesos a prazo curto e em condições onerosissimas. Já o commercio havia conhecido o descalabro do novo systema financeiro cujos defeitos não demandavam muita agudeza de penetração para conhecel-os.

A esse estado de uma penosa atrophia reunio-se uma dolorosa situação politica toda eivada de crueis contratempos.

Apezar do espirito harmonisador dos poderes constituidos, que traduziram em actos esse pensamento já levantando o estado do sitio, que pesava sobre a cidade em virtude das revoltas de 1875, já pela amnistia que fez apagar o crime dessas revoltas, as paixões politicas não arrefeceram de seu ardor, e alimentando a rivalidade, que já ha muito existia entre o presidente da republica, Varella, e o seu ministro da guerra Latorre, trabalharam no intuito de satisfazerem a ambição deste ultimo, que quasi ostensivamente aspirava o governo supremo.

Conhecendo Varella que Latorre se apoiava na força militar, teve a idéa de chamar ao seu lado alguns commandantes dos corpos; mas Latorre, penetrando sua intenção, demittio de autoridade propria os commandantes em quem não confiava, e Varella teve a fraqueza de firmar essas demissões dos que o tinham querido servir não obstante conhecer o procedimento acintoso do seu ministro. Isso fez com que a opinião publica o considerasse logo coacto, coacção que elle procurou disfarçar, dirigindo ao povo uma proclamação declarando falso e sem fundamento esse boato. Segunda fraqueza mais indesculpavel do que a primeira e que mostrou nelle o homem sem energia, incapaz de governar um povo qualquer: sua moralidade estava gasta e a moralidade é a alma dos governos.

Nesse estado de cruel desprestigio Varella, fez a sua *abdicação*, renunciando a presidencia da republica e procurando um refugio na legação franceza de onde mais tarde embarcou para Buenos-Ayres. Todos os ministros e alguns senadores, apresentaram suas demissões, inclusive o presidente, que levou comsigo a renuncia de Varella.

Foi uma revolução pacifica que felizmente não causou maior alteração no corpo social, cuja commoção só chegou ao ponto de alguns, que se não julgaram mui seguros, procurarem protecção nas legações, e depois sahirem da republica. E ao mesmo tempo ella nada teve de extraordinario: o fraquejamento e afinal a desapparição do prestigio, da força moral de Varella foram a consequencia de seus mesmos actos, que já haviam produzido os estremecimentos, as commoções de 1875, e fizeram que elle não tivesse força para resistir ao arbitrario de seu ministro. Nessas condições a conclusão forçada era a renuncia—mesmo por que elle não dispunha de elementos para suster a marcha dos acontecimentos: a relutancia de sua parte—talvez convertesse a comedia em tragedia.

Tal acephalia não podia continuar; e então o juiz do commercio Dr. João A. Vasquez, talvez já para isso combinado de ante-mão, cujo serviço foi logo recompensado com a pasta da fazenda, depois de provocar uma reunião das influencias da cidade, convocou um grande *meeting* para convidar o coronel Latorre a assumir o governo supremo da republica. Mas elle, que via satisfeita sua ambição para o que havia feito convergir todos os seus esforços, quiz então arremedar uma daquellas abnegações, raras ou ficticias da antiga republica romana: para incuicar que deixava o povo se decidir com a mais plena liberdade retirou a tropa para uma legua fóra da cidade, fez-se rogar, relutou, mas acabou por aceitar a missão, que tão *espontaneamente* lhes confiavam, promettendo portar-se com a precisa conveniencia e circumspecção. Organisado o ministerio, cujas pastas haviam sido momentaneamente dadas aos officiaes maiores das secretarias, o ministro dos estrangeiros Dr. Ambrosio Velasquez dirigio-se ao corpo diplomatico expondo simplesmente a renuncia de Varella, a ascenção de Latorre e que este conservaria o poder até o 1º de março de 1877 e promettendo que para o novo governo seria grato dever proteger especialmente os interesses pessoaes da estimavel população estrangeira.

Foi um meio de angariar sympathias; por que desde que por toda a republica foi bem aceito o novo governo, ao corpo diplomatico só competia respeitar a vontade nacional, acompanhando a nova ordem de cousas.

Não se póde desconhecer que essa transição de governo não deixou de ser aproveitavel ao paiz; o governo decahido tinha levado com tal desazo as causas publicas, que sendo a força militar da republica regularmente de 2,000 homens estava entregue ao commando de 1,205 officiaes... Por ahi se avalia o que ia de desconchavo com o governo de Varella. Era esse porem um signal inequivoco da fraqueza de um governo, que se guia á condição de todos os governos fracos,—apoiar-se na confiança das bayonetas para melhor resistir aos reclamos da opinião.

Começando seu governo pela decretação de uma amnistia comprehensiva de todos os que tomaram parte nos movimentos solapadores do passado governo, o ministerio encetou uma serie de medidas concernentes a restringir o orçamento das despezas—cortando umas, cerceando outras e a tornar mais aproveitavel o modo da arrecadação e fiscalisação das rendas. Em sua proclamação ao povo Latorre tomou como um empenho de honra—reducção extrema da despeza publica, fiscalisação vigilante e inexoravel da receita do estado; e se não cumprio integralmente esse seu programma, ao menos aproximou-se bastante dessa realisação; de sorte que a imprensa pugnou pela continuação de sua dictadura como um meio de reorganisar a administração e firmar o credito do estado por uma reforma do systema financeiro, tanto mais quanto o paiz nada havia lucrado até então com o apparato mais ficticio de que real das formulas constitucionaes.

Ao mesmo tempo que era exigida a continuação da dictadura, formava-se a opinião para o adiamento das eleições até novembro do corrente anno, projectos que foram do agrado de Latorre, que se confessava compromettido pela missão, que aceitou de salvar o paiz de uma das mais tremendas crizes.

Um grande *meeting* feito a 18 de julho concluio pela reunião de uma constituinte, que resolvesse sobre os altos problemas agitados, idéa que havia sido suggerida pelo mesmo governador provisorio quando se dirigio á commissão iniciadora da reunião de 14 no theatro Cibils.

Entretanto ante a imponencia da medida, Latorre pedio tempo para deliberar.

Pela exposição succinta porem fiel, das eventualidades componentes do ramalhete com que entrou para a historia em o anno de 1876, a terra de Colombo, é facil comprehender-se o que vai de seiva, de vigor e de esperanças por estas terras quasi virgens do continente americano.

Povos e governos todos se ostentam revestidos dos melhores sentimentos no sentido de preparar-se no futuro grandioso, capaz de levar a America á altura do papel que é chamado a representar. E' verdade que os governos tem tido suas velleidades e velleidades muitas vezes de máos resultados; é verdade tambem que os povos algumas vezes se tem deixado descarrear da verdadeira senda, que lhes assignalam os principios de ordem e liberdade. Mas tudo isso indica que as idéas não tem ainda chegado a um grão de amadurecimento compativel com a possibilidade de tirar dellas todas as suas justas e razoaveis consequencias, e que essa juvenilidade junta ao excesso de vigor e ao complexo de todas as grandes e generosas aspirações tem sido a causa motora e provocadora desses mal trilhados passos, desses descalabros nos tentamens quer do principio de ordem, encarnado no governo, quer do principio de liberdade, representado pelo elemento democratico.

No dia em que os governos e os povos, devidamente conscios de seus direitos e de seus deveres, se compenetrarem do papel, que lhes está imposto na ordem de suas mutuas relações, e por esse modo se congraçarem para o grande *desideratum* de suas prosperidades, garantias de sua grandeza futura, nesse dia o continente americano terá occupado o seu verdadeiro lugar nos amphitheatros do mundo.

(Continuar-se-ha)

PERNAMBUCO.

REVISTA DIARIA.

Inundações em Portugal. — Antehontem, ás 6 e meia horas da tarde, no salão do Gabinete Portuguez de Leitura, reunio-se, a convite da direcção dessa associação, uma parte da colonia portugueza, residente nesta capital, e, pelo Sr. commendador José da Silva Loyo, presidente da mesma direcção, foi declarado que o fim do convite que havia feito, era para se concordar nos meios praticos de obter soccorros para as victimas das inundações em Portugal, e que, sendo a reunião não particular dos socios do gabinete, mas dos subditos portuguezes aqui residentes, propunha que ella fosse presidida pelo Sr. Dr. Claudino de Araujo Guimarães, consul de Portugal.

Todos os cavalheiros presentes prestaram reconhecida adhesão á idéa manifestada como fim da reunião, e foram unanimes em aceitar a escolha do Sr. Dr. Claudino de Araujo Guimarães para a presidir.

S. S. sendo convidado, assumio a presidencia, declarando que a aceitava não só para corresponder á attenção que havia merecido, como porque muito o honrava tomar parte em um commettimento tão humanitario e caritativo. Declarou mais que, aceitando a, o fazia como simples cidadão, em cujo caracter fez sentir as tristes e precarias circumstancias a que as recentes inundações em Portugal reduzio um sem numero de familias, que tornavam-se bem merecedoras do auxilio beneficio e expontaneo que a caridade publica houvesse de dispensar-lhes.

Com o fim, pois, de tornar effectiva a idéa apresentada pela direcção do Gabinete Portuguez de Leitura, e de ampliar os trabalhos em particular já encetados com o mesmo fim, por alguns distinctos cavalheiros, resolveu S. S. designar os Srs. commendador José da Silva Loyo, Bernardino Gomes de Carvalho, Antonio Henrique Rodrigues, Manoel Fernandes da Costa e Antonio Correia de Vasconcellos, para determinarem a maneira pratica de a executar.

Aceitando estes cavalheiros o convite de S. S., propoz o Sr. Correia de Vasconcellos que fossem designadas mais vinte pessoas para auxiliar os trabalhos das que S. S. havia escolhido.

Aceita unanimemente esta proposta, foram nomeados os Srs.:

Dr. Claudino de Araujo Guimarães.
Manoel da Silva Santos.
Francisco Ribeiro Pinto Guimarães.
Antonio Gonçalves de Azevedo.
Joaquim Rodrigues Tavares de Mello.
Joaquim Manoel Ferreira de Souza.
Manoel José Machado.
Antonio João Forta o.
Antonio Fernandes Ribeiro.
Luiz Duprat.
Miguel José Alves.
Custodio Francisco Martins.
Albino José da Silva.
João José Rodrigues Mendes.
José Lopes Albeiro.
João Fernandes Lopes.
Gaspar Antonio Vieira Guimarães.
José Fernandes Lima.
Aurelio dos Santos Coimbra.
Albino da Silva Leal.

Feita essa nomeação, foram designados para representar a commissão central os senhores:

Presidente.—Commendador José da Silva Loyo.

Thesoureiro.—Antonio Correia de Vasconcellos.
Secretarios.—Antonio Henrique Rodrigues e Luiz Duprat.

Para facilitar os trabalhos da commissão central, foram nomeadas as seguintes commissões parciaes :

Bairro do Recife.

Dr. Claudino de Araujo Guimarães.
Commendador José da Silva Loyo.
Antonio Henrique Rodrigues.
Antonio João Furtado.
Luiz Duprat.
Manoel Fernandes da Costa.
João José Rodrigues Mendes.
Manoel Joaquim Loureiro.
João Fernandes Baptista.
Antonio Alves Lebre.
Manoel Maria L. de Araujo Leão.

Bairro de Santo Antonio.

Manoel José Machado.
Antonio Correia de Vasconcellos.
João Fernandes Lopes.
José de Azevedo Andrade.
Manoel Nunes da Fonceca.
José Joaquim da Cunha.
Antonio da Silva Ramos.
José Paulo Boteiho.
Lourenço Ribeiro da Cunha Oliveira.
José Joaquim Alves.
Francisco da Silva Cardoso.

Bairro da Boa Vista.

José Lopes Alheiro.
Antonio Duarte Carneiro Vianna.
Domingos Antonio da Silva Beiriz.
Antonio Rodrigues Pinto.
Duarte Antonio de Miranda.

Bairro de S. José.

Joaquim Caetano de Carvalho
Antonio Pereira Martins.
José Tavares Carreiro.
Joaquim Theodoro da Silva,
Manoel Francisco Poças.
José Gonçalves da Silva Brito.

Designadas as commissões, o Sr. commendador Loyo solicitou o concurso de todos os cavalheiros, de todas as commissões e associações ; manifestando que só unidos todos estes esforços permittirão conseguir um resultado correspondente ao nobre sentimento de caridade, á que os desejos da commissão attinge.

Foi benevolo e lisongeiramente acolhido este empenho ; e, procedendo se á subscripção, nella desde logo se inscreveram alguns dos membros das commissões; e bem assim um distincto cavalheiro brasileiro, que achava-se presente, ficando até a ultima hora encetada a subscripção com a quantia de 4:300$.

O Sr. secretario Luiz Duprat declarou que com os Srs. Dr. Claudino de Araujo Guimarães, José da Silva Loyo, Antonio Henrique Rodrigues e Antonio João Furtado, já haviam encetado uma subscripção com o mesmo fim no bairro do Recife, e que adheria com estes cavalheiros ao pensamento da commissão central agora nomeada, fazendo constar igualmente que a mesma subscripção estava em 2:500$.

Eram 9 horas da noite ; e, dando-se por terminados os trabalhos, o Sr. presidente encerrou a sessão.

Ferimento grave.—No lugar Serra Branca, do termo do Ouricury, no dia 18 de dezembro, Raymundo José da Purificação ferio gravemente, com um tiro, a José dos Santos Barra d'Aço, logrando evadir-se.

Assassinato.—No engenho *Serra*, da comarca da Victoria, no dia 31 de dezembro, Gervasio, escravo de José Rufino Bezerra Cavalcante, assassinou, com uma facada, a sua mulher, de nome Floriana, sendo preso em flagrante.

Outro.—No dia 7 do corrente, no lugar Urubás, da comarca da Victoria, José João dos Santos assassinou a seu sogro José Fernandes, sendo preso em flagrante.

Captura de criminoso.—Em dias do corrente mez, foi preso e recolhido á cadeia da cidade da Victoria, José Francisco de Almeida, conhecido por José Gregorio, criminoso de morte.

Inquerito policial.—Pelo subdelegado do 1º districto da freguezia de S. José foi remettido, ao juizo competente, o inquerito policial a que procedeu contra Tobias Bispo dos Santos, autor dos ferimentos feitos em Luiz Antonio da Silva.

Ocarinistas portuguezes.—Esses notaveis artistas, que tantos e tão phreneticos applausos obtiveram na noite de hontem, no theatro Santo Antonio, dão amanhã seu segundo espectaculo concerto, no qual executarão o seguinte : a *vaga*, grande walsa, por todos os artistas ; phantasia do *Trovador*, no violoncello pelo artista Dalhunty, com acompanhamento das ocarinas ; *as tres rocas de crystal*, canção madrilena, concerto nas ocarinas ; phantasia sobre a opera *Vesperas Sicilianas*, e o *Canto do Rouxinol*, nas ocarinas.

Os intervallos serão preenchidos pelos artistas dramaticos.

O mundo em uma garrafa.—E' como se denomina a sorte mais surprendente com que o castello magico, á rua da Imperatriz n. 14, interessa ha dias a curiosidade dos que o frequentam.

Ja não se trata de vistas animadas de combates, incendios, cidades nevadas, etc.

O que alli se observa hoje é interessante, apparições phantasticas e naturaes agitam-se, avultam e somem-se como que por encanto ; entram e sahem da garrafa, atravessando-lhe as paredes ; e tão perfeita illusão é o resultado de um apparelho electrico actuando sobre lentes combinadas engenhosamente.

De taes apparições tres são de assumpto sério e as demais humoristicas.

São dignos de apreciação esses trabalhos.

Alfandega de Pernambuco.—Damos em seguida os dados estatisticos organisados por essa repartição :

1876—1877—Valor official da exportação por destinos para fóra do paiz, relativo ao mez de dezembro de 1876.

Confederação argentina	611:317$873
Estado oriental	27:093$958
Estados Unidos	135:748$000
França	74:133$532
Grã-Bretanha	2,319.910$953
Hespanha	51:921$615
Portugal	220:167$901
Somma	3.630:323$832

3.ª secção da alfandega de Pernambuco, 15 de janeiro de 1877.—O chefe, *José da Costa Machado Junior.*—O administrador addido *João Athanazio Botelho.*

1876—1877 — Valor official da importação estrangeira, relativo ao mez de dezembro de 1876

Allemanha	65:144$260
Austria	28:890$320
Estados-Unidos	125:768$483
França	179.895$663
Grã Bretanha	874:618$113
Hespanha	3:$666
Hollanda	5:563$000
Italia	7.5[illegible]$400
Portugal	110:571$110
	1,398:113$315

3.ª secção da alfandega de Pernambuco, 15 de janeiro de 1877.—O chefe, *João da Costa Machado Junior.*—O 3.º escripturario, *Sebastião Muniz Bazilio Pyrrho.*

1876—1877. Navegação costeira por procedencias e destinos, relativa ao mez de dezembro de 1876.

ENTRADAS / PROCEDENCIAS	Embarcações A' vela: Ns. de entradas	Tonelagem	Equipagem	A vapor: Ns. de entradas	Tonelagem	Equipagem
Portos da provincia	167	5.336	559	...	......	...

SAHIDAS / DESTINOS	Embarcações A' vela: Ns. de sahidas	Tonelagem	Equipagem	A vapor: Ns. de sahidas	Tonelagem	Equipagem
Portos da provincia	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]

3.ª secção da alfandega de Pernambuco, 15 de janeiro de 1877.—O chefe, *José da Costa Machado Junior.*—O 2º escripturario, *Domingos das Neves Teixeira Bastos.*

1876—1877. Navegação de cabotagem por procedencias e destinos relativa ao mez de dezembro de 1876.

ENTRADAS / PROCEDENCIAS	Navios A' vela: Ns. de entradas	Tonelagem	Equipagem	A vapor: Ns. de entradas	Tonelagem	Equipagem
Rio de Janeiro	8	2.657	89	3	5.997	186
Rio Grande do S.	3	515	25	...	......	...
S. Paulo	1	193	9	2	1.735	86
Bahia	6	1.452	62	1	996	52
Sergipe	...	......	...	2	563	61
Rio Grande do N.	2	137	11	...	......	...
Ceará	1	108	8	...	......	...
Pará	...	......	...	3	5.778	176
Piauhy	...	......	...	2	808	56
Barcaças	277	10.216	769	...	......	...
	298	15.278	973	14	15.877	620

SAHIDAS / DESTINOS	Navios A' vela: Ns. de sahidas	Tonelagem	Equipagem	A vapor: Ns. de sahidas	Tonelagem	Equipagem
Rio de Janeiro	4	995	37	3	5.121	139
Rio Grande do S.	9	2.108	88	...	......	...
S. Paulo	5	1.185	49	2	1.494	83
Bahia	...	......	...	1	557	22
Sergipe	...	......	...	1	292	34
Alagôas	1	584	9	...	......	...
Parahyba	4	753	33	...	......	...
Rio Grande do N	3	628	21	...	......	...
Ceará	1	85	6	...	......	...
Pará	2	534	18	3	5.938	172
Piauhy	1	152	10	3	1.114	83
Barcaças	266	9.855	813	...	......	...
	296	16.889	1084	1[illegible]	14.515	533

3.ª secção da alfandega de Pernambuco, 15 de janeiro de 1877.—O chefe, *José da Costa Machado Junior.*—O 2º escripturario, *Domingos das Neves Teixeira Bastos.*

1876 a 1877. — Navegação de longo curso por procedencias e destinos, relativa ao mez de dezembro de 1876.

ENTRADAS / PROCEDENCIAS	Navios A' vela: Nº de entradas	Tonelagem	Equipagem	A vapor: Nº de entradas	Tonelagem	Equipagem
Allemanha	1	640	8			
Confederação Argentina				3	5.414	330
Estados Unidos	5	1.086	45			
Estado Oriental	1	156	21			
França				2	2.411	139
Grã Bretanha	17	4.104	159	5	7.895	339
Italia	1	181	9			
Portugal	2	516	22			
Perú				1	2.488	100
	17	6.683	255	11	18.208	908

SAHIDAS / DESTINOS	Navios A' vela: Nº de sahidas	Tonelagem	Equipagem	A vapor: Nº de sahidas	Tonelagem	Equipagem
Confederação Argentina	11	985	105	2	3.108	165
Estados-Unidos	3	912	28	1	980	40
França	4	726	45	2	4.546	278
Grã Bretanha	29	9.099	262	4	5.979	332
Hespanha	1	149	12			
Portugal	3	723	31			
	51	12.594	483	9	14.613	815

3ª secção da alfandega de Pernambuco, 15 de janeiro de 1877.—O chefe, *José da Costa Machado Junior.*—O 2º escripturario, *Domingos das Neves Teixeira Bastos.*

Telegrapho submarino. — Acham-se restabelecidas as communicações telegraphicas submarinas entre Lisboa e a Inglaterra.

Auxilio á lavoura.—Recebemos e agradecemos um exemplar do folheto=*Auxilio á lavoura e credito real*, pelo Sr. engenheiro Henrique Augusto Milet.

Francino Cismontano.—Tambem fomos obsequiados com um exemplar das *Fabulas* originaes, traduzidas e imitadas por Francino Cismontano, pseudonymo de que usa o Sr. Francisco do Brasil Pinto Bandeira Accioli e Vasconcellos, illustrado professor de rhetorica do gymnasio pernambucano.

Agradecendo o obsequio, recommendamos essa publicação aos leitores, que poderão encontral-a na livraria Classica, na rua do Imperador n. 73.

Medico.—Acaba de chegar do Rio de Janeiro, onde frequentou a faculdade de medicina sempre com distincção de seus mestres e condiscipulos, o nosso comprovinciano o Sr. Dr. Theogenes Dario de Cantalice, abrindo seu consultorio medico á rua do Barão da Victoria n. 58, segundo andar.

Banco do Brasil.—Na secção competente vai publicado um annuncio do Sr. encarregado da liquidação da Caixa Filial desse banco em Pernambuco, chamando diversos accionistas a irem quanto antes, reclamar os respectivos dividendos de suas acções.

Loteria da provincia.—Hoje, 18 do corrente, correrá a loteria 209 em beneficio da matriz de Floresta.

Os bilhetes acham-se á venda na thesouraria das loterias e loja de calçados do Sr. Porto, á praça da Independencia ns. 37 e 39.

As listas sahirão no mesmo dia e os premios serão pagos do segundo dia em diante.

Novas publicções.—Recebemos do Rio de Janeiro :

A Escola, n. 1, util e instructivo periodico, exclusivamente dedicado á educação e ao ensino, que póde e deve prestar serviços relevantes, sobretudo collaborado como é por intelligentes e illustrados professores :

Esse 1º numero contém o seguinte :

A Escola : Deus o quer... artigo de apresentação. *Parte Official* : Regulamento das escolas normaes da côrte. *Boletim* : A escola. O nosso prospecto. Kindergarden. Vantagens da gymnastica. Exames dos professores adjuntos. Imprensa. Exposição de Philadelphia. O seu e seu dono. Pelo ministerio do imperio. Conferencias pedagogicas. *Educação e ensino* : As fórmas de governo e a instrucção, pelo professor Dr. José Joaquim do Carmo. Educação physica pelo professor Costa e Cunha.

Assigna-se na livraria Industrial, á rua do Barão da Victoria n. 12, a 8$ por anno.

— *Saison*, n. 23, correspondente ao 1º de dezembro de 1876, contendo grande variedade de modas para senhoras e meninos, e acompanhado de um lindo figurino colorido, d'uma folha de bordados e moldes, e das explicações em portuguez.

Continúa a assignar-se para esta edição, á [illegible]

por [illegible] do Janeiro, livraria [illegible] Laemmert & C., [illegible] Ouvidor n. 7.

— *Revista* [illegible], ns. 18 e 19, [illegible] interessantes [illegible] sobre o fim do [illegible] 1876 e começo de 1877.

Bem particular.—Acha-se aberta, desde o dia 15 do corrente, a escola particular mixta, de instrucção primaria e secundaria, regida pela Sr.ª professora D. Maria Josephina Alves de Brito, na casa n. 42 da rua da Alegria.

Leilões.—Hoje realisa-se o os seguintes :

Pelo agente Pestana, á rua do Barão da Victoria n. 53, da armação, generos e utensilios da [illegible] venda.

Pelo agente Silveira, á rua do Barão do Triumpho n. 66, dos generos, utensilios, etc., da fabrica de cerveja.

Pelo agente Stepple, á rua Sete de Setembro n. 12, de moveis, louça etc.

— Amanhã deve realisar-se o seguinte :

Pelo agente Silveira, á rua da Madre de Deos n. 36, de um grande sitio na Boa-Viagem.

Cemiterio publico.—Obituario do dia 16 de janeiro de 1877 :

O cadaver de Maria Luiza, parda, Pernambuco, 16 annos, mandada pelo subdelegado da Capunga, declarando ter ella fallecido ao desamparo, coberta de bexigas.

João, escravo, preto, Pernambuco, 25 annos, solteiro, Boa-Vista : hepato pericardite.

O cadaver do recemnascido que morreu sem ser baptisado, mandado pelo subdelegado da Boa-Vista.

Luiza, parda, Pernambuco, 2 annos, Recife ; bronchite capilar.

Mariano, pardo, Pernambuco, 33 mezes, Boa-Vista ; peritonite.

Alexandrina Theodora, parda, Pernambuco, 46 annos, casada, Graça ; laringite tuberculosa.

Raphael, preto, Pernambuco, 2 mezes, Santo Antonio ; convulsões.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Os Srs. Drs. Tobias Barreto e Albino Meira.

Sendo nós admiradores do Sr. Dr. Tobias Barreto de Menezes,—já uma vez o dissemos pela imprensa—, não podemos resistir á tentação de dizermos alguma cousa sobre um artigo do Sr. Dr. Albino Meira, publicado na *Provincia* n. 667, que temos á vista.

Não vimos defender o Sr. Dr. Tobias, porque o seu caracter e a sua illustração estão acima de qualquer encomio nosso ; e mesmo porque litteratos da escola que segue o Sr. Dr. Tobias não precisam de nossa defeza ; mas só o fazemos porque sempre temos constantemente repetido, a despeito da má vontade ou prevenção que encontramos em a mór parte de seus collegas, mas ou menos o seguinte : —*Ser elle o brasileiro que melhor raciocina pela sua independencia e patriotismo, pelo seu caracter e illustração superior á que se tem devotado, afim de livrar o Brasil desse torpor intellectual e moral que o consome e degrada nas questões do seculo ; emfim, escrevendo o portuguez, prima sobre todos os escriptores brasileiros.*

« Se houvesse 50 brasileiros, diz o Sr. Carlos von Koseritz, que pensassem e escrevessem como Tobias Barreto ; e se o povo do Brasil fosse capaz de lel os, sem apedrejal os, então este paiz tão ricamente dotado pela natureza, estaria no caso, não somente de salvar-se, mas tambem de resolver um importante problema *cultur historico* no novo mundo. »

E' esta a opinião judiciosa de um litterato que pertence á raça *anglo saxonia*, e só capaz de analysar a um Dr. Tobias ; e não *um* da força do Sr. Dr. Meira, que pertence á raça *latina*, e é litterato da escola franceza : está por conseguinte ainda muito atrazado... (1)

Traçados estes pontos preliminares, esperamos que o litterato da escola franceza não nos qualificará de intruso em uma questão que, qualquer homem amante das lettras, como nós, e não litterato, póde emittir sua opinião pela imprensa, esta alavanca poderosa do progresso, que nos legou o mechanico de Mayença.

O Sr. Dr. Meira, principia o seu artigo previnindo ao publico de que não vai lêr uma dessas *retaliações*, uma dessas trocas de insultos e epithetos injuriosos, como *bruto ignorante, etc.*, com que o Sr. Dr. Tobias lhe mimoseou, e pelos quaes tem S. S. castigado por mais de uma vez os seus moleques...

Vejamos se S. S. satisfez essa promessa, e se não foi incoherente comsigo mesmo.

Analysemos.

Diz S. S.— « Depois que uma penna (que V. S. bem conhece), tão *ignorante* quão grosseira, etc »... Acolá censura S. S. ao Sr. Dr. Tobias por ter usado do epitheto de *ignorante*, pelo qual tem por mais de uma vez S. S, castigado os seus moleques ; no entanto aqui analysando a tal penna, qualifica-a de *ignorante*, embora o publico não saiba quem é ella, e só S. S. e o Sr. Dr. Tobias.

Bem. Vamos adiante.

Tendo o Sr. Dr. Tobias comparado a intelligencia do « Carvoeiro Litterario » com a brutalidade do perú, replica S. S., o seguinte :

« Procurou V. S. um typo de brutalidade para comparar me com elle, e escolheu o perú. Ora, eu não sei se realmente teve razão na escolha ; *não me parece ser esse o bipede mais bruto* : (2) pelo menos nunca ouvi dizer que perú algum, por mais bruto que fosse, já tivesse a estulta pretenção de querer—arrancar as pestanas do sol. »

Estas palavras em lettras griphas deixam bem a descoberto o caracterisco de S. S. Houve, portanto, da parte de S S. *retaliação*, isto é, a pena de talião—*olho por olho, dente por dente*.

Expliquemos-nos sobre este ponto.

O Sr. Dr. Tobias quando academico, e n'um desses momentos patrioticos proprios de todos os poetas, tinha por costume recitar uma ou outra poesia ao publico, que quasi sempre se deixa prender por palavras *bombasticas*, e então empregou aquella hyperbole, não sei se com autoridade ou sem ella ; mas o que é certo, é que taes palavras não tem nada de correlativas com o livro do Sr. Dr. Tobias.

O que responde a isto o Sr. Dr. Meira ?

Diz mais o Sr. Dr. Meira « que leu, não sei onde, (mas diga onde leu), que amisade ou inimisade, no verdadeiro sentido da palavra, suppõe *igualdade* entre as pessoas ; amigos ou inimigos só o podem ser pessoas *iguaes* ; entretanto, o doutor ha de convir, nós não somos *iguaes*. »

Ora, Sr. Dr. Meira, isto que ahi fica escripto, como tambem a allusão do *bilhete branco*, que della quiz fazer espirito, não ficando no esquecimento o castigo dos seus moleques, não é proprio de um — *liberal* — ou melhor — *republicano* ; — embora com a declaração de S. S. ficas emos em duvida de ser S. S. *liberal* ou *republicano*.

Somos realmente admiradores do Sr. Dr. Tobias, mas não queremos attribuir-lhe, como pensador, a *infallibilidade*, que é só propria de um Pio IX, quando decide—ex-cathedra—materias de fé e de costumes, segundo assim definio o ultimo concilio.

Por tal forma assim exposta, é mui provavel que o Sr. Dr. Tobias respondendo ao « Carvoeiro Litterario, » e debaixo ainda da pressão em que se achava, talvez querendo comparar por outros dizeres a *sua* idéa com *outras* que já se achavam em pratica na Allemanha, empregasse ex-abrupto a palavra *analogo*.

Com taes escorregadios, não se póde seriamente affirmar, que o Sr. Dr. Tobias é um *plagiario* daquillo que lê nas gazetas allemães, e, que o seu « Socialismo em Litteratura, » é uma *algeira*. O muito quanto se póde dizer, é que o Sr. Dr. Tobias, com a sua liquidação litteraria, advoga uma idéa improficua.

Assim, pois, não é com pequeninas e mesquinhas analyses, que o Sr. Dr. Tobias perderá o conceito de ser, para nós, o primeiro litterato brasileiro.

Vamos por ultimo tocar em dous pontos importantes, estereotypando aqui uma grande e incontestavel verdade.

Diz o Sr. Dr. Meira, o seguinte :

« O que, pois, me levou a criticar o livro de V. S.? Eu me explico. Eu sou liberal, Sr. Dr., e, se quizerem, mais que *liberal*, sou *republicano*. »

Ora, a esta forma de explicar as cousas nós poderiamos tambem qualifical-a de *asnatica*, mas não queremos chegar a tanto : diremos apenas que é falta de meios em raciocinar.

Admitte-se, que um homem de senso e ao mesmo tempo litterato analyse um livro pelo que tem elle de bom ou de máo, mas só pelo simples facto de ser — *liberal* —ou melhor — *republicano*, é de certo bem extranhavel e pouco commum na republica das lettras........

Accrescentou mais S. S. que revoltava-lhe o modo brusco porque o Sr. Dr. Tobias, mordia (isto é em sentido figurado) homens bem respeitaveis das lettras patrias. Mas quem são esses homens *respeitaveis das lettras patrias* de que falla S. S ?

Vamos responder.

O que ha de mais *respeitavel* nas lettras, na politica, no patriotismo, dos homens que no Brasil S. S. e outros consideram como taes (salvamos algumas excepções), o Sr. Dr. Tobias os tem reduzido a uma analyse vigorosa e justa, encetando a sua *critica* pelos Srs. conselheiros Autran e Zacarias, visconde de Uruguay, marquez de S. Vicente Drs. Braz Florentino, José Soriano e Tavares Bastos, não incluindo alguns do continente europeu, e ultimamente o desfructavel redactor do « Novo Mundo. »

Mas porque razão o Sr. Dr. Meira em occasiões tão criticas para esses vultos *respeitaveis* do Brasil, cujas analyses ainda se acham de pé, não tomou a penna em defesa delles, e mesmo em defesa do seu amigo o Sr. José Soriano, doutor em medicina—legal, e que soffre de monomania religiosa ?

Responda-nos logicamente.

Villa do Brejo, 8 de janeiro de 1877.

Napoleão da Costa Moreira.

(1) A critica moderna, segundo acha-se ella adstricta no dominio da philosophia e da excavações historicas, é uma sciencia de *primeira ordem*. D'ella podem-se gabar os philosophos allemães, como Strauss e outros, de representarem o primeiro papel na historia dos povos cultos. E' á esta escola que pertencem os Srs. Carlos von Koseritz e Dr. Tobias, e da qual o Sr. Dr. Meira ainda não teve nenhum vislumbre de estado e de luz : pelo menos não nos consta que S. S. na academia juridica do Recife,—onde tão somente se ouvem prelecções de direito e de philosophia pelos publicistas francezes e portuguezes—, tivesse-se iniciado nessa escola empirica e estoica. Conseguintemente achando se S. S. formado ha um anno, pouco mais ou menos, pareça-nos que ainda não teve tempo de fazer um estudo especial como o Dr. Tobias : é preciso talento superior, estudo constante não só da lingua dos philosophos allemães desde Leibnitz, Kant, Goethe, Spinosa, etc., até Strauss e outros. Eis a prova provada da superioridade do talento do Sr. Dr. Tobias para os litteratos brasileiros ; e eis tambem a razão porque aventuramos a proposição de dizer, que S. S. ainda está atrazado.

(2) Parece-nos que o perú é o bipede gallinaceo mais bruto.

Instrucção primaria

Aula particular para ambos os sexos.

Maria Hermina Correia da Silva, participa aos pais de seus alumnos e ao publico em geral, que desde o dia 8 de janeiro do corrente anno se acha aberta a sua aula, á rua do Livramento n. 15, primeiro andar, na qual ensina as materias consignadas no regulamento da instrucção publica, bem como qualquer trabalho tendente a costuras, bordados, labyrinthos, crochet, etc.

Esperando toda a adjuvação dos pais de familia que desejam dar uma educação esmerada a seus filhos, compromette-se a desempenhar satisfactoriamente a missão a que por vocação se impoz.

A quem possa interessar.

RUDOLPH EICHBAUM ESTA' DE VOLTA.
22—Passagem da Magdalena. 18 de janeiro de 1877.

Aos pais de familia.

Uma senhora estrangeira, casada, offerece-se para ensinar piano, em casa de algumas familias. Para informações em casa do Sr. Victor Preale, rua do Imperador n. 49.

Collegio de Santa Genoveva.

55—Rua do Hospicio—55

As aulas deste collegio funccionam desde 8 do corrente, não só para o curso regular, como para o de sciencias cujos exames tem de ser feitos proximamente.

COLLEGIO
DE
Nossa Senhora da Graça.

(PARA O SEXO FEMENINO)

Sob a direcção de Mlle. Anna Carroll, coadjuvada por sua irmã Mlle. Esther Carroll.

N. 10.—Ponte de Uchôa—N. 10.

Mlles. Carroll, participam ao respeitavel publico e aos pais de familia que mudaram o seu collegio da villa de Palmares para a Ponte de Uchôa, no Recife, um dos mais salubres e commodos arrabaldes desta cidade, pois offerece facillima conducção tanto pela via-ferrea do Caxangá, como pelo bond da Torre.

Para habitação possue uma casa grande, aceiada, fresca, bem ventillada e um immenso jardim todo murado, tão necessario, tanto para a saúde como para o recreio das alumnas.

As aulas começarão a funccionar no dia 7 de janeiro vindouro, e o estabelecimento póde desde já ser visitado a qualquer hora por aquelles que pretenderem honrar a directora com a educação de suas filhas.

O grão de instrucção consta de portuguez, francez, inglez, callygraphia, arithmetica, geographia, historia, mythologia, musica, piano, dança, desenho, crochet, flôres, bordados de todas as qualidades, etc.

Recebem-se pensionistas, meio-pensionistas e externas, sendo a retribuição para as pensionistas 40$ por mez ; para as meio-pensionistas 20$ e para as externas (que só aprenderem primeiras lettras) 5$, sendo a musica etc., pelo preço que se convencionar com a directora, pagos em trimestres adiantados, sem desconto de ferias e que uma vez recebidos, consideram se vencidos.

Os estatutos do collegio são os seguintes :

Art. 1º As aulas funccionam de manhã, desde as 9 horas até as 12 e meia e de tarde das 2 até as 5.

Art. 2º Papel, livros, etc., e todos os materiaes para bordados, desenhos, etc., serão fornecidos pelos pais.

Art. 3º As sahidas das alumnas para suas casas serão no primeiro domingo de cada mez.

Art. 4º Não se receberá visitas e portadores depois das 7 horas da tarde.

Art. 5º As alumnas não poderão mandar nem receber cartas sem serem revistas pelas directoras.

Art. 6º No caso de doença grave, as alumnas serão tratadas nas suas casas ou mesmo no collegio, sendo as despezas do medico, etc., feitas pelos respectivos pais.

Art. 7º O uniforme do collegio, para missas, sahidas, etc., será de vestidos brancos, fachas azues e chapéos guarnecidos de azul, sendo o resto do echoval ao gosto dos pais.

Art 8º Sendo a roupa das alumnas, lavada e engommada no collegio, a retribuição será de 5$ mensalmente.

O COLLEGIO DE N. S. DA SAUDE á rua do Hospicio n. 10, dará começo aos seus trabalhos escolares ou disciplinares do novo anno lectivo no dia 10 de janeiro do corrente anno.

INSTITUTO
DE
Nossa Senhora do Carmo

Rua larga do Rosario n. 10.

O ensino deste instituto abrange a instrucção primaria, secundaria e recreativa.

O curso da instrucção primaria, dura tres annos, e as materias que o constituem são distribuidas da maneira seguinte :

1.º ANNO.

LEITURA. — Systema do Primeiro Livro de Leitura do Sr. Dr. Abilio.
ARITHMETICA. — Operações sobre numeros inteiros, praticamente.
CATHECISMO. — Orações sem livro.
CALIGRAPHIA. — Imitação das lettras.

2.º ANNO.

LEITURA.—Segundo Livro de Leitura do Sr. Dr. Abilio.
ARITHMETICA.— Operações sobre numeros inteiros e fracções ordinarias praticamente.
CATHECISMO.—Lições decoradas.
HISTORIA SAGRADA. — Primeiras noções sem livro.
GRAMMATICA.— Decoradas somente as lições indispensaveis.
SYSTEMA METRICO.— Conhecimentos de pesos e medidas.
DESCRIPÇÕES.—Os alumnos aprendem a pensar, observar e exprimir-se, descrevendo os objectos que lhes forem apresentados, seus usos e propriedades.
CALIGRAPHIA.—Copia de traslados.

3.º ANNO.

LEITURA.—Terceiro Livro de Leitura do Sr. Dr. Abilio, manuscripto de Duarte Ventura e declamação.
ARITHMETICA. — Fracções decimaes, complexos, proporções, regra de tres, juros e companhia.
GRAMMATICA.—Completa analyse grammatical e logica.
ORTHOGRAPHIA.—Trechos classicos dictados.
CATHECISMO.—Continuação dos annos anteriores ; modo de ajudar a missa.
HISTORIA SAGRADA. — Narrações feitas pelos alumnos.
HISTORIA DO BRASIL. — Noções geraes dos factos principaes.
GEOGRAPHIA.—Physica e politica do Brasil, especialmente da provincia de Pernambuco.
CONSTITUIÇÃO DO IMPERIO. — Leitura explicada.
GEOMETRIA.—Noções elementares.
CHIMICA.— }
PHYSICA.— } Prelecções aos alumnos.
ARTES E OFFICIOS }
CALIGRAPHIA.—Copia de traslados.
ELEMENTOS de grammatica latina.

No fim de cada anno haverá exames, afim de poderem os alumnos, sendo approvados passar para os annos superiores.

Os alumnos que se forem matriculando occuparão as classes correspondentes ao adiantamento que tiverem.

A instrucção secundaria comprehende : lingua nacional, latina, franceza, ingleza, cujos exames serão feitos no collegio das artes, annexo á faculdade de direito.

A instrucção recreativa comprehende . musica vocal e instrumental, e dansa.

O instituto fornece todo o material para escripta e livro aos principiantes, (gratis).

Recebe alumnos internos, meio pencionistas e externos.

Preços muito razoaveis.

O instituto abre-se a 8 de janeiro e fecha-se a 10 de dezembro.

São convidados os Srs. pais, correspondentes e mais pessoas interessadas, a comparecer neste instituto, afim de que se lhes exponha as vantagens que offerece este estabelecimento.

Internato Pernambucano.

N.—21—PONTE D'UCHOA, CHACARA—N.—21.

Este estabelecimento de instrucção primaria e secundaria, situado em um dos melhores arrabaldes da cidade do Recife, acha-se montado de modo a poder offerecer aos seus alumnos uma habitação confortavel, educação e instrucção regulares, recreios variados e exercicios physicos dos mais uteis.

Para habitação, tem a chacara um edificio vasto aceiado, claro, enchuto e bastante arejado.

Para a instrucção e educação tem o Internato um escolhido corpo docente composto de 8 professores 4 adjuntos, e 1 capellão.

Para o recreio, ha um theatrinho, uma de banda musica marcial, differentes jogos adaptados a idade de cada uma das classes, balanços, velocipedes, carrinhos e dous parques espaçosos e aaborisados para brincos e passeios.

Para a educação physica, tão recommendada nas casas de educação, ha um lago para o nado, botes para o exercicio de remar, e um pequeno circo para gymnastica.

O Internato franqueia a qualquer hora suas dependencias para serem visitadas pelas pessoas que tiverem ou pretenderem ter neile seus filhos ou recommendados.

Para obter informações, os pretendentes que não quizerem ir ao Internato poderão dirigir se no bairro de S. Frei Pedro Gonçalves aos Illms. Srs. Luiz Antonio Siqueira e Alfredo José Antunes Guimarães, ambos estabelecidos na rua da Cadeia do Recife ; no bairro de Santo Antonio, aos Srs. Drs. Francisco de Paula Sales e Francisco de Paula Penna, este na rua do Queimado n. 71 e aquelle na de S Francisco n. 72.

N. 433.]—Grandes verdades dentro d'um pequeno espaço

A substancia de volumes de conselhos medicos, podem facilmente ser condensados em uma só sentença, a saber : Conserve-se o apparelho digestivo n'um estado vigoroso, o ventre livre e desempachado, e o figado n'um estado de perfeita acção. Porém a questão está de que maneira se ha de conseguir isto ? Embora difficil e embaraçada que pareça a resposta, comtudo, qualquer homem ou mulher que conhecem as virtudes das pilulas assucaradas de Bristol, podem vos informar promptamente.

As suas extraordinarias virtudes medicinaes abrangem todas as enfermidades. Está o estomago fraco e apathico ? Ellas lhe dão vigor e actividade. Acha-se o ventre n'um estado constricto ? Ellas o relaxam e o tornam regular. Acha-se o figado inerte ou n'um estado congestivo ? Ellas promptamente promovem a sua actividade natural.

A sua principal obrigação é de restituir o systema a um estado natural, sem empregar ou usar desnecessaria força, sem causar as minimas dôres ou nauseas revoltantes ; e tudo isto ellas fazem, e muito mais ainda. Em todos os casos d'uma natureza complicada e que affectam a pelle, os musculos, a carne e as glandulas, em taes casos dever-se-ha tomar esse grande desobstruente, a salsaparrilha de Bristol, a qual conjunctamente com as pilulas promovem e acceleram uma prompta cura. As pilulas vão mettidas dentro de vidrinhos, e por isso a sua conservação é duradoura em todos os climas.

COMMERCIO.

JUNTA DOS CORRETORES

Praça do Recife, 17 de janeiro de 1877.

A's tres horas da tarde.

COTAÇÕES OFFICIAES.

Algodão do sertão 1ª sorte — 7$000 por 15 kilos.
Dito de dito mediano — 6$000 por 15 kilos.
Dito de dito 2ª sorte — 5$000 por 15 kilos.
Algodão do Rio Grande do Norte — 7$200 por 15 kilos posto a bordo a frete de 7/8 e 5 0/0, hontem.
Assucar mascavado purgado bom — 3$000 por 15 kilos.
Assucar do Rio Grande do Norte — 2$700 por 15 kilos posto a bordo a frete de 60 sch. e 5 0/0, hontem.
Café do Rio de Janeiro 2ª sorte regular — 8$000 por 15 kilos.
Cambio sobre o Rio de Janeiro — a 90 d/v. com 2 1/2 0/0 de desconto,
Cambio sobre Londres — a 90 d/v. 25 1/4 d. por 1$000.
Dito sobre dito — á vista, 24 7/8 d. por 1$, do banco.

Rectificação

Nas cotações hontem dadas neste jornal, deu-se engano por parte da typographia — em lugar de —Cambio sobre Londres — 90 d/v. 24 1/8 —leia-se —25 1/8 d., bancario.

João Leal Reis,
Pelo presidente.
M. Affonso,
Pelo secretario.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 2 a 16.......	413:315$406
Idem do dia 17	40:868$444
	454:183$850

Descarregam hoje 18 de janeiro de 1877

Vapor inglez — *Memling* — varios generos e amostras para alfandega.
Barca portugueza — *Imperial* — generos nacionaes para o trapiche Cunha.
Lugar americano — *Hattie V. Gore* — farinha para o trapiche da alfandega.
Escuna ingleza — *Sarah* — (atracada) bacalhão despachado em transito pelo trapiche Conceição.

Importação

Vapor inglez *Memling*, entrado de Liverpool e Lisboa em 16 do corrente e consignado a Saunders Brothers & C., manifestou :

Carga de Liverpool.

Amostras 5 volumes a diversos. Arroz 225 saccos á ordem. Alvaiade 15 barris a Manoel da Silva Faria & C. Arreios 1 caixa a Theodoro Christiansen.

Barras de ferro 2 a Samuel Power Johnston & C. Biscoutos 6 caixas á ordem, 9 a Francisco Guedes de Araujo.

Cabos 3 peças a Hawkes & C. Chapéos 2 caixas a Rodrigues Irmão & Guimarães, 2 a Luiz Antonio Siqueira, 1 a Gonçalves Irmão & C., 2 a Cramer Frey & C., 1 a Monhard Mettler & C., 1 a Antonio Duarte Carneiro Vianna. Cachimbos 1 caixa a Domingos Teixeira Bastos & Filho. Cerveja 70 barricas a Fernandes da Costa & C., 100 a Sousa Bastos & C., 25 a José Barbosa de Carvalho, 1 a Johnston Pater & C., 2 e 4 jarras a Henry Nuesch & C., 4 caixa a Monhard, Mettler & C. Chá 48 caixas a Sousa Bastos & C, 21 a Johnston Pater & C., 20 e 5 ditas meias a Antonio Ferreira de Carvalho, 4 e 5 a Leitão & Reis, 3 meias caixas a J. B. de Carvalho, 26 á ordem. Canos de chumbo 20 cunhetes a Parente Vianna & C. Caparrosa 6 caixas á ordem, 1 a Henry Nuesch & C. Chumbo 20 cunhetes a Samuel Power Johnston & C. Calçado 4 caixas a Luiz Antonio Siqueira, 1 a Henry Nuesch & C., ditos e couros 4 caixas a Monhard Mettler & C. Cera 6 caixas a Francisco José dos Passos Guimarães. Couros 1 caixa a Parente Vianna & C. Canella 5 caixas á ordem. Candieiros e pertenças 2 caixas a ordem. Cravo da India 5 fardos á ordem, 10 a Fernandes da Costa & C. Cutilaria 6 caixas a ordem, 3 a Moreira Halliday & C., 1 a Samuel Power Johnston & C., 1 a Antonio da Silva Faria & C., 1 a Antonio Duarte Carneiro Vianna, 2 barricas a Parente Vianna & C.

Drogas 2 volumes a Manoel Alves Barbosa, 2 a Augusto Caors, 7 a Manoel da Silva Faria & C.

Elastico 4 caixas a Henry Nuesch & C. Enxada 63 barricas á ordem, 10 a Samuel Power Johnston & C. Estopa 10 fardos a Fernandes Carvalho & C., 15 a Brown Thomson & C., 30 á ordem, 20 a Cramer Frey & C., 38 a Braga Son & C., 6 a Adamson Howie & C., 10 a Luiz Antonio Siqueira, 90 a Mills Letham & C., dita de calafatar 5 fardos a Wilson Brothers & C.

Ferragens 43 volumes a Parente Vianna & C., 13 á ordem, 5 a Recife Drainage Company, 1 a Theodoro Christiansen, 1 a José dos Santos Oliveira, 3 a Antonio Duarte Carneiro Vianna, 2 a Hawkes & C., 21 a Samuel Power Johnston & C, 13 á ordem, 10 a Domingos T. Bastos & Filho, 4 a Alipio Vieira & C, 1 a Otto Bohres & Successores 2 a Fernandes Carvalho & C., 3 a Henry Nuesch & C., 1 a Rodrigues Irmão & Guimarães, 1 á companhia de Beberibe. Fio 3 fardos a Samuel Power Johnston & C. Figos 4 caixas a J. Passo. Farinha de trigo 600 barricas a Johnston Pater & C. Folhas de zinco 3 caixas a H. Lundgren, ditas de Flandres 200 cunhetes a Parente Vianna & C., 100 a Braga & Pimentel. 5 a Samuel Power Johnston & C. Formas para assucar 12 gigas a Theodoro Christiansen, 40 aos herdeiros Bowman.

Lenções de chumbo 20 caixas a Samuel P. Johnston & C. Lona 2 fardos a Moreira Halliday & C., 1 a Otto Bohres & Successores, 1 a Monhard Mettler & C. Linha 1 caixa a Domingos Manoel Martins, 33 a B. Thomson & C., 1 a Samuel P. Johnston & C., 38 a D. T. Bastos & Filhos, 2 a Moreira Halliday & C., 35 a Parente Vianna & C., 5 a Otto Bohres & Successores, 1 a Antonio da Silva Faria, 6 a Antonio Duarte Carneiro Vianna & C. Louça 48 gigas e 6 barricas á ordem 40 e 11 a Souza Bastos & C., 1 barrica a Frederico Whalant.

Materiaes para telegrapho 5 caixas á Western and Brasilian Telegraph Company. Manteiga 5 caixas a Francisco Guedes de Araujo, 2 á ordem, 10 a F. W. Schwartz, 7 a viuva Leitão, Guerreiro. Machinismo 24 volumes e peças aos Herdeiros Bowmann Mercadorias diversas 1 volume a E. G. Carman, 1 a Monhard, Mettler & C., 16 a Parente Vianna & C. 6 a Antonio D. C. Vianna, 6 a Domingos T. Bastos & Filho, 5 a Alipio Vieira & C., 2 a José T. Leite Bastos, 1 a Antonio da Silva Faria, 65 á ordem, 1 a H. Nuesch & C. Meias 1 caixa a Parente Vianna & C, 1 a Alipio Vieira & C., 1 a Papoula & C., 1 a Theodoro Christiansen. Modas 1 caixa a Mendes Lobo & C.

Objectos de escriptorio 1 caixa a Pereira Carneiro Maia & C., 1 a Moreira Halliday & C., 2 a Parente Vianna & C. Oleo de linhaça 10 barris a Manoel da Silva Faria & C.

Papel 15 caixas a Parente Vianna & C., 19 a ordem, 2 a Ferraz & Pereira. Dito e objectos para litographia 6 caixas a F. H. Caris. Papel de embrulho 8 fardos á ordem. Pás de ferro 56 feixes á ordem, 12 a Antonio Duarte C. Vianna, 20 a Samuel P. Johnston & C. Presuntos 5 caixas a Jorge Tasso, 1 caixa a H. Lundgren. Dito e toucinho 5 caixas a Braga Son & C. Perfumaria 1 caixa a Otto Bohres & Successores, 1 a Amaral, Nabuco & C., 1 Paulo Pereira Simões. Pregos de zinco 1 barrica a H. Lundgren

Repolhos em conservas 12 barris a H. Nuesch & C. Relogio de ouro 1 a José Maria Palmeira. Sanguesugas 2 caixas á ordem.

Saccos de estopa 21 fardos a Mills Latham & C., 5 a Fernandes Carvalho & C., 5 a Simpson & C., 19 á ordem, 11 aos consignatarios, 30 a Braga Son & C.

Tubos de ferro 24 feixes a Samuel P. Johnston & C. Taxas de ferro 77 aos Herdeiros Bowmann. Typos 1 caixa aos mesmos. Tinta 1 barrica a De Lailhacar & C. Tintas 14 volumes a Manoel da Silva Faria & C., 2 caixas á ordem. Tecidos diversos 62 volumes a Machado & Pereira, 74 a Gonçalves Irmão & C., 1 a Samuel P. J. & C., 47 a Cramer Frey & C., 27 a Olinto Jardim & C., 80 a Fernandes Carvalho & C, 17 a Loyo Sobrinho & C., 25 a Monhard, Mettler & C., 58 a H. Borle & C., 10 a Augusto Bernet, 43 á ordem, 97 a Simpson & C, 53 a Alcoforado Vieira, 12 a João Narciso & C., 1 a Adamson Howie & C, 47 a Luiz Antonio Siqueira, 73 a Mills Latham & C., 9 a Gonçalves Bastos & C. 19 a Rodrigues Irmão & C., 143 a B. Thomson & C., 86 a Braga Son & C., 10 a Magalhães & Rangel, 4 a Cupertino de Guimarães Bastos.

Velas stearinas 100 caixas á ordem. Vidros 3 barricas a Joaquim Antonio Pereira & C, 5 á ordem.

DESPACHOS DE EXPORTAÇÃO NO DIA 16 DE JANEIRO DE 1877.

Para os portos do exterior.

— No navio inglez *G. Fleece*, carregaram : para Liverpool. Brown Thomson & C. 4,000 saccos com 300,000 kilos de assucar mascavado.

— No lugar inglez *Leander*, carregaram : para o Canal, Simpson & C. 5,000 saccos com 375,000 kilos de assucar mascavado.

— No brigue americano *Mary*, carregaram : para New-York, H Forster & C 7,000 saccos com 535,000 kilos de assucar mascavado.

— No navio inglez *Arnine*, carregaram : para o Canal, F. Cascão & Filho 1,329 saccos com 99,675 kilos de assucar mascavado.

— Na barca ingleza *H. Isabel*, carregaram : para o Canal, F. Cascão & Filho 978 saccos com 73,350 kilos de assucar mascavado.

— Na barca portugueza *Humildade*, carregou : para o Porto, A. de Oliveira Maia 3 barris com 80 litros de aguardente.

Para os portos do interior.

— Na barca nacional *Mimosa*, carregaram : para o Rio Grande do Sul, B. Oliveira & C. 25 pipas com 12,000 litros de aguardente.

— No brigue nacional *Constante*, carregou : para o Rio Grande do Sul, F. R Pinto Guimarães 20 barricas com 1,470 kilos de assucar branco.

— Na barca portugueza *Claudia*, carregaram : para o Rio de Janeiro, Amorim Irmãos & C. 400 saccos com 24.000 kilos de milho.

— No vapor nacional *Ceará*, carregaram : para Maranhão, E. L. Vieira 4 saccos com 240 kilos de assucar branco. Para o Pará, J. R Ferreira 440 barricas com 23,507 ditos de dito ; S. P. de Lemos 100 ditas com 7,872 ditos de dito ; F. R. Pinto Guimarães 360 ditas com 22,800 ditos de dito.

CAPATAZIA DA ALFANDEGA.

Rendimento do dia 2 a 16.......	6:678$630
Idem do dia 17............	724$509
	7:403$139

VOLUMES ENTRADOS.

No dia 2 a 15..............	1,334
No dia 16	
Vapor inglez *Guadiana*	671
	2,005

VOLUMES SAHIDOS.

No dia 2 a 16...........	9,818
No dia 17...........	
Primeira porta.......	56
Segunda porta.......	246
Terceiro porta.......	232
Quarta porta.......	
Trapiche Conceição.......	
Pito da alfandega.......	
	10,342

SERVIÇO MARITIMO.

Alvarengas descarregadas no trapiche da alfandega.

No dia 2 a 16............	4
No dia 17............	2
	6

NAVIOS ATRACADOS

No dia 2 a 16............	4
No dia 17............	
	4

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO.

Rendimento do dia 2 a 16........	[illegible]
Idem do dia 17........	[illegible]
	[illegible]

CONSULADO PROVINCIAL.
Rendimento do dia 2 a 16.......
Idem do dia 17.............

SEGUROS
MARITIMOS
E
CONTRA O FOGO.

A companhia Indemnisadora, estabelecida nesta praça, toma seguros maritimos sobre navios e seus carregamentos e contra fogo em edificios, mercadorias e mobilias : na rua do Vigario n. 4, pavimento terreo.

Seguro contra-fogo
LIVERPOOL & LONDON & GLOBE
INSURANCE COMPANY
Agentes
SAUNDERS BROTHERS & C.
11—Corpo Santo—11

COMPANHIA
DE
SEGUROS TERRESTRES E MARITIMOS
FIDELIDADE
Estabelecida em Lisboa em 1835.

Toma seguros a premios modicos.
TERRESTRES de toda a especie contra os riscos de fogo ou suas consequencias.
MARITIMOS sobre mercadorias importadas e exportadas em vapores e navios á véla.
Nos seguros terrestres faz a concessão gratuita de premio do setimo anno aos segurados que durante seis annos consecutivos fizerem seus seguros nesta companhia.
Agente nesta cidade, Miguel José Alves, a rua do Bom Jesus, outr'ora da Cruz n. 7, primeiro andar.

SEGUROS
Maritimo e contra-fogo
COMPANHIA
Phenix Pernambucana.
RUA DO COMMERCIO N. 24.

MOVIMENTO DO PORTO.

Navios entrados no dia 17.

Bahia—9 dias, patacho nacional *Cacique*, de 200 toneladas, capitão José Bernardes de Souza, equipagem 9, carga varios generos ; a Beltrão & Oliveira.

Macao—9 dias, hiate nacional *Emilia I*, de 42 toneladas, capitão Manoel Caetano da Costa, equipagem 7, carga sal e outros generos ; a Antonio da Silva Campos.

Idem—7 dias, hiate brasileiro *Deos te Guie*, de 156 toneladas, capitão Manoel Francisco Telles, equipagem 7, carga sal e outros generos : a Bartholomeu Lourenço.

Bahia—20 dias, patacho brasileiro *Bom Jesus*, de 170 toneladas, capitão Manoel Valentim, equipagem 7, carga xarque ; a Bartholomeu Lourenço.

Rio de Janeiro—23 dias, barca portugueza *Leal*, de 236 toneladas, capitão Joaquim de Oliveira Cunha, equipagem 9, carga varios generos ; a Silva Guimarães & C.

Idem idem—22 dias, patacho portuguez *Zaid*, de 178 toneladas, capitão Manoel Francisco Branco, equipagem 9, em lastro ; a Pereira Carneiro & Companhia.

Santos—23 dias, lugar inglez *Curlew*, de 280 toneladas, capitão William Greffiths, equipagem 10, em lastro ; a Carroll & C.

Navio sahido no mesmo dia.

Pará e escala - Vapor nacional *Ceará*, commandante 2º tenente Joaquim de P. Guedes Alcoforado, carga assucar e outros generos.

EDITAES.

— Por esta repartição e de ordem do Illm. Sr. Dr. chefe de policia se faz publico para conhecimento de todos e fiel execução, os artigos 70 e 71 das posturas municipaes.

Art. 70.—Fica prohibido neste municipio o brinquedo de entrudo com agua ou outra qualquer substancia, de qualquer maneira que se empregue : os infractores pagarão a multa de 15$ e soffrerão oito dias de prisão.

Art. 71.—Fica prohibida a venda de limas de cheiro : os infractores pagarão 4$ de multa.

Secretaria de policia de Pernambuco, em 9 de janeiro de 1877.—Pelo secretario,
Francisco G. da Silva Barroso.

O Dr. Francisco Augusto da Costa, juiz de paz mais votado da freguezia de Nossa Senhora da Graça e presidente da junta de alistamento, em virtude da lei, etc.

Faz saber aos que o presente edital lerem, que no dia 22 de janeiro vindouro, se deve reunir a junta parochial para proceder á ratificação do alistamento dos cidadãos da parochia, procedido no corrente anno, para o serviço do exercito e da armada, nos termos do regulamento approvado pelo decreto n. 5,881, de 27 de fevereiro de 1875, a qual foi ordenada pela junta revisora do municipio, em officio de 20 do corrente, visto que no alistamento mencionado somente foram incluidos aquelles individuos não alistados anteriormente : entretanto que devem ser alistados todos aquelles que estiverem nas condições da lei, embora incluidos no alistamento do anno passado ; por isso que se trata d'um novo alistamento : devendo essa reunião celebrar-se no consistorio da igreja matriz desta freguezia em 10 dias consecutivos desde ás 9 horas da manhã ás 3 da tarde, convoca, pois, todos os interessados a comparecerem nesse lugar, dias e horas para apresentarem todos os esclarecimentos e reclamações, a bem de seus direitos, afim de que a junta possa bem orientada ficar da verdade e habilitada a fazer as declarações e dar as informações precisas a esclarecer o juizo da junta revisora, que tem de apurar esse alistamento.

E para conhecimento de todos, manda lavrar o presente edital, que será affixado na porta da matriz e publicado pela imprensa e que vai por mim feito e rubricado pelo juiz de paz.

Eu, Joaquim Monteiro de Andrade Malvinas, escrivão de paz interino e secretario da junta parochial, o escrevi.

Freguezia de Nossa Senhora da Graça, 23 de dezembro de 1876.
Francisco Augusto da Costa.

Gymnasio Pernambucano, 10 de janeiro de 1877.

Pela secretaria do gymnasio pernambucano se declara aos Srs. pais de familia, e a quem mais interessar possa, que a abertura solemne do curso scientifico e litterario do mesmo instituto terá lugar no dia 3 de fevereiro proximo vindouro, e desde já se acha aberta a inscripção da matricula para aquelles, que pretenderem estudar as seguintes disciplinas :

Lingua nacional
Dita latina
Dita franceza.
Dita ingleza.
Dita grega.
Dita allemã.
Geographia antiga e moderna.
Historia sagrada antiga, media e moderna.
Historia e corographia do Brazil.
Geometria.
Arithmetica.
Philosophia.
Rhetorica e poetica.
Sciencias naturaes.
Desenho.
Gymnastica.
Musica.

Será tambem dada aos alumnos a educação moral, religiosa e de civilidade pelo ensino do cathecismo, leitura e explicação dos Evangelhos, praticas de actos religiosos e de piedade, conferencias e outras materias adequadas.

O corpo docente do instituto é composto de 13 professores encarregado cada um delles somente com a materia confiada em sua respectiva cadeira.

O instituto aceita alumnos em tres categorias, conforme se acham divididos : pensionistas ou internos, meio pensionistas e externos.

Os pensionistas residirão no instituto, tendo direito de estudar as materias de que se compõe o curso, estudadas, segundo o programma estabelecido ; a ser alimentados sadia e abundantemente, tratados em suas enfermidades pelo medico do instituto, fornecendo-lhe tambem estes medicamentos ; a ter roupa lavada e engommada regularmente duas vezes por semana, banho, papel, penna, tinta, etc., etc., tudo isto pela modica quantia de 400$ por anno, paga por trimestre na importancia de 100$000 ; que vem a ser por mez.... 33$333.

Os meio pensionistas se apresentarão no estabelecimento nos dias lectivos, á hora em que as aulas se abrirem, e desde então até o serem encerradas á tarde, são equiparados aos internos, tendo como estes os mesmos direitos quanto ao estudo, alimentação e recreio ; isto pela modica quantia de.... 240$000, paga por trimestre na importancia de.... 60$000, que vem a ser por mez 20$000.

Os externos só têm direito ás lições e explicações das materias ensinadas no curso, quaesquer que ellas sejam, pela modica quantia de 72$000 por anno paga por trimestre na importancia de 18$, que vem a ser por mez 6$000.

Os alumnos internos deverão apresentar o enxoval prescripto no regimento interno, e ter correspondente na capital para com promptidão satisfazer as pensões e outra qualquer despeza de que tiver elle necessidade.

As pensões serão pagas na secretaria do instituto por trimestres adiantados.

O secretario,
Celso Tertuliano Fernandes Quintella.

CONSULADO PROVINCIAL

Com o prazo improrogavel de trinta dias uteis, contar de hoje, acha-se aberta nesta repartição o recebimento das importancias devidas por annuidades e mais serviço da *Recife Drainage Company* relativamente ao segundo semestre do exercicio de 1874-75, e comprehendendo as ruas, travessas becos e praças da freguezia do S. Fr. Pedro Gonçalves : o que se faz publico para conhecimento dos interessados.

Consulado provincial de Pernambuco, 15 de janeiro de 1877.

O administrador,
Eduardo A. de Oliveira.

— O procurador dos feitos da fazenda provincial, tendo recebido do thesouro provincial a relação abaixo transcripta, dos contribuintes dos impostos de decima, de 6 %, d'aguardente, e de escravos urbanos, da collectoria de Itambé, relativos ao exercicio de 1875–1876, cujos debitos se acham constituidos em divida activa, declara aos mesmos contribuintes que lhes fica marcado, na conformidade do disposto no art. 53 da lei n. 891, o prazo de 30 dias, a contar da publicação do presente edital, para recolherem a importancia de seus debitos ao thesouro provincial, certos de que findo o referido prazo, será procedida a cobrança executivamente.

Recife, 2 de janeiro de 1877.
Miguel José de Almeida Pernambuco.

COLLECTORIA DE ITAMBÉ

Relação da divida do exercicio de 1875 a 1876, proveniente dos impostos abaixo declarados, a cargo da collectoria de Itambé.

Decima	
Cruangy.—Rua da Feira.—Antonio Pereira de Lucena	9$698
Timbaúba.—Feira e Rio.—Balduino da Silveira Villa secca	19$398
Camutanga.—Feira.—Cosme Dias de Araujo	10$911
Pedras de Fogo.—Baixinha e Conceição.—Francisco Evaristo Escorel	55$905
S. Vicente.—Feira.—Feliciano Rodrigues de Souza Campos	9$699
Cruangy.—Canna brava.—Gervasio da Costa Lyra	2$424
Timbaúba.—Feira.—Herdeiros de José Calazancio de Souza	14$549
Pedras de Fogo.—Commercio e S. Paulo.—José Bernardo de Carvalho	16$974
Idem.—S. Paulo.—José Francisco de Paula Cavalcante	14$549
Timbaúba.—Rosario.—Josepha Maria do Nascimento	7$274
Idem.—Feira.—José Calazancio de Souza	12$125
Idem.—Sertão e Feira.—Joaquim Gomes Cavalcante	12$123
Cruangy.—Rio e Canna-brava.—João José de Albuquerque	8$486
Idem.—Rio.—João Lopes de Mendonça	2$424
Timbaúba.—Rosario.—Luduvico Gomes da Silva	4$849
Idem.—Dita.—Luiz Cavalcante de Vasconcellos	6$062
Pedras de Fogo.—Sertão e Cobra.—Manoel do O' Fernandes	42$437
Idem.—Praça do Capim.—Primo Pacheco Borges	12$125
Timbaúba.—Rua do Rosario.—Paulino Rodrigues Mendes da Silva	25$461
Idem.—Rio.—Paulino Deodato de Hollanda Cavalcante	8$486
Idem.—Sertão.—Reinaldo Gomes Pedrosa	7$274
Idem.—Feira.—Saturnino Francisco de Souza e Silva	7$274
Imposto de seis por cento	
Maracujá.—Antonio Luiz da Silva	4$041
Agua torta.—Antonio da Rocha	4$041
Timbaúba.—Rua da Feira.—Balduino da Silveira Villa-secca	6$736
Camutanga.—Feira.—Cosme Dias de Araujo	4$041
Timbaúba.—Francisco José Alves	6$736
Jardim.—Francisco Felippe	4$041
Jacaré.—Fideles Coelho de Moura	3$368
Pindoba.—Francisco José do Nascimento	4$041
Salgado.—Francisco José de Paiva	4$041
Campina.—Francisco Diogo Pimentel	4$041
Pedras de Fogo.—Rua do Commercio.—José Bernardo de Carvalho	6$736
Timbaúba.—Feira.—Joaquim Gomes Cavalcante	4$041
Limoeiro.—Manoel Faustino Cavalcante de Albuquerque	3$368
Paquevira.—Manoel Pessoa da Silva	4$041
Mutamba.—Manoel Mendes Pereira	4$041
Ferreiros.—Manoel José Pereira	4$041
Pedras de Fogo.—Praça do Capim.—Ir. Maximiano José de Inojosa Varejão	4$041
Santiago.—Thomé Ferreira da Silva	4$041
Timbaúba.—Rua do Humaitá.—Vicente Ferreira da Silva Maia	6$456
Monte Alegre.—Verissimo Alves Pessoa	4$041
Imposto d'aguardente	
S. Vicente.—Rua da Feira.—Arselino José da Silva Carioca	3$368
Timbaúba.—Dita.—Balduino da Silveira Villa-secca	10$104
Camutanga.—Dita.—Cosme Dias de Araujo	5$388
Pedras de Fogo.—Baixinha.—Francisco Honorio da Silva	4$378
Timbaúba.—Feira.—Francisco José Alves	10$104
Pedras de Fogo.—Baixinha.—José Dias da Fonceca	33$684
Idem.—Dita.—José Ignacio de Mello	4$041
Mocozinho.—João Alves de Menezes	6$736
Cruangy.—Rua da Feira.—João Dario Pereira de Lyra	4$041
Timbaúba.—Sertão.—Luis José de França	6$736
Pindoba.—Manoel Gomes de Andrade	3$368
Caroatiba.—Manoel Elias Correia de Mello	5$388
Timbaúba.—Rua da Feira.—Saturnino Francisco de Souza e Silva	10$104
Mocozinho.—Salustiano José Vieira	3$368
Imposto de escravos urbanos	
Pedras de Fogo.—Alexandrina Chacon de Leão	2$245
Timbaúba.—Antonio da Motta Silveira	2$245
Serrinha.—Antonio José da Costa	2$245
Timbaúba.—Balduino da Silveira Villa-secca	11$227
Pedras de Fogo.—Candido Ferreira de Andrade	4$490
Camutanga.—Cosme Dias de Araujo	2$245
Serrinha.—Candido José de Farias	2$245
Pedras de Fogo.—José da Silva Freitas	4$490
Cruangy.—Josepha Maria das Neves	2$245
Pedras de Fogo.—Manoel Joaquim Ferreira da Conceição	4$490
Idem.—Manoel dos Prazeres	2$245

Secção do contencioso do thesouro provincial de Pernambuco, 15 de janeiro de 1877.
Manoel do Nascimento Silva Bastos,
2º escripturario.

— Secretaria da presidencia de Pernambuco—2ª secção, 17 de janeiro de 1877.—Por esta secretaria se convidam os Srs. Antonio Carlos Pereira de Burgos Ponce de Leon, Chrispiniano Marques de Macedo, João Benigno Pereira do Lago e Manoel Marinho do Nascimento Valois a virem receber os documentos com que instruiram suas petições, solicitando o provimento vitalicio dos officios de 1º e 2º tabelliães do publico judicial e notas do termo de Jaboatão.—Servindo de secretario,
Luis Salazar Moscoso da Veiga Pessoa.

DECLARAÇÕES.

— Subdelegacia de policia do 2º districto de S. José, 16 de janeiro de 1877. — Faço publico que por esta subdelegacia foi preso e recolhido á casa de detenção, Manoel Pedro, escravo de Antonio Marques Cavalcante, por andar fugido. Seu senhor que venha provar seu direito de propriedade, para lhe ser entregue dito escravo.
Evaristo Mendes Junior.

Deutscher Huelfsverein
General Versammlung

Am 19 januar 1877, 7 1/2 uhr Abends im Lokale des Recreio Popular, Tagesordnung Jahresbericht—Neuwahlen.
Der Schriftfuehrer
Wm. Otto.

Taxa de escravos

Pela recebedoria de rendas previne-se aos contribuintes da taxa de escravos, que se esta procedendo a sua cobrança ; os collectados que não pagarem no corrente mez e no de fevereiro vindouro, incorrerão na multa de 6 0/0. Recife, 16 de janeiro de 1877.—Servindo de administrador,
José Felippe Nery da Silva.

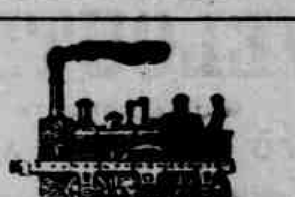
Novo Banco de Pernambuco, em liquidação.

O Novo Banco de Pernambuco, em liquidação, faz o 10 % e ultimo dividendo de 15/32 % do capital, sommando com os anteriores 99,21875 ; devendo ser recebido com brevidade.

Recife, 9 de dezembro de 1876.

Novo banco de Pernambuco em liquidação

Os dividendos que não forem cobrados, serão recolhidos ao deposito publico. Recife, 26 de dezembro de 1876.



Companhia dos trilhos urbanos de Olinda

O Sr. thesoureiro desta companhia acha-se autorisado a pagar o quarto dividendo do semestre findo em dezembro proximo passado, na rasão de 6$ por acção, e bem assim os juros das acções preferenciaes.

O pagamento terá lugar do dia 16 do corrente em diante, das 9 horas da manhã ao meio dia, nos dias uteis, no escriptorio da companhia, onde será encontrado o mesmo Sr. thesoureiro.

Recife, 12 de janeiro de 1877.
João Joaquim Alves,
Secretario.

The New London Brasilian Bank Limited
Rua do Commercio n. 32

Saca por todos os vapores sobre as 5. caixa do mesmo banco em PORTUGAL, sendo :
Em LISBOA, rua dos Capellistas n. 7
No PORTO, rua dos Inglezes.

Santa casa da misericordia do Recife

Arrenda-se pela quantia de 240$ annuaes a casa e pequeno sitio contiguo ao asylo de mendicidade, em Santo Amaro : a tratar na secretaria desta santa casa.

SANTA CASA DA MISERICORDIA DO RECIFE.

A Illma. junta administrativa da Santa Casa da Misericordia do Recife manda fazer publico que na sala das suas sessões, no dia 18 de janeiro, pelas 3 horas da tarde, teem de ser arrematadas, a quem mais vantagens offerecer, pelo tempo de um a tres annos, as rendas dos predios em seguida declarados :

ESTABELECIMENTO DE CARIDADE.	
Rua do Encantamento.	
2º e 3º andares do sobrado n. 3 (fechado)	240$000
Rua da Moeda.	
Casa terrea n. 47.	260$000
Rua de Santa Rita	
Casa terrea n. 32 (fechada)	227$000
Rua da Ponte Velha.	
Casa terrea n. 31	157$000
Rua da Lapa	
Sobrado n. 8	373$000
Rua dos Pescadores	
Idem n. 11	244$000
Visconde de Albuquerque	
Idem n. 61	190$000
Rua dos Guararapes	
Idem n. 82	181$000
Rua de S. Jorge	
Idem n. 92	301$000
Idem n. 37 (fechada)	200$000
Rua do Pharol	
Idem n. 80	183$000
Rua do Coronel Suassuna.	
Sobrado de 1 andar e sotão fechado	240$000
Casa terrea n. 132 (fechada)	300$000
Becco do Abreu.	
Loja do sobrado n. 2) fechado)	144$000
1.º andar idem idem	120$000
2.º andar idem idem	120$000
3.º andar idem idem	120$000
4.º andar idem idem	120$000
Idem de dous andares n. 1	360$000
PATRIMONIO DE ORPHAÕS	
Rua do Encantamento	
Primeiro andar do sobrado n. 11	300$000
Segundo andar idem.	300$000
Largo do Paraiso	
2.ª loja da travessa do sobrado n. 29	130$000
3.ª dita idem	98$000
Rua de S. Gonçalo	
Idem n. 22	241$000
Rua do Vigario Thenorio	
Terceiro andar do sobrado n. 22 (fechado)	216$000
Dito do n. 27	200$000
Rua de Burgos	
Segundo andar do sobrado n. 19	300$000
Rua da Ponte Velha	
Idem n. 44	428$000
Rua da Restauração	
Casa terrea n. 29	202$000
Rua da Senzala-velha.	
Casa terrea n. 16	200$000
Idem n. 18 (fechada)	244$000
Sobrado n. 136	832$000
Rua do Bom Jesus.	
Sobrado n. 14	653$000
Becco das Boias.	
Sobrado n. 18	180$000
Rua de S. Jorge	
Idem n. 94	[illegible]
Casa terrea n. 106 (fechada)	[illegible]
Idem n. 161	[illegible]
Idem n. 100 (fechada)	[illegible]

Os pretendentes deverão apresentar no acto da arrematação as suas fianças, ou comparecerem acompanhados dos respectivos fiadores, devendo pagar alem da renda o premio da quantia em que for segura o predio que conviver estabelecimento commercial, assim como o serviço da limpeza e preço dos supprimentos de [illegible].

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife, 6 de novembro de 1876.
O escrivão, [illegible]

SERVIÇO TELEGRAPHICO HAVAS
N. 9—RUA DO COMMERCIO—N. 9

Tarifa para os telegrammas d'alem mar :

	1.ª PALAVRA	CADA PALAVRA MAIS
Astria-Hungria	11$650	4$650
Allemanha	11$400	4$550
Belgica	11$200	4$450
Dinamarca	11$250	4$500
Estados-Unidos	14$700	5$850
França	11$250	4$500
Grecia	11$650	4$650
Hespanha	11$800	4$700
Hollanda	11$250	4$500
Inglaterra	8$700	4$350
Italia	11$400	4$550
India	16$000	6$400
Noruega	11$250	4$500
Portugal	10$400	4$150
Russia	11$800	4$700
Suissa	11$400	4$550
Suecia	11$400	4$550
Turquia	12$.00	4$800

Tarifa para os telegrammas sul-americanos :

	1.ª PALAVRA	CADA PALAVRA MAIS
Pará (*)	4$000.	1$600
Bahia	6$000	1$600
Rio de Janeiro	5$500	2$200
Santos	7$500	3$200
Montevidéo	7$500	3$200
Buenos-Ayres	8$500	3$500
Valparaizo	15$000	6$000
Lima	30$000	12$000

Os telegrammas sul-americanos, abrangendo grupos de cifras, pagam mais CINCOENTA POR CENTO.

A agencia continúa a receber assignaturas para o serviço commercial á 25$000 por mez.

O director da agencia de Pernambuco,
Th. Gomes.

(*) Durante a interrupção das communicações telegraphicas entre Pernambuco e Pará, a Agencia Havas expedirá os telegrammas destinados ao Pará por via de Lisboa e Nova-York, a preço razoavel.

THEATRO SANTA ISABEL
Companhia lyrica italiana
Quinta-feira 18 do corrente
Ultima recita de assignatura.

O TROVADOR

Principiará ás 8 horas.
O resto dos bilhetes acham-se a venda na vespera e dia do espectaculo.

THEATRO Santo Antonio
Ocarinistas portuguezes
Sexta-feira 19 de janeiro de 1877.
Variado espectaculo.
Programma.
1.ª parte.
A criada impagavel
Comedia em um acto, ornada de musica.
2.ª parte.
A vaga
Grande walsa executada por toda a orchestra dos ocarinistas.
Trovador
Phantasia desta opera para violoncello, executada pelo Sr. Dalbonty e acompanhada pela orchestra dos ocarinistas.
3.ª parte.
Il Due Foscari.
Oh vecchio cor che balti.
Executado pelo Sr. Silva.
4.ª parte.
Concerto nas ocarinas.
As tres rocas de crystal.
Canção madrilena.
Vesperas Ceilianas.
Phantazia.
Terminará o espectaculo com a muitissimo applaudida polka :
O canto do rouxinol.
Principiará ás 8 1/4.
Photographias e biographias dos ocarinistas á venda no bilheteiro e tambem podem ser procuradas em casa dos Srs. Costa Maia & C., rua Primeiro de Março n. 6.
Os bilhetes no theatro.

Theatro
Santa Isabel
SABBADO 20 DO CORRENTE
Em beneficio da prima dona
AUGUSTA CORTESI
Os 3 actos da opera de Donizetti.
LUCIA DE LAMMEMOOR
Depois do 3º acto
A SRA. ISABEL ESCALANTE
em obsequio á beneficiada cantará
A Grande Aria do Hebreu
Do maestro Apolloni.
Em seguida o festejado director da orchestra Francisco Libanio Colás, fará executar a bella symphonia da opera
IL GUARANY
Do talentoso maestro brasileiro Carlos Gomes como prova de apreço á beneficiada, tendo-a instrumentado para esse fim.
Finalisará o espectaculo com o bellissimo dueto da opera
RUY BLAS
pela beneficiada e o Sr Lelmi, peça que repetidas vezes fanatisou a platéa da côrte.
Principiará ás 8 horas.
A beneficiada depois do 3º acto irá aos camarotes agradecer ás familias e aos distinctos cavalheiros que aceitaram cadeiras, e confessa-se penhorada por essa obsequiosidade, pedindo lhes desculpas de pessoalmente não os visitar na distribuição, por incommodos que a privam.

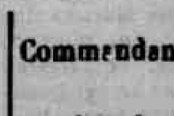
THEATRO SANTO ANTONIO
As 6 horas em ponto.
Espectaculo em beneficio dos inundados de Portugal.
Domingo 21 do corrente
Tendo sido grandes os estragos causados em algumas provincias do reino de Portugal, pelas ultimas inundações que alli tiveram lugar, sendo grande a miseria a que ficaram reduzidas immensas familias, de modo a excitar a commiseração universal, resolvemos dar um espectaculo no theatro Santo Antonio, em beneficio desses infelizes.
Para tão nobre fim fazemos um apello geral aos habitantes desta cidade, especialmente aos subditos portuguezes nella residentes, que sem duvida terão entre aquelles infelizes, se não um parente, ao menos um amigo, [illegible]
Tomam parte no espectaculo os Srs. Francisco Libanio Colás, Candido Filho, José de Medeiros, Augusto Santos Silva, Passos Paiva, Silvinha e o distincto curioso Sant'Anna e as Sras. D. Isabel, D. Dorothea, D. Bernardina Silva e Mme Fucco.
Programma em 6 partes.
1.ª parte — Bolça e cachimbo = Comedia em 1 acto.
2.ª parte — Paulo e Virgia — Comedia em um acto.
3.ª parte — Lindas variações de flauta — pelo Sr. Candido Filho.
4.ª parte — Bento dos Pontinhos — Scena comica, pelo Sr. Sant'Anna.
Um lindo passo — Por Mme. Fucco.
5.ª parte — Aria de Barytono da opera Trovador.
Il balen del suó sorriso — pelo Sr. Santos Silva.
Um conserto de rabeca, scena comica, scena comica, pelo Sr. Paiva.
6.ª parte — Caixeiro da Taverna — Comedia em um acto.
Aos artistas brasileiros os Srs. Francisco Libanio Colás, Candido Filho, J. de Medeiros, Sant'Anna, Silva Bastos e as Sras. D. Isabel, D. Dorothea, D. Bernardina Silva, Mme. Fucco, mui distincta bailarina franceza, um eterno agradecimento.
Aos artistas portuguezes, Augusto, Silva, Passos e José Ribeiro, um aperto de mão.
Os bilhetes estão á venda desde já no escriptorio do theatro.
Começará ás 6 horas em ponto.

CASTELLO MAGICO
Duas exhibições unidas, a 500 rs. a entrada.

Um mundo em uma garrafa
Fogo.
Terra.
Plantas.
Passaros.
Animaes.
Homens.
Personificando as paixões humanas.
O mais estranho phenomeno visto até hoje, unido com a maravilhosa exhibição de
Castello magico
Entrada nas duas exhibições 500 rs. ; meninos 300 rs.
Rua da Imperatriz n. 14.

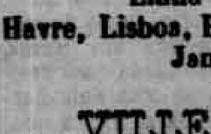
AVISOS MARITIMOS

Companhia de navegação Paulista
O VAPOR
AMERICA
Commendante o capitão de fragata Araujo Castro.



Deve chegar dos portos do sul de 21 a 22 do corrente, e sahirá depois da demora do costume para Santos com escala por Maceió Bahia e Rio de Janeiro.
Para carga, passageiros, encommendas e dinheiro a frete : a tratar com o
Agente
A. B. Nogueira
Na rua do Apolo n. 20.

Chargeurs Reunis
Companhia Franceza de Navegação a vapor.
Linha mensal entre o
Havre, Lisboa, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos.
STEAMER.
VILLE DE BAHIA
Commandante Bugault.



E' esperado da Europa, até o dia 24 do corrente, seguindo depois da indispensavel demora para os portos do sul, de sua escala acima referidos.
Roga-se aos Srs. importadores de carga, pelos vapores desta linha, queiram apresentar, dentro de 6 dias, a contar do da descarga das alvarengas qualquer reclamação concernente a volumes que por ventura tenham seguido para os portos do sul, afim de se poder dar a tempo as providencias necessarias.
Expirado o referido prazo, a companhia não se responsabilisa por extravios.
Para carga, passageiros, encommendas, etc., etc. trata-se com os
Consignatarios
AUGUSTO FREDERICO D'OLIVEIRA & C.
42—Rua do Commercio—42
Entrada pela rua do Torres.

Para o Porto por Lisboa
Segue nestes poucos dias a galhabota portugueza *Luzo*, navio de primeira classe, por ter a maior parte do seu carregamento engajado ; para o resto que lhe falta, que recebe a frete modico, trata-se com Baltar, Oliveira & C., á rua do Vigario n. 1, primeiro andar.

Para o Porto por Lisboa
Segue nestes poucos dias a galhabota portugueza *Luzo*, navio de primeira classe, por ter maior parte do seu carregamento engajado ; para o resto que lhe falta, que recebe a frete modico, trata-se com Baltar, Oliveira & C. á rua do Vigario n. 1, 1º andar.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor
Maceió, Penedo e Aracajú.

O vapor *Coruripe*, commandante Santos, seguirá para os portos acima no dia 20 do corrente ás 5 horas da tarde
Recebe carga até o dia 19, encommendas, passagens e dinheiro a frete, até 1 hora da tarde do dia da sahida, escriptorio no
Forte do Mattos n. 12.

LEILÕES.

Agente Pestana
LEILÃO
DA
armação, generos e utensilios da bem afreguezada taverna sita á rua do Barão da Victoria n. 53
HOJE
QUINTA FEIRA 18 DO CORRENTE
A's 11 horas em ponto.
O agente Pestana, competentemente autorisado, levara a leilão, a armação, generos e utensilios existentes na bem afreguezada taverna sita á rua do Barão da Victoria n. 53, a qual se acha bem sortida, e garante-se as chaves livres e desembaraçadas de qualquer onus.
Em um ou mais lotes, á vontade dos Srs. compradores.

Novo leilão
Pelo agente Silveira.
HOJE
QUINTA-FEIRA 18 DO CORRENTE
A's 11 horas.
ao correr do martello
Dos utensilios e mais artigos abaixo declarados, pertencentes á fabrica de cerveja e limonada gazoza, em um só lote, ou á vontade dos compradores, a saber :
Um gradeamento para escriptorio, 110 folhas de zinco, 2 depositos de ferro para agua, 1 bomba para agua, 1 tina oval, 1 dita redonda para 1,200 litros, utensilios para torneiro, 1 funil de cobre, 1 ralo de dito, 1 balança decimal com pesos, encanamento para gaz, 1 machina para engarrafar, 1 dita para arrolhar, 3 funis de flandres, 2 machinas para gazoza, 2 barris com torneiras grandes, 400 garrafas com soda, e muitos outros artigos que estarão patentes no acto do leilão.
A' rua do Barão do Triumpho n. 58, outr'ora Brum.
Os pretendentes podem com antecedencia examinar o que acima fica expendido.

LEILÃO
O agente Steppe, competentemente autorisado, levará a leilão uma mobilia de jacarandá, composta de 1 sofá, 18 cadeiras de guarnição, 2 de braço, 2 de balanço, 2 consolos, com tampo de pedra, quasi nova, 1 bonita toilette de jacarandá, com espelho oval, 1 mesa elastica e outros objectos que estarão patentes.
HOJE
QUINTA-FEIRA 18 DO CORRENTE
ás 11 horas da manhã
Rua Sete de Setembro n. 12.

Agente Silveira
LEILÃO
DE
um grande sitio denominado Cruz, na Boa-Viagem, com banhos d'agua doce e salgados, com bastantes fructeiras, casa de taipa de boas madeiras e bem construida
SEXTA-FEIRA 19 DO CORRENTE
A'S 11 HORAS EM PONTO
A' rua da Madre de Deus n. 36, 1º andar.
O agente Silveira, competentemente autorisado, fará leilão do sitio acima declarado, por conta e risco de quem pertencer.

Ultimo
LEILÃO
DA
armação, candieiros a gaz, balanças, pesos e generos da taverna da rua de Riachuélo n. 48
Em frente ao quartel de policia na Soledade ; servindo de base a offerta de 350$000, sendo que sua entrega será effectuada em continuação á venda.
SEXTA FEIRA 19 DO CORRENTE
A'S 11 HORAS EM PONTO.
Na referida taverna.

NOVO
LEILÃO
DE
um sitio na rua de Riachuélo n. 22, freguezia da Boa-Vista, com sobrado que mede 69 1/2 palmos de vão, 40 palmos de fundo ; o pavimento terreo tem 4 salas, o primeiro andar tambem 4 salas e no sotão dues, tem uma porta e quatro janellas e 2 ditas em cada lado, cozinha fóra, cocheira e estribarias.
O sitio que tem muitas arvores fructiferas, mede 154 palmos de frente, é murado na extensão de 85 palmos, e prolonga-se até a travessa da Attracção, tendo portão ao lado.
SABBADO 20 DO CORRENTE
ás 11 horas
No escriptorio da praça do Corpo Santo n. 9.
O agente Dias, devidamente autorisado por mandado do Sr. desembargador juiz de orphãos e ausentes, levará a leilão, no dia e hora acima indicados o referido sitio e sobrado.
Os Srs. pretendentes podem desde já examinal-o, e para qualquer esclarecimento de que precisarem, o agente dará.

Agente Pestana
LEILÃO
DOS
moveis, louça, generos e mais utensilios existentes no hotel sito á rua das Larangeiras n. 29
SABBADO 20 DO CORRENTE
ás 11 horas em ponto.
O agente Pestana, fará leilão por conta e risco de quem pertencer, dos generos, moveis, louça e mais utensilios existentes no hotel sito á rua das Larangeiras n. 29.
Em um ou mais lotes, á vontade dos Srs. compradores.
Garantindo-se a chave, livre e desembaraçada de qualquer onus.
SABBADO 20 DO CORRENTE
A'S 11 HORAS DA MANHA.

LEILAÕ
DA

armação, generos e utensilios na antiga e acreditada taverna sita á rua do Conde da Boa-Vista n. 115, a qual se acha livre e desembaraçada de qualquer imposto, tornando se recommendavel aos Srs. pretendentes pela sua localidade e excellente freguezia, a dita armação é completamente nova, toda de amarello e envernizada, e todos os generos de boa qualidade e em perfeito estado de conservação. Os Srs. compradores podem desde já examinar a referida taverna, e para qualquer informação o agente dará, em cujo poder se acha o competente balanço. O leilão será effectuado.

SEGUNDA-FEIRA 22 DO CORRENTE

A's 11 1\|2 horas.

Na referida taverna.

O agente Dias, devidamente autorisado, levará a leilão, no dia e hora acima indicados, a taverna sita á rua do Conde da Boa-Vista n. 115, constando da armação, generos e utensilios.

Optimo leilão

de um rico piano de jacarandá, completamente novo, bons moveis, porcelanas, crystaes, magnificos cortinados de reps verde, sanéfas com guarnições, livros de historia, litteratura e direito, bons vinhos, mesas e outros muitos artigos proprios do uso domestico, cujo annuncio será opportunamente publicado.

Quarta-feira 24 do corrente

ás 10 1\|2 horas.

Nos segundo e terceiro andares do sobrado da rua do Imperador n. 19.

O agente Dias, devidamente autorisado pelo Illm. Sr. G. Laporte, procurador do Illm. Sr. Guiff De Leilhacar, fará leilão no dia e hora acima indicados dos moveis e mais artigos existentes na casa de sua residencia.

O leilão principiará ás 10 1\|2 horas em ponto, por serem muitos os lotes á vender.

LEILÃO
DE

Um sitio na estrada de Belém, denominado—Zumbi—entre as duas estações do Campo Grande e Belém, contendo 8,250 palmos em differentes ruas, pela planta ultimamente tirada, tendo terreno de cada rua 300 palmos, pouco mais ou menos, de fundo, sendo que o sitio tem boa agua de beber e excellentes proporções para admittir de inverno a verão de 30 a 40 rezes, tendo para isto boas varzeas frescas, as quaes se prestam para agricultura, ficando dito sitio situado entre os povoados de Campo Alegre e Fundão, desmarcando com o riacho d'Agua Fria, pelo poente.

QUINTA FEIRA 25 DO CORRENTE

A'S 11 HORAS.

Por intervenção do agente Pinto.

No escriptorio do referido agente á rua do Bom Jesus n. 43.

AVISOS DIVERSOS

— PRECISA-SE de uma ama para cozinhar : na rua Direita n. 2.

— PRECISA SE de um caixeiro para taverna, que tenha pratica de tal negocio, e que dê fiador á sua conducta ; na rua Direita n. 23.

— PRECISA-SE de uma preta para vender na rua : no pateo do Terço n 137, loja.

— Na rua Augusta n. 282, está para alugar um pavimento terreo (loja), de novo reparado, com 2 salas, 4 quartos, cozinha e limpeza fóra, quintal e cacimba.

— O Revm. Sr. Francisco Verissimo Bandeira, que mora em Olinda, é rogado a vir á esta typographia tratar de negocio que não ignora.

— O unico deposito dos remedios do Dr. Ayer é em casa de Adamson Hovie & C., á rua do Marquez de Olinda n. 37, entrada para o escriptorio rua do Bispo Sardinha n. 37, outr'ora rua do Encantamento.

— Saunders Brothers & C. avisam ao publico, que são os unicos importadores da verdadeira polvora marca diamante S, com a estampa Leão e a firma dos fabricantes J. T. & S. Sharp, desde muitos annos conhecida neste mercado, o qualquer outra polvora com a mesma marca que não tenha aquella estampa é falsificada.

— PRECISA-SE alugar dous pretos proprios para serviço de sitio : a tratar na rua Duque de Caxias n 81, 1º andar.

— PRECISA-SE de uma ama para serviço de casa de familia, que lave, engomme e cozinhe : a tratar defronte do portão do gazometro.

— PRECISA-SE de uma ama de leite : a tratar defronte do portão do gazometro

— Declaro que tenho comprado ao Sr. Lino Victor Dias Pinheiro, o seu hotel sito á rua da Assumpção n. 2, livre e desembaraçado de debitos, e quem se julgar com direito a reclamações, appareça no prazo de tres dias.

Recife, 16 de janeiro de 1877.

— PRECISA-SE de dous meninos com pratica de taverna : na rua de Marcilio Dias, outr'ora Direita n. 129, padaria, se dirá quem precisa.

— Fugio hoje (16) ao meio dia, da rua Augusta n. 268, uma preta de nome Silveria, idade 22 annos, corpo secco, vestido com cauda, de cassa desbotada e casaco : quem apprehende-la, dirija-se á casa acima indicada, que será generosamente recompensado.

— O Sr. major Manoel Claudino de Oliveira Cruz, tem nesta typographia, uma carta de Fernando de Noronha para lhe ser entregue, o que não se faz pessoalmente por ignorar-se sua morada.

— Os abaixo assignados declaram ao publico, e com especialidade ao corpo do commercio, que em data de 20 do mez de dezembro proximo passado, dissolveram de commum accordo a sociedade que nesta praça gyrava sob a firma Machado, Pelinca & C., sahindo o socio Ulysses Ferreira Nobre Pelinca, e ficando a cargo do socio Alfredo Guerra Machado todo activo e passivo da dita firma.

Recife, 5 de janeiro de 1877.

Ulysses Ferreira Nobre Pelinca.
Alfredo Guerra Machado.

— Do engenho Camarú, de Jaboatão, fugio em fins de dezembro proximo passado, o escravo Laurindo, preto, de 36 annos de idade, estatura regular, rosto cheio de espinhas, pouca barba, cabellos carapinhados, pés grandes e chatos. Este escravo é distilador e tem entre os peitos grandes signaes a semelhança de queimadura : quem o apprehender ou delle tiver noticia, entenda se no mesmo engenho com o seu proprietario o tenente-coronel Jeronymo de Souza Leão, ou nesta praça, na alfandega, com o major Bellarmino do Rego Barros, que se lhe gratificará.

— PRECISA-SE fallar com o Sr. Joaquim Alves de Araujo Pereira, ex-amanuense do almoxarifado de Fernando, no escriptorio da companhia pernambucana.

— PRECISA-SE de uma senhora honesta e habilitada para ensinar em um engenho na comarca da Escada : a tratar na rua do Passeio Publico numero 60.

— Acha-se ao prelo e sahirá por todo o mez de março de 1877 o importante ... Repertorio do novo regulamento das alfandegas—ou indice alphabetico e remissivo de todas as disposições contidas no regulamento mandado executar pelo decreto n. 6272 de 2 de agosto de 1876, ordenado por dous empregados da alfandega do Rio de Janeiro. Assigna-se na livraria Industrial, á rua do Barão da Victoria n. 12, e na encadernação e pautação, á rua Duque de Caxias n. 37, a 6$, pagos no acto de receber a obra.

— PRECISA-SE de um pequeno de 12 a 14 annos, para uma taverna, que tenha alguma pratica ou sem ella, preferindo-se portuguez : na rua do Vigario n. 33, primeiro andar.

— PRECISA-SE de uma menina ou menino pobre, de 10 a 12 annos, para andar com um menino de seis mezes : a qual será bem tratado e dá-se tudo que precisar : a tratar na rua Nova n. 21, loja.

— Precisa se alugar um moleque ou uma negra para serviço interno e externo : á tratar na rua do Apollo n. 2.

— PRECISA SE de dous amassadores para uma padaria no Rio Grande do Norte : á tratar com Jorge Tasso, á rua do Amorim n. 37.

— PRECISA-SE de officiaes de cabelleireiro e barbeiro : a tratar na rua larga do Rosario n. 24, primeiro andar.

— PRECISA-SE de um criado para serviço domestico e para regar jardim : a tratar na rua do Amorim n. 43, armazem.

— ALUGA SE um moleque de idade de 12 para 16 annos, que sirva para o serviço de casa e rua : a tratar no porto do Lacerre n. 12, Capunga.

— ALUGA-SE as seguintes casas :
Rua de S. João ns. 77 e 79.
O sobrado pintado de novo á rua de Lomas Valentinas n. 27.
O primeiro andar do de Santa Rita n. 25.
Na Capunga, rua da Ventura n. 36, casa terrea : a tratar no segundo andar da casa n. 41, á rua do Rangel.

— ALUGA SE o sobrado novo da rua da Mangueira, e a casa de azulejo da rua dos Prazeres : a tratar com José Carneiro da Cunha.

— ALUGA-SE o armazem do sobrado da rua do Torres n. 12 : a tratar no Manguinho com H. Alves da Silva.

— ALUGA-SE o sobrado da rua do Barão de S. Borja n. 26, com commodos para numerosa familia, tem agua e gaz encanados, apparelho de limpeza, quintal grande, com portão para a rua do Atalho : a tratar na rua Duque de Caxias n. 80.

— PRECISA-SE alugar uma ama que lave e engomme bem : a tratar na rua do Barão de S. Borja n. 1, Boa-Vista.

— Evadio-se desta cidade, em a noite de 14 do corrente, o escravo Cosme, pardo, solteiro, de 16 annos, levando as seguintes peças de roupa : 1 calça parda, 1 paletot preto, velho, 1 chapéo de baeta preta, e 2 camisas brancas, julga se que estará elle ferido pelos vestigios de sangue que deixou no lugar onde cahio. Roga se ás autoridades policiaes a captura do dito escravo, e igualmente aos capitães de campo, a quem se gratificará ; sendo entregue ao abaixo assignado, na rua Primeiro de Março n. 23, loja.

Recife, 16 de janeiro de 1877.
Manoel Martins Fiuza.

— ALUGA-SE barato umas meias-aguas novas, com repartimentos, na travessa das Barreiras (becco do Aquino) : a tratar na rua do Cotovello numero 25.

— ALUGA-SE o sobrado da rua da Ponte Velha n. 75, (Bôa Vista), com commodos para familia, tem agua e gaz encanados e apparelho de limpeza, quintal sufficiente com portão para a rua da Alegria : a tratar na rua de Duque de Caxias n. 80.

— ALUGA-SE o andar do sobrado da rua da Roda n. 46 : a tratar na thesouraria das loterias.

— ALUGA-SE uma meia-agua, nos fundos da rua de S. João n. 8 : a tratar na rua Duque de Caxias n. 80.

— ALUGA-SE duas moradas de casas terreas com pequeno sotão, sitas no Corredor do Bispo ns. 2 e 4 : a tratar na rua do Duque de Caxias n. 80.

— ALUGA-SE o sobrado de um andar e sotão com commodos para familia, sito á rua de S. João n. 8 : a tratar na rua do Duque de Caxias n. 80.

— ALUGA-SE a loja do sobrado n. 13 da rua de Marcilio Dias : a fallar na loja junto n. 11.

— ALUGA-SE o 1º andar da casa da rua do Barão da Victoria n. 46, e o 1º andar da praça de Conde d'Eu n. 21 : a tratar na loja da livraria economica, do Sr. Nogueira.

AMA Precisa-se de uma ama que cozinhe e engomme com perfeição : na rua da Concordia n. 12.

AMA Precisa-se de uma ama para cozinhar e comprar : na rua Primeiro de Março n. 23, loja.

Rosa Fernandes Arantes, Silvina de Souza e Silva, Julia de Souza e Silva, Livio de Souza e Silva e Guilherme de Souza e Silva agradecem do intimo d'alma a todas as pessoas que se dignaram acompanhar ao cemiterio publico o corpo de seu sempre lembrado esposo, pai e avô, e de novo rogam ás mesmas de ouvirem as missas do setimo dia, que serão ditas na igreja do Corpo Santo, no dia 19 do corrente, ás 7 horas, pelo que de novo ficarão eternamente agradecidos.

Joaquim da Fonceca Soares e Silva

Joaquim José Barbosa manda celebrar na matriz da Boa-Vista, pelas 8 horas da manhã do dia 19 do corrente, uma missa pelo repouso de seu prezado cunhado Joaquim da Fonceca Soares e Silva, fallecido na capital do Ceará ; e para assistirem a este acto, convida a todos os seus parentes e amigos, e desde já se confessa grato.

Anna Martins da Silva Noronha.

Delfina Maria de S. Reis e Silva, José Martins da Silva, Antonio Francisco dos Santos, sua mulher e seus filhos, e Luiza Maria de Jesus, agradecem cordialmente a todas as pessoas que se dignaram assistir as exequias feitas á sua nunca assás chorada filha, irmã, sobrinha e prima Anna Martins da Silva Noronha e acompanharam seus restos mortaes ao cemiterio publico, e de novo rogam lhes o caridoso obsequio de assistirem algumas missas que mandam rezar no dia 19 do corrente, ás 7 horas da manhã, na matriz de S José, 7º dia de seu fallecimento, pelo que se confessam reconhecidos.

Freguezia do Recife

Aos Exms Srs. pais de familias desta freguezia

João Valentim Ferreira Bastos, professor particular de instrucção primaria, autorisado pelo Exm. presidente da provincia e inspectoria geral de instrucção publica desta cidade, declara aos Exms. Srs. pais de familias, com especialidade aos residentes desta freguezia, que acha-se com aula particular na rua de Guararapes, casa n. 27, a qual estará aberta no dia 20 do corrente mez, á disposição dos Exms. Srs. pais de familias. O mesmo professor lecciona por casas particulares nas horas vagas, a ambos os sexos, e desde já protesta se esmerar o quanto for possivel no adiantamento dos seus alumnos, aquelles que bondadosamente lhe forem confiados. No mesmo dia se abrirá um curso nocturno para aquelles que não poderem frequentar durante o dia, sendo as matriculas pagas adiantadas.

Attenção.

Um rapaz com habilitações deseja empregar-se em uma fazenda ou engenho como caixeiro, tendo tambem pratica de botica e enfermaria : quem precisar, deixe carta fechada com as iniciaes A V, na rua da Imperatriz n. 44, 2º andar.

ALUGA-SE

o terceiro andar e sotão do sobrado á rua da Imperatriz n. 14, com bons commodos para grande familia, tendo agua potavel e gaz, muito fresco e linda vista, quintal e quarto para pretos, o qual se acha caiado e pintado de novo : a tratar na rua do Vigario n. 1, 1º andar.

Mudança

Manoel da Silva Faria & C. mudaram seu armazem e escriptorio para a rua do Marquez de Olinda numero 41.

VAI ABRIR-SE
Na Bôa-Vista

CASA

Aluga-se o grande sobrado á rua da Aurora, em Santo Amaro, aonde esteve o quartel general, com commodos para grande familia, tendo um grande mirante que descobre toda a cidade, tem agua, gaz e um grande quintal com arvoredos, aluga-se no estado em que se acha, ou pintado, a vontade dos pretendentes ; tambem é propria para um grande collegio : a tratar á rua da Aurora n. 67, ou na rua do Marquez de Olinda n. 34, das 8 horas da manhã ás 4 da tarde.

Gabinete medico-cirurgico.

O Dr. Theogenes Dario de Cantalice, medico pela Faculdade do Rio de Janeiro, pode ser procurado para os misteres de sua profissão á rua do Barão da Victoria n. 8, segundo andar.

Consultas das 11 a 1 hora da tarde.

Piano e canto

Para o ensino nestas materias tem a honra de offerecer seus prestimos ás Exmas. familias

GUSTAVO WERTHEIMER

Chamados á rua da Cruz n. 25, 1º andar, e tambem ser dirigidos a casa do Sr. Victor Préalle, rua do Imperador.

Mudança de consultorio

O Dr. Adrião avisa aos seus clientes que mudou o seu consultorio para a rua larga do Rosario n. 34, 1º andar, por cima da pharmacia dos Srs. Bartholomeu & C., onde poderá ser procurado das 8 horas da manhã ás 6 da tarde, e fóra destas horas, em sua nova residencia, na Capunga, rua das Crioulas, sitio pertencente ao Sr. Gadault. Consultas das 10 ao meio dia, chamados por escriptos, e em sua ausencia entregue na mesma pharmacia.

Banco do Brasil.

Pede-se aos Srs. abaixo mencionados, accionistas do Banco do Brasil, incriptos na extincta caixa filial desta provincia, hajam de procurar receber, e em prazo breve, os respectivos dividendos de suas acções ainda não reclamadas : á rua do Vigario n. 4, pavimento terreo.

Recife, 17 de janeiro de 1877.
D. Amelia Ferreira dos Santos.
Manoel Coelho Moreira Junior.
D. Maria Joaquina Moreira.
José Alves da Silva Guimarães.
Dr. João Capistrano Bandeira de Mello Filho.
Barão de Ouricury.
D. Luiza Amelia de Albuquerque Barros.

CANDIDO C. ALCOFORADO
CORRECTOR GERAL
Escriptorio rua do Commercio n. 48, andar terreo.

Aluga-se

o sobrado n. 20 da rua dos Coelhos, onde funccionou o collegio Santissima Trindade, muito proprio para o mesmo fim, ou para moradia de numerosa familia : a tratar na casa n. 22 na mesma rua, ou no largo dos Coelhos com Antonio Carneiro da Cunha.

Gabinete MEDICO-CIRURGICO
DO
DR. IGNACIO ALCIBIADES VELLOZO.

Pode ser procurado a qualquer hora do dia ou da noite, prestando se aos chamados fóra da cidade com toda a promptidão.

Pratica qualquer operação.

Dá consultas das 6 ás 9 horas da manhã.

Rua Nova n. 45.

Acções entre-amigos

de um cavallo russo, arreiado com um selim inglez, que devia correr com a segunda loteria do corrente mez, fica transferida para a primeira do mez de fevereiro vindouro.

Assistente

Clara Maria da Conceição, assistente examinada, mudou-se para a rua de Santa Thereza n. 12, onde continúa a exercer a sua profissão.

Relojoaria e lunetaria de Victor Grandin.

Grande escolha de relogios e lunetas á rua do Marquez de Olinda n. 26, Victor Grandin faz sciente ao publico que recebeu um bom sortimento de relogios de algibeira, de ouro prata, prata folhado de ouro patente inglez, suisso e americano, todos dos melhores fabricantes da Europa e dos Estados Unidos, para homens e senhoras, assim como grande sortimento de correntes para os mesmos.

Grande sortimento de relogios de parede e de cima de mesa de todas as qualidades e differentes modelos, e dos melhores fabricantes, e quanto ás lunetas e oculos acha-se nesse genero sortido do que ha de melhor, com vidros de crystal que são muito apropriados para conservação da vista.

Na mesma casa continúa a concertar-se todas as qualidades de relogios, para o que tem excellentes officiaes.

COSTUREIRA
Palacio de industria

Precisa-se de boas costureiras para roupas de brim, assim como precisa-se de uma que trabalhe bem em machina.

ALUGA-SE

o primeiro andar do sobrado n. 24 da rua da Imperatriz, com gaz, agua e commodos para familia : a tratar na mesma rua n. 1.

Cozinheiro.

Na rua do Corredor do Bispo n. 15, precisa-se de um cozinheiro que não seja moço, ou de um moleque, embora somente com principios de cozinha.

ELIXIR E SACCAROLEO
CHANTREL
PHARM. DE 1ª CLASSE
Preparados de Phosphato acido de cal
Approvados pelo Dr FREMINEAU, doutor em sciencias é laureado pela Faculdade de Medicina de Paris.
Estas preparações são recommendadas especialmente no tratamento de todas as affecções dos orgãos respiratorios, taes como : a Tosse, Catarrho, Bronchites agudas ou chronicas, Laryngites e principalmente nas diversas especies de Tisica.
A acção d'estas preparações sendo favoravel as funcções do estomago, auxilia e nunca contraria os effeitos de toda a medicamentação racional.
Deposito em Pernambuco, A CAORS, 22, *rua do Bom Jesus*

ESTE OLEO É O MAIS APPRECIADO PELOS MEDICOS FRANCEZES
OLEO DEROCQUE
OLEO DE FIGADOS FRESCOS DE BACALHÁO
EXPERIENCIAS EM TODOS OS HOSPITAES DE PARIS
Superioridade reconhecida.
Sem cheiro, nem máo gosto.
MEDALHA DE PRATA
Deposito geral em Paris, DUCHAMP, Phco, 26, rue des Missions.
Em Pernambuco, FERREIRA MAIA e Cª, PHARMACEUTICOS. 57, rua Duque de Caxias.

A
VELOUTINE
É UMA ESPECIE DE
PÓ DE FLOR DE ARROZ
Especialmente preparado com BISMUTHO e por conseguinte d'uma acção saudavel sobre a pelle.
É ADHERENTE e totalmente INVISIVEL, dando á pelle uma frescura e avelludado naturaes
Preço da Caixinha com borla, 5 fr
Paris, Ch. FAY 9, rue de la Paix.
Deposito em *Pernambuco*, FERREIRA MAIA e Cª, PHARMCO DROGta, 57, rua Duque de Caxias.

GRANULOS ANTIMONIAES
DO
Dr PAPILLAUD
Nova medicação contra as Doenças do coração, Asthma, Catharro, Coqueluche, Phthisica, etc.
GRANULOS ANTIMONIAES FERRUGINOSOS contra Anemia, Chlorose, Amenorrhea, Nevralgia, Nervosa e Molestias escrophulosas.
GRANULOS ANTIMONIAES FERRUGINOSOS com bismutho, contra as Doenças das vias digestivas.
Pharmacia MOUSNIER em Sanjon (França)
Depositos em Pernambuco : P. MAURER e Cª, pharmaceuticos ; — A. REGORD.

PARA CURAR os Darthros e outras Doenças de pelle, as Affecções das partes, os medicos recommendão especialmente os Tratamentos, do efficacia certa do Dr CHABLE de PARIS.

TINTAS D'IMPRENSA
DE
CH. LORILLEUX
Paris, 16, rue Suger
TYPOGRAPHIA E LYTHOGRAPHIA
MARCA DE FABRICA

Cores e Vernizes

Desconfiar das falsificações de Alemanha sob os nomes L. Legros e Cª e outros.
Ter muito cuidado que o producto leve a verdadeira firma inclusa.

Esta preparação incomparavel é unctuosa e funde-se com facilidade. Ella dá frescura e vigor á pelle, impede as rugas de formar-se no rostro, e faz desapparecer as já formadas, conservando assim a belleza até a idade mais avançada.

ASTHMA
OPPRESSÃO, CATHARRO
TOSSE OBSTINADA
Affecções das vias de respiração.
Cura immediata pelo emprego do PAPEL e dos CIGARROS de GICQUEL, Pharmaceutico de 1ª classe da Eschola de Paris.
Depositos em Pernambuco : A. REGORD ; — BOTICA CENTRAL DE PHARMACIA e em todas as PRINCIPAES PHARMACIAS.

RECOMPENSA NACIONAL DE 16,600 FR.
Grande medalha d'OURO á T. Laroche
MEDALHA NA EXPOSIÇÃO DE PARIS 1875
Relatorio elogioso da Academia de Medicina
PRIX 16,600 fr.
QUINA LAROCHE
ÉLIXIR
Extracto completo das 3 quinas
Reconstituinte, tonico e febrifugo.
A Quina-Laroche é um elixir agradavel contendo a totalidade dos numerosos principios das tres especies de quina (amarella, vermelha e parda).
Superioridade bem constatada nos hospitaes, durante trinta annos de successos, contra a falta de forças ou d'energia, as affecções do estomago, convalescenças muito demoradas, e contra as febres antigas e rebeldes.
Exigir sempre a assignatura. *Laroche*
O MESMO FERRUGINOSO
O ferro soluvel e a quina reunidos constituem o tratamento reparador mais poderoso da medicina.
A quina estimula e dá vida aos orgãos enfraquecidos, o ferro dá ao sangue a força e a côr que constitue a saude.
Recommendado contra a debilidade causada pela edade ou pelas fadigas, contra a pobreza do sangue, chlorose, fraqueza depois do parto.
PARIS, nº 22, rua Drouot, e em todas as pharmacias.
Depositos em Pernambuco, em casas de FERREIRA MAIA e Cª ; A. CAORS, 22, rua do Bom Jésus.

Deposito em casa do Sr. A. Caors, rua do Bom Jesus n. 22

A LA REINE DES FLEURS
ESTABELECIMENTO FUNDADO EM 1774.
L. T. PIVER PARIS EXPOSITION UNIVle 1867
LEITE D'IRIS
para a frescura, brilho e belleza do rosto.
Perfumaria especial com leite d'Iris.
VERDADEIRO
SABÃO de SUCO de ALFACE
o melhor dos sabões de toucador.
PERFUMARIA FASHIONABLE
AO
OPOPANAX
Essencia............de OPOPANAX.
Agua de toucador......de OPOPANAX.
Sabão superfino........de OPOPANAX.
Pomada finissima.......de OPOPANAX.
Oleo superfino.........de OPOPANAX.
Cosmetico finissimo....de OPOPANAX.
Pos de arroz...........de OPOPANAX.
Bolsinha de cheiro.....de OPOPANAX.
E TUTTI QUANTI.
AGUA DENTIFRICA ODONTALGICA
Qualidade incomparavel.
10, boulevard de Strasbourg, 10.
Estabelecimento em LONDRES *e em* BRUXELLAS
Depositos nas principaes Perfumarias, Pharmacias e Cabelleireiros do *Brasil.*

MEDICAMENTOS DOSIMETRICOS
DO PROFESSOR BURGGRAEVE
Preparados com os melhores productos chimicos, sob fórma de granulos, de dose exacta.
ARMAS DE PRECISÃO PARA OS MEDICOS, E REMEDIO FACIL E AGRADAVEL PARA OS DOENTES.
ENTRE ESTES MEDICAMENTOS :
A QUASSINE, na dose de 2 a 5 grs, na occasião das refeições, *desperta o appetite e facilita a digestão.*
A CAFEINA, na dose de 8 a 10 grãos, é o melhor remedio para a *Enxaqueca.*
O ARSENIATO DE QUININA, contra as *Febres intermittentes.*
A CAMPHORA E BROMO, poderoso calmante para as *Molestias nervosas.*
O PODOPHYLIN, contra a *Prisão de ventre.*
O SULPHURETO DE CALCIUM, contra as *Molestias de peito* e *Angina gangrenosa.*
O IODOFORME, A NARCEINA, A CODEINA, contra a *Tosse,* etc.
SEDLITZ CHANTEAUD, PURGATIVO SALINO, DEPURATIVO REFRESCANTE.
Conserva o *Vigor do sangue,* torna impossivel a *Prisão de ventre,* evita as *Doenças inflammatorias,* excellente preservativo contra a *Febre amarella, Vomito preto, Cholera,* e todas as *Epidemias.*
CH. CHANTEAUD e Cie, 54, rua des Francs-Bourgeois, em Paris.
Preparador do ASSUCAR AO OXIDO DE FERRO SOLUVEL, o mais agradavel, e o mais efficaz dos ferruginosos. — Informações e obras scientificas do Dr BURGGRAEVE, em casa de FERREIRA MAIA, e Cª, depositarios em *Pernambuco,* 57, rua Duque de Caxias.

OLEO DO Dr DUCOUX
OLEO DE FIGADO DE BACALHAU
IODO-FERREO COM QUINA E
CASCA DE LARANJA AMARGA
O apparecimento d'este oleo é devido ao estudo e ás numerosas experiencias feitas pelo Dr DUCOUX durante longos annos, afim de reunir n'um so producto, o **Oleo de figado de bacalhau**, o **Ferro**, a **Quina** e o **Xarope de casca de laranja amarga.**
O augmento progressivo do consumo d'este producto denota a sua grande voga.
O Oleo DUCOUX é um poderoso medicamento contra a *Anemia, Chlorose, Doenças do peito, Bronchites, Defluxos, Catarrhos, Tisica, Diatesi estrumosa e Escrofulosa.*
Em rasão do emprego facil e economico e por não Ter sabôr nem cheiro desagradavel; os Medicos recommandão especialmente este Oleo.
DEPOSITO GERAL EM PARIS
Dr DUCOUX
209, rue Saint-Denis, 209

Vende-se em *Pernambuco*, em casa de FERREIRA MAIA e Cª ; — FRANCISCO MANOEL da SILVA e Cª.

CARNE—QUINA
VINHO E XAROPE **AROUD** COM **QUINA**
CARNE e QUINA, tal é a composição d'estes poderosos reparadores das forças que excitão a admiração e obtem a preferencia de todas as autoridades medicas para a cura de : *thysica, anemia, chlorosis, convalescença, desalento, fastio, dyspepsia, enxaquecas ;* para triumphar das *Febres intermittentes, endemicas, das epidemias,* do *typho* da *Febre typhoide,* em summa de *todas as debilidades,* e de *todas as molestias dos orgãos digestivos...* Eis as provas :
" Este Vinho é o tonico analeptico *mais agradavel, mais reparador, mais prompto* e *mais certo* de toda a therapeutica e de todos os Vinhos de Quina. —*Doutor Deroy.* "
" Para restituir o apetite, reparar as forças dos febrosos, das crianças debeis, das mulheres delicadas, dos velhos enfraquecidos e para curar a thysica, o diabetes, a chlorosis e a anemia profunda, nada se pode achar de mais heroico do que o Vinho Aroud com Quina. Declaro-o altamente : É'o fortificante e o antiperiodico por excellencia.—*Doutor Bertulus.* "
Seria prestar serviço á humanidade vulgarisando o Vinho e o Xarope Aroud com quina nas colonias, nos paizes quentes, onde lavrão as febres e especialmente a *febre paludea,* para os maritimos e as pessoas que traficão n'estas regiões onde a chloro-anemia é permanente. Puro ou *com agua,* é uma bebida *hygienica e fortificante* que dá a força e a vitalidade necessaria para resistir-se a *insalubridade dos climas,* para impedir as *dysenterias,* as *febres paludeas* e outros accidentes de que são *frequentemente victimas os Europeus; etc.* — *Doutor Vves.* "
Pharmacia AROUD, em Lyon (França)

HOGG, Pharmaceutico, 2, rue de Castiglione, Paris, unico proprietario.
OLEO DE FIGADO DE BACALHAU DE **HOGG**
Contra : doenças de peito, phthisica, bronchites, defluxos, tosses chronicas, affecções escrofulosas, razas, tumores glandulares, flores brancas, magreza das crianças, fraqueza geral, rhumatismos, etc.
Este oleo extracto de figados frescos de bacalhau, he natural e absolutamente puro, he supportado pelos mais delicados estomagos, a sua acção he prompta e certa e a sua superioridade sobre os oleos ordinarios, ferruginosos, compostos, etc., he presentemente reconhecida universalmente.
O OLEO DE HOGG vende-se somente em frascos triangulares modelo depositado, como propriedade especial e exclusiva, em conformidade da lei.
Acha-se este oleo nas principaes pharmacias. Desconfiar das falsificações.
Deposito em Pernambuco, FERREIRA MAIA e Cª, 57, rua Duque de Caxias.

PEPSINE BOUDAULT
PARIS 1867 — 1868 — 1872 — 1873 VIENA
Mª DE HONOR — Mª de PRATA — Mª de ORO — Mª de MERITO
A UNICA admittida nos HOSPITAES de PARIS
e A UNICA aconselhada pelo Dr CORVISART
com successo infalible sobre as Formas de ELIXIR, VINHO y PO (Frascos de una onça)
Para : Gastritis, Gastralgias, Digestoes tardias e pevinois, Falta d'appetito, Enxaquecas, Pituitas, Dysenterias, Vomitos, etc.
Em PERNAMBUCO : A. CAORS, 22, rua da Cruz.
PARIS : Em casa de HOTTOT-BOUDAULT, succr, 24, rue des Lombards.

FUNDIÇÃO GERAL
A' RUA DO BRUM
JUNTO A' ESTAÇÃO DOS BONDS

Ou no armazem da rua do Apollo ns. 38 e 40, com sahida para o caes do Apollo, lugar onde existem tres guindastes.

Tendo comprado no leilão da fundição do Starr todos os moldes alli existentes, acham-se habilitados a substituir com presteza qualquer peça que tenha sido feita naquella fabrica, bem como grades e portões de ferro.

Tendo tambem comprado taxas de ferro batido e diversos machinismos, vendem tudo por preços summamente modicos.

MACHINAS
Taxas batidas a 300 rs. a libra e coadas a 150 rs.

Machinas para fazer bolachas.
Ditas para preparar a massa.
Ditas centrifugas para purgar assucar.
Apparelhos para cozimento de assucar a vapor.
Arados americanos de aiveca movediça, ladeiras e varseas.
Fôrmas de ferro para purgar assucar.
Rodas d'agua com sarrilhos de ferro, completas.
Machinas de vapor portateis de força de 2 e 1/2, 3 e 1/2 e 6 cavallos.
Ditas de vapor de força de 4 e 8 cavallos, com moendas e sem moendas.
Taxas de ferro coado e batido.
Moendas todas de ferro, para agua ou animaes.
Moendas para armação de madeira, de 9 a 36 pollegadas de panadura.
Boccas de fornalha e crivos.
Rodas de esporas de todos os tamanhos, para moendas d'agua.
Alambique de ferro fundido.
Rodas angulares para moendas de animaes.
Banco de ferro com serras circulares.
Estufas para seccar assucar.
Machinas de costuras GROVER & BAKER, das mais modernas e de outros fabricantes.

Toma qualquer encommenda de ferro e bronze, encarrega-se de mandar montar qualquer machinismo, responsabilisando-se a Fundição Geral pela perfeição dos trabalhos.

GRANDE FABRICA DE
CHAPEOS DE SOL
DE
FRANCISCO XAVIER FERREIRA
SUCCESSOR
DE Mme VIRGINIA FALQUE
4, RUA 1° DE MARÇO, 4

Completo sortimento de CHAPEOS DE SOL de todos os feitios—de todas as qualidades
Faz-se todo e qualquer concerto e tudo pelos mais commodos preços.

4, RUA 1° DE MARÇO, 4

ELIXIR
e
LINIMENTO
Anti-Rheumatico
DO
Dr CONSTANTIN

O Elixir anti-Rheumatico do dor Constantin composto de substancias tonicas fundentes e depurativas é uma das mais perfeitas preparações que se tem achado até hoje para cura das dores Rheumaticas, Gottosas, etc.
Este novo medicamento offerece a therapeutica um agente dos mais importantes e aos doentes que soffrem desta terrivel infermidade um allivio immediato e uma cura certa.
O emprego e muito simples e facil e seu effeito seguro. Um Frasco de Elixir e um outro de Linimento geralmente sufficientes para curar as dores Rheumaticas mais agudas e mais inveteradas.
A cada frasco acompanha a maneira de usar.
Unico Deposito: Botica Franceza
A. CAORS
Rua do Bom Jesus, 23
PERNAMBUCO

XAROPE DELABARRE DE DENTIÇÃO

DENTIÇÃO DAS CRIANÇAS PELO XAROPE DELABARRE

SEM CONVULSÕES!!!
SEM CRISES!!!
SEM DORES!!!

TRINTA ANNOS de SUCCESSOS CONTINUADOS
INFALLIBILIDADE GARANTIDA

PARA PREVENIR AS FALSIFICAÇÕES EXIGIR A ASSIGNATURA EM FRENTE DO Doutor DELABARRE.

Delabarre

PARIS, Deposito central, 4, rue Montmartre, PARIS.

SIROP DELABARRE DIT DE DENTITION

Depositos em *Pernambuco*: A. MAURER; — F. MANOEL da SILVA e Cª; — S. ELIAS de MOURA.

PRODUCTOS DE J.-P. LAROZE
Pharmaceutico, 2, rua des Lions-Saint-Paul, Paris.

XAROPE DEPURATIVO de cascas de Laranja amarga, ao **IODURETO DE POTASSIO**
Remedio infallivel contra as *affecções escrophulosas, tuberculosas, cancrosas, rheumaticas, tumores brancos, glandulas no peito, accidentes syphiliticos secundarios e terciarios.*

XAROPE LAROZE de cascas de Laranja amarga **TONICO, ANTI-NERVOSO**
Recommendado por todos os medicos para regularizar as funcções do *estomago e do intestino.*

XAROPE FERRUGINOSO de casca de Laranja e de Quassia amarga, ao PROTO-**IODURETO DE FERRO**
O estado liquido é o melhor meio de inocular o ferro contra as *côres pallidas, as flores brancas, as irregularidades e falta de menstruação, a anemia e o rachitismo.*

XAROPE SEDATIVO de cascas de Laranja amarga, ao **BROMURETO DE POTASSIO**
Chymicamente puro. E o calmante mais certo contra as *affecções de coração, das vias digestivas e respiratorias, nas nevralgias, na epilepsia, no hysterismo, nas nevroses em geral, na insomnia das crianças durante o periodo da dentição.*

DEPOSITO EM PERNAMBUCO:
Cª. — F. M. da Silva & Cª. — [illegible]
[illegible]

VICTORIA, VICTORIA!

O Menna da Costa, ufano por ter acabado com o velho preconceito de só se dar apreço aos trabalhos de autores cujos nomes acabam por W. II. etc., etc., vem dar as bôas festas aos seus numerosos freguezes e dizer-lhes que continuam fazendo REVOLUÇÃO—isto é: tirando duzias de retratos finissimos a 4$000 e 5$000 a duzia—mesmo os de crianças!!!

Espera, portanto, continuará merecer a concurrencia publica todos os dias das 10 horas da manhã ás 4 1/2 da tarde em a sua officina—rua da Imperatriz n. 48, 1.° andar.

Compra-se prata de galão.

MARINONI
87, Rua de Vaugirard — Rua de Vaugirard, 87
PARIS — PARIS

MÁCHINAS A VAPOR PORTATEIS DE 1 A 10 CAVALLOS

PRÉLO PARA RETIRAÇÃO

PRÉLO UNIVERSAL

PRÉLO INDISPENSAVEL

MÁCHINAS DE GRANDE VELOCIDADE PARA IMPRESSÃO DE JORNAES

QUATRO MIL MÁCHINAS VENDIDAS

OLEO DUCOUX
OLEO DE FIGADO
DE BACALHAU IODO-FERREO COM QUINA
e Casca de laranja amarga

O apparecimento d'este oleo é devido ao estudo e ás numerosas experiencias feitas pelo Dr DUCOUX, durante longos annos afim de reunir n'um só producto, o *Oleo de figado de bacalhau*, o *Ferro*, a *Quina* e *Casca de laranja amarga*.

O augmento progressivo do consúmo d'este producto denota a sua grande voga.

O OLEO DUCOUX é um poderoso medicamento contra a ANEMIA, CHLOROSE, DOENÇAS DO PEITO, BRONCHITES, DEFLUXOS, CATARRHOS, TISICA, DIATESE ESTRUMOSA e ESCROFULOSA.

Em razão do emprego facil e economico e por não ter sabor nem cheiro desagradavel, os Medicos recommendão especialmente este Oleo.

Deposito geral em *Paris*, 209, rue Saint-Denis.

Vende-se em *Pernambuco*, em casa de FERREIRA MAIA e Cª, FRANCISCO MANOEL da SILVA e Cª.

Desconfiar das falsificações de *Alemania* sob os nomes L. Legros e Cª e outros.

Ter muito cuidado que o producto leve a verdadeira firma inclusa.

L. Legrand

L. LEGRAND
PERFUMISTA FORNECEDOR DE VARIAS CORTES EXTRANGEIRAS.
207, *rue Saint-Honoré, Paris*

ORIZA-OIL
Com todos os perfumes.
Oleo afamado para o uso dos cabellos.

ESSENCIA ORIZA
Perfumes novos adoptados pela Moda.
Tendo obtido a medalha de merito na Exposição universal de Paris, 1867.

Deposito em casa dos principaes perfumistas e cabelleireiros do Brazil.

EXPOSIÇÃO UNIVERSAL DE 1855
MEDALHA DE 1ª CLASSE
ALF. LABARRAQUE & Cia

QUINIUM LABARRAQUE
APPROVADO PELA ACADEMIA DE MEDICINA DE PARIZ

O **Quinium Labarraque**, é um vinho eminentemente tonico e febrifugo que deve ser perferido á todas as outras preparações de quina.

Os vinhos de quina ordinariamente empregados na medicina preparam-se com cascas de quina cuja riqueza em principios activos é extremamente variavel; á parte disso, em razão de seu modo de preparação, estes vinhos contem apenas vestigios de principios activos, et em proporções sempre variaveis.

O **Quinium Labarraque**, approvado pela Academia de medicina, constitue pelo contrario um medicamento de composição determinada, rica em principios activos, e com o qual os medicos e os doentes podem sempre contar.

O **Quinium Labarraque** é prescripto com grande exito ás pessoas fracas, debilitadas, seja por diversas causas d'esgotamento, seja por antigas molestias; aos adultos fatigados por uma rapida crescença, ás meninas qui tem difficuldade em se formar e desenvolver; ás mulheres depois dos partos; aos velhos enfraquecidos pela idade ou doença.

No cazo de chlorosis, anemia, côres palidas, este vinho é um poderoso auxiliar dos ferroginosos. Tomado junto, par exemplo, com as pilulas de VALLET, produz effeitos maravilhosos, pela sua rapida acção.

Deposito em Paris, L. FRERE, rue Jacob, 19.

— Na rua dos [illegible] perto da estação dos bonds, aluga-se um sobrado de um andar, sotão e loja, com muitos commodos: a tratar na rua do Imperador n. 22, com Adriano Xavier Pereira de Brito.

Aluga-se o sobrado n. 282 da rua Augusta (Coronel Suassuna): a tratar com Adriano Xavier Pereira de Brito, rua do Imperador n. 22.

PENHORES

Na travessa da rua das Cruzes n. 2, primeiro andar, dá-se dinheiro sobre penhores de ouro, prata e brilhantes, seja qual for a quantia.

Na mesma casa compra-se os mesmos metaes e pedras.

CONSTIPAÇÕES DESPREZADAS
BRONCHITES CHRONICAS
TISICA

TRATAMENTO RACIONAL
PELAS
CAPSULAS DE ALCATRÃO
DE GUYOT
Pharmaceutico de Paris

Estas capsulas, sphericas, da grossura d'uma pilula, contém alcatrão de Norwega, puro de toda a mistura e de primeira qualidade. A capsula dissolve-se no estomago, o alcatrão torna-se em emulsão e opera rapidamente.

« O uso habitual e quotidiano do alcatrão he « muito recommendado para os convalescentes e « para as pessoas fracas: constitue um excellente « preservativo contra uma grande quantidade de « doenças, sobre tudo contra as doenças epidemicas. »
(*Annuaire de thérapeutique* du professeur BOUCHARDAT.)

« O alcatrão, diz M. A. Cazenave, foi mais par« ticularmente empregado contra as phlegmasias « chronicas da pelle e contra a tisica pulmonar. « Resulta dos factos observados até hoje, que o « alcatrão tem uma acção evidentemente estimu« lante, que, dado em doses moderadas, excita os « orgãos digestivos, e acelera a circulação. »
(*Dictionnaire des médecins* du docteur FABRE.)

« No interior, o alcatrão opera augmentando a « dose das urinas, excitando o apetite, accelerando « a digestão. Receitam-no sobre tudo contra os « catarrhos chronicos do pulmão e da bexiga. »
(*Traité de pharmacie* du professeur SOUBEIRAN.)

Com a dose ordinaria de uma ou duas capsulas na occasião da comida, este medicamento he de huma efficia notavel nas doenças seguintes:

BRONCHITES
CATARRHOS PULMONARES
ASTHMA
TOSSE TEIMOSA
CONSTIPAÇÕES
TISICA PULMONAR
IRRITAÇÃO DO PEITO
DOENÇA DE GARGANTA
DYSPEPSIA
CATARRHOS DE BEXIGA

e em geral contra todas as affecções das mucosas. Cada frasco, do preço de 2 francos 50 centesimos contém 60 capsulas. He dizer bastante para demonstrar o pouco que custa o tratamento pelas capsulas de alcatrão: seja 15 centesimos por dia.

Para evitar as falsificações e imitações, exigir no rotulo branco o texto impresso em preto, e a firma GUYOT impressa em tres cores. Ao lado o fac-simile em preto da firma.

Guyot

Preço do frasco: 2 fr. 50
Em Paris, casa de L. FRERE, 19, rua Jacob.

DIGESTOES ARTIFICIAES
VINHO
BI-DIGESTIVO DE
CHASSAING
COM
PEPSINA E COM DIASTASE
Agentes naturaes e indispensaveis da
DIGESTÃO
25 annos de successo
contra as
DIGESTOES DIFFICEIS
OU INCOMPLETAS
MALES DO ESTOMAGO
DYSPEPSIAS, GASTRALGIAS
PERDA DE APPETITE, E DAS FORÇAS,
MAGREZA, CONSUPÇÃO
CONVALESCENÇAS LENTAS
VOMITOS, ETC.
Paris, 6, Avenue Victoria, 6, Paris
Acha-se em todas as principaes Pharmacias.

EM FIM!
nenhuma repugnancia pelo amargo
DO SULFATO DE QUININA
com as
PEROLAS DE SULFATO DE QUININA
DO Dr CLERTAN.

Redondas, do tamanho d'uma pilula, conteem dous centigrammas (dous grãos) d'este heroico medicamento que, d'hoje em diante, os doentes podem tomar sem repugnancia alguma.

Em Paris, casa de L. FRERE, 19, rue Jacob.

Pilulas Vegetaes assucaradas de Bristol

A medicina antibiliosa, mais efficaz e poderosa que se conhece, grantindo-se serem puramente vegetaes as substancias que entram na sua composição. A Leptandrina e a Podophilina constituem os seus principios activos: são um antidoto infallivel contra a enxaqueca, gastrite, cardialgia, indigestão, dyspepsia congestão do figado, dôr nas costas, constipação do ventre e contra toda a affecção do figado, estomago e rins.

ALCATRAÕ DE GUYOT
(Licor d'Alcatraõ concentrado e desilicado)

O Senr Guyot, depois de muitas e louvaveis experiencias, conseguio separar de alcatraõ a acredez e amargo insupportaveis, tornando-o ao mesmo tempo mui soluvel. Aproveitando esta feliz descoberta, prepara um licor concentrado d'alcatraõ, que em muito pequeno volume, contem uma grande quantitade de principios activos. O Alcatraõ de Guyot (Goudron de Guyot) offerece todas as vantagens da agua alcatroada ordinaria, sem nenhum dos inconvenientes d'ella.

Basta despejar uma colher pequeña, cheia d'este liquido, para que a agua n'um momento torne-se alcatroada, sem gosto desagradavel.

Desta maneira cada qual, pode, a medida que necessita, preparar a agua alcatroada, o que offerece economia de tempo e facilidade de transporte e evita a manipulaçaõ desagradavel de alcatraõ.

O Alcatraõ de Guyot, substitue com vantagem as tisanas, mais ou menos inertes, nos casos de resfriamentos, bronchites, tosse, catarrho etc.

O Alcatraõ de Guyot emprega-se com grande exito, para combatter as seguintes infermidades:

COMO BEBIDA. — *Huma colher pequeña de café, para cada copo d'agua, e duas colheres grandes (de sôpa) para cada garrafa:*
BRONCHITES
CATARRHO DA BEXIGA
RESFRIAMENTO
COQUELUCHE OU TOSSE CONVULSA
TOSSE TENAZ
IRRITACAÕ DO PEITO
DOENÇAS DO GARGANTA

EM LOCÇOES. — *Licor puro diluido em pouca agua:*
AFFECÇOES DA PELLE
PICADURAS
MOLESTIA DA COURO CABELLUDO

EM INJECÇOES. — *Quatro partes d'agua e uma de Licor (grande efficacia):*
FLUXOS CRONICOS OU RECENTES
CATARRHO DA BEXIGA

O Alcatraõ de Guyot (Goudron de Guyot) foi experimentado com verdadeiro exito, nos principães hospitaes da França, da Belgica e da Hespanha. Os primeiros medicos da Europa, saõ unanimes em reconhecerem, que este licôr, na estaçaõ calida, constitue uma bebida muito hygienicas, principalmente, em tempo d'epidemia.

Para acautelar-se contra as falsificações e imitações, exigir sobre o rotulo branco, o texto impresso com tincta preta, e a assignatura *Guyot*, impressa com *tres Côres*.

L. Guyot

Em Paris, casa L. Frere, 19, rua Jacob.

XAROPE DE CHLORAL
DE FOLLET
CONTRA A INSOMNIA

Util em todos os casos em que há falta de somno:
GOTTA
RHEUMATISMO
NEVRALGIAS
ENXAQUECAS
DORES DE DENTES
COLICAS
FERIMENTOS
DORES FORTES EM GERAL
PREOCCUPAÇÕES MORAES
AGITAÇÃO CAUSADA
PELOS GRANDES CALORES

Cada frasco e acompanhado d'uma explicação.

Deposito em Paris, em casa de L. FRERE, 19, r. Jacob

VICHY

Administração: PARIZ, 22, boulevart Montmartre.
GRANDE-GRILLE. — Affecções lymphaticas, doenças das vias digestivas, obstrucções do figado e do baço, obstrucções visceraes, concreções calculosas da bile.
HOPITAL. — Affecções das vias digestivas, incommodos do estomago, digestão difficil, inappetencia, gastralgia, dyspepsia.
CÉLESTINS. — Affecções dos rins, da bexiga, areias, concreções das ourinas, gota, diabetes, albuminuria.
HAUTERIVE. — Affecções dos rins, da bexiga, areias, concreções das ourinas, gota, diabetes, albuminuria.
EXIGA-SE
O NOME DA FONTE NA CAPSULA

As Fontes de Vichy, acima nomeadas, achão-se em *Pernambuco*, HARISMENDY e LABILLE, 9, rua do Commercio.

8 vezes em **10**

as enxaquecas e nevralgias saõ acalmadas em alguns minutos com as **Perolas d'essencia de terebentina** do Dr CLERTAN.

3 ou 4 d'estas Perolas produsem um alivio quasi instantaneo; de tal forma que se a primeira dose naõ produz effeito é inutil continuar.

Cada frasco contem 30 perolas, o que dá logar a sêr feita a cura d'uma enxaqueca ou d'uma nevralgia por preço insignificante.

A essencia de terebentina devendo sêr rectificada com cuidados especiaes, convem desconfiar das imitações e exigir, como garantia d'origem, sobre cada frasco, a assignatura CLERTAN.

Em Paris, casa L. Frere, 19, rua Jacob.

CUTIS DO ROSTO
— LAIT ANTÉPHÉLIQUE —
O LEITE ANTEPHELICO
[illegible]

AO AMANTE
DO
BOM E BARATO

Chitas escuras e claras, padrões modernos a 200, 240 e 280 rs. o covado.
Baptistas finas, com lindos padrões, a 280 e 300 rs. o dito.
Cretones francezes, escuros e claros, a 360 e 400 rs. o dito.
Mussulinas de cores, para vestidos, a 340 e 360 rs. o dito.
Mariposas brancas e de cores, abertas, a 360 e 400 rs. o dito.
Lã de cores, padrões novos, a 100 e 120 rs. o dito.
Lãs escuras, á escoceza, a 320 e 360 rs. o covado.
Granadinas brancas, com listras e flores de seda, a 320 e 360 rs. o dito.
Popelinas de linho, de listras e quadros, a 280 e 300 rs. o dito.
Alpaca preta, para vestidos e palitots, a 320 rs. o dito.
Cambraia branca, finissima para vestidos.

Popelinas de linho e seda, o que ha de melhor, a 600 e 640 rs. o dito.
Ditas de seda pura, riquissimos padrões, a 1$, 1$200 e 1$400.

Esguião amarello, para vestidos e enfeites a 320 rs. o covado.
Lenços brancos de esguião a 1$800 e 2$000 a duzia.
Meias finissimas, sem costura, para homem, a 6$000 a duzia.
Vestuarios ricamente enfeitados, para crianças, a 3$ e 4$.
Fustão branco e de cores, para vestidos e costumes, para meninos a 640 rs. o covado.
Madapolões inglezes e francezes, a 3$800, 4$ e 5$000.
Algodãozinho branco, a 3$200 e 4$.
Bramante com 4 larguras, para lenções, a 1$300 e 1$400 a vara.
Grosdenaple preto para vestidos a 1$, 1$200 e 1$500 o covado.
Vestidos de seda com pequeno toque de mofo, a 20$000.
Dito de cambraia, bordados, a 5$ e 6$.
Babadores bordados, para crianças, a 500 rs.
Cortes de casemira, para calça, a 3$ e 4$.
Ditos de gorgorão de seda, para colletes, a 2$500.
Tapetes grandes, com bonitos desenhos a 20$.
De todas as fazendas dão-se amostras.

NA
FRAGATA AMAZONAS
Rua Duque de Caxias n. 47

PECHICHAS PARA LIQUIDAR
Até o fim do anno
N. 55 — RUA DUQUE DE CAXIAS — N. 55.
NOVA LOJA DO PAVÃO
DE
Pereira da Silva & C.

Neste estabelecimento encontra o respeitavel publico um grande sortimento de fazendas inglezas e francezas, assim como muitas de gosto e phantasia, que se desejam liquidar até o fim do anno e por isso se vendem por preços baratissimos, e de todas as fazendas se dão amostras, deixando penhor.

A saber:

Peças de madapolão inglez, a 3$500 e 4$000.
Ditas de dito largos, de muito boa qualidade, a 4$500 e 5$.
Ditas de ditos francezes, fazenda finissima, a 4$500 e 5$.
Ditas de ditos de dito enfestados, sendo fazenda muito encorpada, com 20 jardas, a 5$500.
Ditas de ditos de dito dito com 12 jardas, a 3$000.

ALGODAOZINHO.

Algodão americano, muito encorpado, com duas larguras, para lençol, a 1$000 a vara.
Peças de dito de uma só largura, fazenda muito encorpada, a 4$ e 4$500.

CAMBRAIAS.

Cambraia Victoria, a 3$200, 3$500 e 4$000 a peça.
Dita dita, muito fina, a 5$ e 6$ a peça.
Dita transparente, a 4$, 4$500 e 5$ a peça.
Dita dita suissa, finissima, fazenda que vai 12$, em liquidação 7$000.
Dita bordada, com 8 1/2 varas, a 5$000 o corte.
Dita aberta, com lavores miudinhos, a 5$ e 6$ o corte.
Dita franceza, muito fina, com lindas côres e padrões miudinhos, a 500 rs. a vara, ou 300 rs. o covado.
Dita de diversos padrões, a 200 rs. o covado.

PARA VESTIDOS.

Bareges transparentes, com bonitas cores, a 100 rs. o covado.

CASEMIRAS.

Cortes de casemiras escuras e claras, fazenda muito fina de 6$ até 9$000.
Casemiras em peças, proprias para calças, paletots e coletes, sendo fazenda muito fina, com os padrões claros e escuros, a 4$ o covado.
Panno preto fino, de 2$500 até 6$ o covado.
Dito azul muito fino, proprio para farda a 5$ o covado.
Casemira preta, sedam, fazenda muito fina, de 2$ até 4$ o covado.

ROUPAS.

Calças de casemira de côres, sendo fazenda muito fina, de 6$, 7$ e 8$ até 12$000.
Ditas de brim de Angola verdadeiro, sendo de todas as côres e muito bem feitas, a 3$000.
Ditas de brim branco de todas as qualidades, de 2$ até 7$000.
Ditas de brim pardo e de cores, e de castores por preço muito barato.
Paletots de panno preto e de casemiras de côres, sendo saccos e com traspasso a 6$ cada um.
Ditos fraks, tanto de panno preto como de casemiras de côres, por diversos preços, é barato.
Coletes de brim branco, de 1$ até 3$000.
Ditos de casemiras preta e de côres, a 2$500 cada um.
Ceroulas francezas de algodão, a 1$500.
Ditas ditas de linho, a 2$500.
Meias cruas, para todos os preços e qualidades.
Lenços brancos abainhados, a 2$500 a duzia.

isto é rua do Queimado n. 55, loja de
Pereira da Silva & C.

LUIZ CHAUTIN
CABELLEIREIRO FRANCEZ
Rua do Marquez de Olinda, outr'ora da Cadeia n. 51

Previne ao respeitavel publico que acaba de receber um grande e variado sortimento de flores para cabello, e muitos outros enfeites, por preços baratos

Tranças de cabello, de 15$ a	25$000
Coque de cabello, de 15$ a	20$000
Cachos, a 8$, 10$ e	12$000
Ramos de flores, a 1$500, 2$ e	2$500
Feitio de coque moderno	2$500
Penteados de senhora (dentro da cidade)	2$000
Ditos de noiva	5$000
Ditos de coque	$800
Um par de cachos	400
Penteado de senhora, em casa	1$000

51 — Rua do Marquez de Olinda — 51

LOJA DE JOIAS
DE
JULIO FUERSTENBERG
Na rua do Imperador n. 32

A este estabelecimento chegaram novas remessas de joias dos melhores gostos e qualidades, assim como RELOGIOS DE OURO E PRATA das principaes fabricas da EUROPA E ESTADOS-UNIDOS: garantindo-se o regulamento.

PINCE-NEZ DE CRYSTAL e vidros para oculos e lunetas de myope e vista cansada.

Os preços estipulados nesta casa são os da FABRICA, mediante modica commissão.

Recebe-se encommendas para executar aqui ou na Europa. Compra se ouro, prata e pedras preciosas. OS OBJECTOS COMPRADOS NESTA CASA SÃO GARANTIDOS DE LEI.

Padaria

Aluga-se uma casa na rua Nova, na villa de Palmares, outr'ora Una, com armação, forno e todos os utensilios que se faz preciso. Assim como a de n. 48 na mesma rua e villa, propria para moradia, por ter bom quintal, de uma rua para outra, com 420 palmos de fundo e está bem plantado: a tratar nesta cidade, rua Vidal de Negreiros n. 82, antigo pateo do Terço.

Moradia e armazem no Recife.

Alugam-se os espaçosos armazens, sitos em a rua do Encantamento n. 5 com 1º andar e sotéa, e outro á rua da Cadeia n. 33, tendo 1º e 2º andares, e optimas commodidades para familia: a tratar na travessa do Corpo Santo n. 27, armazem.

Cobre, latão e chumbo

Em obras velhas, paga-se bem: no armazem da Bola Amarella, travessa da rua do Imperador.

Attenção

Ainda continúa por alugar uma boa casa com bastante commodidade para familia, em Caxangá, no logar Sertãozinho, com banho no fundo: a tratar na rua do Livramento n. 4, loja.

SITIO

Aluga-se o sitio Ilha, em Beberibe com uma grande casa nova, muitas arvores fructiferas e grandes baixas para plantação de capim, o que póde ser transportado pelo rio: a tratar na rua da Cruz n. 12, ou á rua Formosa n. 24.

FOGO DO AR

No armazem da bola amarella, travessa da rua do Imperador, recebem-se encommendas de fogo do ar, para dentro e fóra da provincia; garante-se a qualidade.

Moleque

Precisa-se de um moleque de 16 a 20 annos para todo o serviço de confeitaria: a tratar na confeitaria do Campos, á rua do Imperador numero 24.

Fabrica de fiação e tecidos.

Recebe aprendizes externos, meninos de 7 a 12 annos de idade.

Cozinheiro com urgencia.

Para casa de pequena familia, precisa-se ainda de um bom cozinheiro, paga-se bem: caes do Apollo n. 68.

Machinas de costura

Concerta-se toda e qualquer machina de costura seja qual for seu auctor, bem assim qualquer peça por mais difficil que seja, garantindo-se seu concerto: rua do Rangel n. 66, 1º andar.

Tintura japoneza

A unica approvada e premiada pelas academias de Paris e Londres, por não ser prejudicial á saude. Encontra-se nas principaes casas de cabelleireiros e em todas as boticas principaes de Pernambuco, Caors, Bartholomeu & C., Maurer & C. e rua da Cadeia n. 51, 1.º andar.

Fructas novas

A saber

Tamaras do Egypto.
Pêras seccas.
Ameixas passadas.
Figos lavados.
Passas de mesa.
Castanhas assadas, em caixas e latas, para presentes, e a retalho: só e somente
Na confeitaria do Campos
24—Imperador—24

Alto lá!...

Prevenimos ao publico desta cidade e seus subúrbios, que temos aberto uma lista de encommendas de artigos proprios para os dias de festa a saber:

Pasteis infalliveis de carne (do natal)
Presuntos preparados
Perús assados e cheios
Peixes assados
Pudins á ingleza
Bolos á ingleza
Cremes

E tudo mais que póde-se servir em uma mesa de regaboifes. Desde já recebe-se encommendas á rua do Imperador
CONFEITARIA DO CAMPOS.

Parabens aos doentes

Chegaram finalmente as pilulas depurativas do cirurgião Mattos, cujo deposito se havia esgotado dela inaudita procura: á ellas quem tiver amor á vida. Deposito geral, rua do Marquez de Olinda n. 40, 1º andar.

ENGOMMADEIRA

Na rua do Barão de S. Borja n. 47, precisa se alugar uma escrava, que sendo sadia e de bons costumes, saiba engommar perfeitamente.

A Botina Maravilhosa

recebe um completo sortimento de calçado para homem, sendo botinas de cordovão, bezerro, pellica, cordovão e panno de côr.

Sapatões com laço grande dito com fita, botinase e hiquitos para meninos

Sapatos para banhos do mar.

Rua Primeiro de Março n. 19.

Aluga-se

o sobradinho de um andar com sotão, em bom estado, á rua de Hortas n. 70, sahida para a rua de Santa Thereza; assim como o 2º andar á rua da Penha n. 29, por preços commodos: a tratar na rua Duque de Caxias n. 97, loja da Verdade.

O primeiro negocio.

Faz-se negocio com uma refinação em uma das principaes localidades, tanto para compras de assucar como para vendas; só á vista se poderá justificar, isto por seu dono ter de ir á Europa: a tratar na rua Formosa n. 31

Urgencia

Precisa-se alugar um sobrado de um andar com sotão, ou um 2º segundo andar com sotão, que tenha commodo sufficiente para uma familia, e que seja no bairro de Santo Antonio ou S. José, em algumas das seguintes ruas: Cambôa do Carmo, pateo do mesmo, rua Direita, pateo do Terço, rua do Rangel: a pessoa que tiver para alugar, deixe carta nesta typographia com as iniciaes G. F., declarando a rua, numero e commodo que tem a casa, e onde se póde procurar para tratar.

Escravo fugido
Gratifica-se com 100$000

Em [illegible] de fevereiro de 1876, fugio do engenho Melancia, freguezia do Bom Jardim, o escravo, preto, de nome [illegible], com os signaes seguintes: côr [illegible], altura regular, secco do corpo, tem uma [illegible], e falla bem, foi comprado á viuva do finado Antonio Gonçalves, em Porteiras do Cariri-Velho, e empregava-se no serviço de vaqueiro: quem o apprehender pode conduzi-lo ao seu senhor, capitão José Francisco Cardeiro de Arruda, no referido engenho Melancia, e ahi receberá a gratificação de 100$ acima mencionada.

Aluga-se

Duas casas terreas em perfeito estado, com commodos para familia, na rua de S. João ns. 34 e 36, freguezia de S. José, por preço commodo: a tratar na rua Duque de Caxias n. 62.

Attenção ao carnaval

Na rua Nova n. 40, 1º andar, faz-se qualquer vestuario pelo figurino, faz-se dominós de seda, de lã e de cambraia; tem tambem para vender e alugar dominós, vestuarios bordados a ouro, tudo em bom estado, por preço muito commodo; faz-se qualquer vestuario a gosto de seus donos. Na mesma casa tem bouquets, capellas e corôas para presepes, tudo por muito barato preço; prepara-se bouquets para noivas com fitas bordadas para noivos e para offertas; faz-se bandeijas de bolos, de armação, para casamentos e partidas, tudo por preço commodo.

Aviso.

Precisa-se de um caixeiro que tenha pratica de fazenda, para fóra desta provincia: a tratar á rua do Marquez de Olinda n. 49, loja.

— Precisa-se de uma ama, para cozinhar e comprar: na rua da Concordia n. 43.

Villa de Palmares.

Luduvina Augusta Xavier Maia, professora particular, provisionada pela instrucção publica da provincia, nas materias do primeiro gráo do sexo feminino, avisa ao respeitavel publico, e com especialidade aos pais de familia que desde o dia 11 de janeiro do corrente anno, se acha aberta sua aula na villa de Palmares, onde além das materias estatuidas por lei, se propõe a ensinar com perfeição costura chã, marca, labyrintho, bordar, trabalhos de lã, crochet, missanga, flores de papel, panno, canotilho e massa. A mesma professora promette muito esmerar-se pelo bom desempenho de seu magisterio. Recebe meninas pensionistas a 25$, e a 30$ comprehendendo o ensino de musica.

100$000

ATTENÇÃO
Escravo fugido

No dia 4 do corrente mez fugio no porto da Bahia, de bordo do vapor nacional BAHIA, o escravo Romualdo, que seguiá viagem deste porto para o Rio de Janeiro, de propriedade de Luiz José da Silva Guimarães, negociante no Recife, que o houve por compra de 25 de maio de 1869 a Jeronymo Theotonio da Silva Loureiro, morador na Baixa Verde, cujo escravo tem os seguintes signaes caracteristicos: côr acabralhada, estatura 6 pés, 1 pollegada e 3 quintos, cabello preto e carapinho, rosto comprido, olhos pretos, com olhar amortecido, nariz afilado, bocca grande, todos os dentes, barba pouca e corpo grosso, em uma das mãos, por traz do pulso tem um caroço a especie de um lobinho, pronuncia compassada, conservando-se, quando falla, em attitude humilde e vista baixa, tem de idade 30 a 32 annos, pouco mais ou menos, é filho de José e Antonia, escravos de Manoel Salvador, do lugar de Fazenda Grande ou Pajeú de Flores, donde é o referido escravo natural, onde exercia o officio de ferreiro. Sahio desta cidade vestido com calça e camisa branca, paletot de alpaca preta, chapéo do Chile, levou um bahuzinho de couro com bastante roupa branca; assim como consta que no acto de embarque aqui, um preto foi a bordo e entregou-lhe a quantia de 600$ a mandado de uma amasia do nome Romana, é provavel que tenha mudado de nome e de vestuario, e que ande calçado para assim intitular-se livre e illudir a vigilancia das autoridades. Ha de com certeza seguir caminho da Bahia para esta cidade em algum dos vapores da companhia Bahianna, desembarcando em Maceió, ou pelo interior das duas provincias: roga-se, portanto, as autoridades policiaes e aos senhores capitães de campo, ou a qualquer outra pessoa que delle tiverem conhecimento, o apprehenderem, participando ou entregando-o ao seu respectivo senhor, no Recife, rua do Commercio n. 5, que serão recompensados com a gratificação acima.

MOFINA

E' pedra que não joga.
Agua mole em pedra dura,
Tanto dá até que fura.

(Mas esta é de bronze, que se não tem furado por ser estanhada).

Roga-se ao illm. Sr. Ignacio Vieira de Mello, escrivão na cidade de Nazareth desta provincia, o favor de vir á rua Duque de Caxias n. 36, a concluir aquelle negocio que S. S. se compromettea a realisar, pela terceira chamada deste jornal, em fins de dezembro de 1871, e depois para janeiro, que passou a fevereiro e abril de 1872, e nada cumprio; por este motivo, pois, é de novo chamado para o dito fim, pois deve S. S. lembrar-se que este negocio é de mais de oito annos e quando o senhor seu filho se achava nesta cidade.

CASA DA FORTUNA
AOS 4:000$000.
BILHETES GARANTIDOS.
A' rua Primeiro de Março (outr'ora rua do Crespo) n. 22 e casas do costume

O abaixo assignado, tendo vendido nos seus felizes bilhetes um inteiro n. 1444 com 4:000$000, um meio n. 1203 com 900$, um meio n. 2256 com 100$, um meio n. 2069 com 100$, e outras sortes de 4$000 e 20$000 da loteria que se acabou de extrahir (208ª), convida aos possuidores a virem receber na conformidade do costume sem desconto algum.

Acham-se á venda os felizes bilhetes garantidos da 1.ª parte das loterias, a beneficio da matriz de Floresta (209ª), que se extrahirá na quinta-feira 18 do corrente mez.

PREÇOS

Bilhete inteiro	4$000
Meio bilhete	2$000
Quarto	1$000
Em porção de 100$ para cima	
Bilhete inteiro	3$500
Meio bilhete	1$750
Quarto	$875

Manoel Martins Fiuza

CA' E LA'

Mais generos ha
Com certeza
Já se vê
E barateza
A desejar
E fazer
Com que
Todos venham
Comprar generos

BONS E BARATOS
nos dous
armazens do Nunes

á rua do Imperador n. 14, antiga casa denominada—FIDELIDADE—
e rua de Santo Amaro n. 2, junto da machambomba.

Vamos á ella: o Nunes tem o immenso prazer de fazer sciente (em quanto está quente) aos seus freguezes e amigos (mercadoria rara) e aos que não são nem uma nem outra cousa, que para regalo e commodidade dos mesmos, fez acquisição da antiga casa—Fidelidade—á rua do Imperador (actualmente viajando, elle e não ella) n. 14, onde se acha com um magnifico, variadissimo e elegante sortimento de generos de primeira qualidade, e disposto a vender a quem precisar e trouxer dinheiro; assim como que o seu armazem da rua de Santo Amaro (não é o da Salina) n. 2, ainda está por sua *conta e risco* e no mesmo *estado de conservação* e a satisfazer qualquer despensa; pelo que se julga com direito de ser por todos procurado, para vender por menos do que *quem quer que seja*, que se ache *marcando passo no mesmo terreno*.

O Nunes podia fazer como faz muita gente boa, que com a bocca vasia de lingoa, vão cuspindo por este mundo de nossos deuses, e vendendo a sua pomada e dizendo que é *banha cheirosa*, da que usa o padre vigario de sua freguezia; porém assim não acontece, porque o Nunes não lança mão de cousas tão sediças, embora possa asseverar, garantir, provar (vinhos?) e attestar que só elle é quem tem generos novos e bons, que é unicamente elle quem manda levar os que são vendidos em seus estabelecimentos, em casa do comprador (ou compra-generos) e que finalmente é elle o unico que está disposto a satisfazer com precisão os caprichos de seus freguezes, ainda mesmo que sejam tão incomprehensiveis como os cachorros andarem sem colleira, e as colleiras só serem usadas pelos cachorros; entretanto o Nunes não se embrulha nesta esteira, bate palmas, e lá vai obra da terra:

O freguez que cá entrar
Ha de por força gostar
Do cheiro das iguarias
E de certas ambrosias;
E se tiver o prazer
De algum gole beber,
Ficará tão satisfeito
Que comprará em proveito
Não só de sua algibeira
Como da familia inteira.

Precisa-se

alugar um preto: na padaria da travessa dos Pires numero 9.

Criada

No Internato Pernambucano, na Ponte d'Uchôa, precisa-se alugar uma criada, escrava ou forra.

Casas para alugar.

Alugam-se as seguintes: casa terrea com bons commodos e asseio, á rua de Dias Cardoso n. 80; a loja do sobrado da rua da Barão da Victoria n. 39; o sobrado da rua da Imperatriz n. 67; a casa terrea da rua da Ponte-Velha, e o 1º e 2º andares do sobrado da rua do Visconde de Pelotas n. 3: a tratar com o coronel Decio, á rua do Hospicio n. 14, ou na capitania do porto.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro com pratica de taverna, que só fiador a sua conducta, de 14 a 16 annos de idade: a tratar no largo de Santo Amaro numero 60.

Eilo

que chega
aplaudido,
delirante,
radiante,
coruscante,
magnifico,
soberbo,
colossal,
immenso

O tempo

(não é do tempo de papel que quero fallar, mas sim do tempo das festas e dos prazeres), onde se manifesta o mais curioso phenomeno plastico de que tem sciencia a humanidade gastronomica. A barriga, segundo a theoria de alguem, séde da alma, sente no mez corrente uma elasticidade pasmosa, que na opinião de um celebre physiologista, consiste em que neste tempo todas as barrigas (incluindo as das perdas?), como que exercendo um acto de razão, operam energicamente sobre certas visceras, resultando dahi o desprendimento de um fluido a que se pode chamar—electro-nervoso—, e que sendo absorvido por todos os orgãos gastricos, os faz chegar ao mais alto grão de actividade; em consequencia do que, tem lugar a manifestação espontanea do appetite ou desejo ardente que todos sentem neste tempo de calmaria, de

Comer e beber

os mais delicados acipipes, as mais saborosas iguarias, assim como os licores mais finos e os vinhos mais generosos, que só se encontram no muito acreditado e conceituado

Archiarmazem do Campos
Rua do Imperador n. 28
E BEM ASSIM

Linguas de fumeiro, novas e saborosas, camarões seccos, superiores, peixes e caças em latas, toucinho inglez, presuntos pequenos e novos, queijos flamengos, prato e londrino, doces, geléas, fructas seccas e em calda, conservas, massas, grão de bico, arroz, hervilhas, manteiga ingleza e franceza, chá verde e preto superior, matte, café, chocolate, cidra, cervejas, champagne, extracto de carne, farinha lactéa e nestlé, castanhas, ceras seccas, bolachinhas das melhores marcas, tamaras do Egypto, bolinhos francezes para chá, passas finas, nozes, amendoas e tudo mais que se faz preciso para encher uma mesa

Lauta e opipara

Quem quizer
(e quem não quer?)
passar a festa
divertido
e premunido
de ficar
interdicto
do almoço
e do jantar;
que venha já
comprar
ao Campos
que está
vendendo

Bom barato e a dinheiro.

CASA DO OURO
Aos 4:000$000
Bilhetes garantidos
Rua do Barão da Victoria (outr'ora Nova) n. 40, e casa do costume

O abaixo assignado acaba de vender nos seus muito felizes bilhetes a sorte de 900$000 em um meio de n. 1203, a sorte de 100$ em um meio de n. 2828, a sorte de 100$ em um meio de n. 2256, e outro meio de n. 1540 com a sorte de 100$000, além de outras sortes menores de 40$000 e 20$000 da loteria que se acabou de extrahir (208ª).

O mesmo abaixo assignado convida aos possuidores a virem receber na conformidade do costume, sem desconto algum.

Acham-se a venda os muito felizes bilhetes garantidos da 6ª parte das loterias a beneficio da matriz de Floresta (209ª), que se extrahirá na quinta feira feira 9 do corrente mez.

Preços

Inteiros	4$000
Meios	2$000
Quartos	1$000
De 100$000 para cima	
Inteiros	3$500
Meios	1$750
Quartos	$875

João Joaquim da Costa Leite.

ATTENÇÃO
850$000

Do engenho Sete Ranchos, freguezia da Escada, termo da cidade da Victoria da provincia de Pernambuco, fugiram os escravos seguintes:

Em dias de outubro de 1867, o escravo Luiz, crioulo, de idade de 30 annos, pouco mais ou menos, altura regular, de bom corpo, côr preta, tem pannos pelo rosto, dentes limados, bem feito de pés e mãos, pernas grossas, pouca barba, muito ladino e é ameaçado do asthmatico, foi comprado na cidade do Recife ao portuguez o Sr. Antonio José Vieira de Souza.

No dia 16 de fevereiro de 1868, o escravo cabra de nome Luiz Ignacio, de idade 38 annos, pouco mais ou menos, altura alguma cousa mais que regular, cheio do corpo, esmalmado, olhos pequenos, nariz afilado, cara bexigosa, pernas grossas, bem feito de pés, anda meio corcunda, cabellos carapinhos, um pouco soltos, anda com os pés um tanto para dentro, falla grossa, dentes limados, tem um calombo na pá esquerda, e chama se Luiz, mas e tratam por Ignacio; levou um cavallo alasão com cangalha, comprado na cidade do Recife ao portuguez o Sr. Antonio José Vieira de Souza.

No domingo, dia de entrudo, de 1870, a escrava Rita, cabra, de idade de 20 annos, pouco mais ou menos de bom corpo, altura baixa, esmalmada, peitos regulares, bem parecida, rosto curto, bocca pequena, tem uma barroquinha natural no queixo, dentes limados, pés pequenos, nadegas empinadas, risonha, cabellos carapinhos, usa abrir de lado o cabello, se o não tem amarrado, olhos grandes, pannos pelo rosto, foi comprada na cidade do Recife ao mesmo Sr. Souza.

Em dias de abril de 1871, o escravo João, crioulo, de idade 22 annos, pouco mais ou menos, altura regular, côr preta, secco do corpo, nenhuma barba, dentes limados, vesgo de um dos olhos, entende de cozinha e de engommado, tem mãi ou parente na cidade de Olinda, onde está acoutado, foi comprado na cidade do Recife ao Sr. Jovino Bandeira.

Joaquim, de idade 40 annos, mais ou menos, alto, de bom corpo, espadaúdo, de côr fula, rosto um tanto comprido, nariz um tanto afilado, nenhuma barba, dentes limados, não assenta bem os dedos dos pés por cravos que tem pelas unhas e entre os mesmos dedos, andar banzeiro, tem varias manchas pelo corpo, de galicos, muito regrista, bebe aguardente bastante, não de cahir, é crioulo e fugio em dias de novembro de 1876, tem varios calombos nas costas ou cicatrizes, algumas compridas, de chicote, foi comprado ao mesmo Sr. Antonio José Vieira de Souza.

Roga-se, portanto, as autoridades policiaes e aos senhores capitães de campo a apprehensão dos ditos escravos e leva-los ao dito engenho Sete Ranchos, ou nesta praça, rua da Praia n. 53, 2º andar, que se recompensará com a quantia acima mencionada por todos quatro, e 100$ pelo ultimo.

Luvas e chapéos

Augusto Porto recebeu pelo paquete *Paraná* novas luvas de pellica, brancas, pretas e de côres, para homens e senhoras, lindos chapéos de palha da Italia para senhoras e meninas, e coques dos mais modernos: na rua Duque de Caxias n. 53.

Ama.

Precisa-se de uma ama para tratar de um menino de 4 annos: a tratar á rua do Imperador n. 26, 1º andar.

[illegible] mil réis de premio

a quem provar que a geléa de mocotó fabricada na confeitaria do Campos, tem causado repugnancia a quem delle se use.

Ella é tão agradavel e necessaria aos doentes, como aos de perfeita saude, não só pelo vigor, como porque se torna um alimento saudavel e fortificante.

Ella acha-se sómente na
CONFEITARIA DO CAMPOS
A' rua do Imperador n. 24.

100$
Escravo fugido

Ausentou-se no dia 28 de novembro de 1875, da povoação de Apipucos, o escravo Deziderio, crioulo, côr fula, idade de 20 annos aproximadamente, altura regular, cheio de corpo e um tanto gago, é natural da provincia do Rio Grande do Norte, donde foi remettido pelo Sr. Barão de Ceará-mirim, de quem foi escravo; consta ter sido visto em Goyanna, com direcção á villa do Pilar, na Parahyba: recommenda se, portanto, a todas as autoridades ou a qualquer pessoa a sua captura, e de conduzi-lo ao largo do Corpo Santo n. 4, escriptorio de João Baptista de Oliveira, que gratificará com a somma acima mencionada.

Desappareceu.

Desde o dia 8 do corrente mez que desappareceu da casa de seus senhores o escravo Rufino, de cor parda, baixo, faz a barba de xanjo só e bigode. Tem sido visto nos chafarizes do pateo do Carmo e rua dos Pires, e desconfia-se que esteja continuando a carregar agua de algum dos chafarizes mais afastados de dentro da cidade, para vende, pois tem sido essa a profissão delle. Quem o apprehender póde leval-o á rua Primeiro de Março n. 1, que será generosamente recompensado.

Nicacio e boi

A pessoa que fez negocio com mestre Nicacio, carroceiro que trabalha na escadinha, comprando-lhe um boi côr de laranja, que não é delle; disfaça quanto antes esse negocio, sob as penas da lei, e para que não se chame a ignorancia, sabemos a pessoa quem seja que fez essa compra: a tratar com Alfredo B. Braga, no Recife.

Attenção.

D. Idalina Claudina Leite das Trevas, tendo frequentado as prelecções de obstrecticia no hospital Pedro II, e sido julgada com aproveitamento por titulo de 20 de dezembro ultimo, offerece seus serviços ás senhoras que se acharem em trabalho de parto; para o que está pratica e legalmente habilitada. Reside na travessa de S. José de Ribamar, casa n. 16.

Criado

Precisa-se de um criado: a tratar na rua Duque de Caxias n. 57, pharmacia americana.

Precisa-se

de um perito official de chapeleiro: a tratar na rua Nova n. 26.

Despedida

Os abaixo assignados tendo-se retirado para a Europa no vapor Minho, sahido em 14 do corrente, a tratar de sua saúde, e não podendo-se despedirem de seus amigos e collegas, pedem desculpa e offerecem seus prestimos na cidade do Porto.

Recife, 17 de janeiro de 1877.
Bernardino Souza Duarte.
Manoel Baptista de Figueiredo.

Precisa-se

de trabalhadores e engommadeiras: na tinturaria franceza, a rua da Imperatriz n. 55.

COMPRAS
Compra-se

um escravo de boa conducta e que seja perfeito cozinheiro: a tratar no largo do Corpo Santo n. 19, 1º andar, escriptorio.

VENDAS
O cincoenta e nove
O 59

Os proprietarios deste estabelecimento teem resolvido vender suas fazendas o mais barato que lhe é possivel, para assim não encontrarem competidor, e para o que vejamos:

APROVEITEM

Mariposas com lindos padrões a 280 rs. o covado, é pechincha.
Grosdenaple preto com 80 centimetros de largo a 2,500 o covado.
Baptistas brasileiras, muito finas, a 280 rs. o covado.
Popelinas de linho, e linho e seda a 300, 400 e 500 rs. o covado.
Lãs de diversas qualidades a 100 e 400 rs. o covado.
Setinetas de qualidades nunca vista a 500 rs.
Ricos chales de lã, modernos, a 5$000 e 6$ o covado.
Colchas de diversas qualidades a 3$ cada uma.
Lençoes de bramante a 2$.
Toalhas acolchoadas a 7$500 a duzia.
Cretones modernos para vestidos a 360 e 400 rs. o covado.
Fustões de côres para vestidos a 400 rs. o covado.
Brim de todas as qualidades para todo preço.
Pannos para mesa, diversos gostos, para todo preço.
Lindos córtes de vestidos.
Grande sortimento de lenços com barra, modernos, para senhora.
Cambraia transparente, muito fina, a 4$ a peça.
Dita Victoria, muito fina, a 3$800 a peça.
Grande sortimento de chitas baratas a 240, 260 e 280 rs. o covado.
Idem de madapolões inglezes e francezes a 3$800 e 4$500.
Idem de algodão largo a 3$ e 4$.
Esguiões de linho muito finos.
Cobertores escuros, muito grandes, a 1$800 cada um.
Alpaca branca, propria para noivas, a 400 rs. o covado.
Assim como muitas outras fazendas que deixamos de mencional-as para não tornar-se enfadonho nosso annuncio; aproveitem

Só 59

59 — Rua Duque de Caxias — 59
Antiga rua do Queimado
Por baixo da boneca de cera, salão do cabelleireiro Jayme, loja de Carneiro da Cunha & C.

De todas as fazendas damos amostras mediante penhor. Convidamos as Exmas. familias para visitarem nosso estabelecimento, e convencerem-se da verdade.

— VENDE-SE a taverna da rua do Barão de S. Borja n. 27 (antiga do Sebo), propria para principiante, por ter poucos fundos: a tratar na rua do Amorim n. 56, com Ferraz & Pereira.

Carnaval.

No Bazar Victoria se vende o seguinte para folias carnavalescas.

Calças e camisas de meia, brancas e de côres, de algodão e fio de Escocia.
Brincos, alfinetes e flores de crystal, com aço.
Contas douradas e prateadas.
Franjas, tranças e lantejoulas, douradas e prateadas.
Pó scintillante dourado e prateado, para cabello.
Completo sortimento de mascaras e luvas de fio da Escocia, brancas e de côres, a 200 réis par. Na rua do
Barão da Victoria n. 2.

Cigarros Muniz

frescos: vendem Costa Maia & C., á rua Primeiro de Março n. 6, chapelaria imperial.

N. 24 Rua do [illegible]

Neste estabelecimento [illegible] desde o superior vinho de Bordeaux, tanto em barris como engarrafado, e mais barato do que em qualquer parte, por ser recebido de conta propria. No mesmo estabelecimento compra-se garrafas vasias que tenham servido para vinho Bordeaux ou cognac.

Banhos em Olinda

Vestuarios para banhos no mar: vende-se na Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63, a 6$ cada um.

Chegou ? o que !

As melhores e mais afamadas redes de Tapuarama, para o barateiro da rua 1.° de Março n. 1. Vendemos por preços resumidos; a' ellas ! ás redes !!

O barateiro. Loja de Agostinho.

SAL

Vende-se a bordo da barca ingleza sal do Cabo-Verde: [illegible] tratar na rua do Vigario n. 33.

Popelinas

Quem quiser um riquissimo corte de popelina de linho e sêda pura, o que ha de mais superior em qualidades e padrões, dirija-se á rua Duque de Caxias n. 47, Fragata Amazonas. E' a unica loja que recebeu um lindo e variadissimo sortimento de popelinas, e vende baratissimo que admira ! Dão-se amostras.

Fragata Amazonas.

— SAUNDERS BROTHERS & C. tem para vender em seu escriptorio, na praça do Corpo Santo n. 11.

Tintas em massa, branca de alvaiade de zinco e de chumbo, verde e preta.

Oleo de linhaça em latas de 8 1/2 galões.

Vinho do Porto, superior, em caixas de uma duzia.

Dito Sherry, idem idem.

Cognac, idem idem.

Cerveja branca e preta d muito conhecida marca Z, em caixas.

Chapéos para senhora

Liquidação.

Amaral, Nabuco & C., querendo liquidar porção de chapéos de palha de Italia, enfeitados, para senhora, e vendem pelo baratissimo preço de 5$ a 10$000.

Lã barriguda

Vende-se no Forte do Mattos, armazem do Sa Leitão.

CARROÇA.

Vende-se uma, propria para agua ; á rua do Hospicio n. 81.

Boracha para limas

Vende-se no Viado Branco á rua Direita n. 16, mais barato do que em outra qualquer parte.

Doce de Goiaba.

Cerca de duas mil latas com doce puro de goiaba vão ser expostas á venda em retalho, a preço de 1$500 por lata, conforme a qualidade do doce e porção de latas que o comprador quizer : vende se, (emquanto andar annunciado) no armazem pintado de azul F.·. H.·. C.·. V.·. ao caes da Alfandega n. 7.

Prova de fogo

Vende-se um cofre de ferro, prova de fogo : na rua do Marquez de Olinda n. 43.

Ao sexo amavel

Lindos chapéos para senhoras, moldes novos, primorosamente enfeitados, recebeu a Nova Esperança, a rua Duque de Caxias n. 63, e os esta vendendo por 6$ cada um, é barato..., aproveitem, venham logo, que a quantidade é pequena, e não chega para todos ; tambem recebeu seis chapéos para senhora, alta novidade, estes custam mais na Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63

Liquidação de moveis

NO

Armazem n. 36 da rua Duque de Caxias

O proprietario deste estabelecimento desejando acabar com o resto dos moveis que ainda tem, como sejam, mobilias de amarello com tampo de marmore e sem elle, toilets de jacarandá e amarello, guardas-louça e guardas vestidos, e outros moveis avulsos ; está resolvido a vender sem reserva de preços.

Popelinas de linho a 240 rs. o covado.

Aproveitem que são muito bonitas e boa fazenda : na Fragata Amazonas, á rua do Duque de Caxias n. 47.

Alerta !

Só o 43, da rua do Queimado n. 43.

Pechinchas.

Baptistas finas, padrões bonitos, a 280 rs. o covado ; venham ver.

Mariposas com quadros e gostos chiques, a 400 [illegible] rs. o covado.

Chitas finas, gosto á flor das virgens, a 320 rs. o covado.

Brins lisos para vestidos, a 280 rs. o covado.

Popelinas bonitas, de listras de seda, a 320 rs. o covado, é barato.

Madapolão francez fino e largo, a 4$500 a peça; aproveitem.

Ceroulas francezas de bramante a 1$000 uma; todos querem.

Dão-se amostras com penhor.

Aproveitem, é só o 43.

— Vende se a armação, balança, pesos e medidas da taverna da rua de Hortas n. 41 ; garante-se a chave : a tratar na rua do Amorim n. 45 armazem.

Cardinal e marine.

Amaral Nabuco & C., vendem gravatas, leques de seda para senhora, cor cardinal e azul marino, o que ha de mais moderno : no Bazar Victoria, rua do Barão da Victoria n. 2.

— VENDE SE um terreno com 37 palmos de frente e 300 de fundo, com uma casa de taipa, no becco do Espinheiro (rua da Hora), defronte do sobrado dos sete Calungas : a tratar no mesmo lugar.

— VENDE-SE a posse de um terreno com 75 palmos de frente e 800 de fundo, sito na estrada nova de Caxangá, no lugar denominado Ipotinga, com duas casas de pedra e cal, uma taverna sortida e bem acreditada : quem pretender, dirija-se ao abaixo assignado, no mesmo lugar.

Francisco Antonio de Couto.

Attenção

Vende-se uma casa terrea em Olinda, na rua do Amparo, freguezia da Sé n. 19, em solo proprio, a qual tem 22 palmos de frente e 66 de fundo, mais ou menos, com porta e janella, é de cornija, e quintal em aberto, não deve nada : a tratar na rua da Concordia n. 144.

Bolsas para senhora.

O Bazar Victoria vende bolsas, indispensaveis para senhora, de couro da Russia e de chagrin, côr cardinal : á rua do Barão da Victoria n. 2.

Vende-se em casa de C. S. Hawkes & C., rua do Marquez de Olinda n. 14.

ATTENÇÃO

Completo sortimento de fazendas

Na loja dos arcos de Francisco Gurgel do Amaral á rua 1.° de Março, antiga do Crespo n. 20 A.

O proprietario deste antigo e acreditado estabelecimento tem resolvido fazer uma grande reducção nos preços de suas fazendas, á vista da crise que atravessamos, contentando-se portanto com um pequeno lucro, garantindo porém, que em outro qualquer estabelecimento nesta praça não se encontrará melhor sortimento tanto de fazendas de gosto como de lei e que com certeza ninguem venderá mais barato.

O mesmo pede a protecção dos seus freguezes, amigos e em geral a todos aquelles que precisarem para suas compras de fazendas, pdes que não o façam sem que primeiro venham ao seu estabelecimento, pois garante que ninguem sahirá descontente.

Abaixo vão mencionados alguns dos objectos que fazem parte do sortimento, além dos quaes tem-se muitos outros que não são annunciados para não tornar o presente annuncio muito extenso.

Riquissimos vestidos de blond, para noivas.

Cortinados bordados, para cama e janellas.

Gorgorão de seda, branco, para vestidos de noivas.

Ditos de seda de côres lindissimas.

Em cretones para vestidos ha um variadissimo sortimento de preço, de 360 a 500 rs. o covado.

Em chitas, tanto escuras como claras, tambem ha um grande sortimento, a 240, 280, 320 até 500 rs. o covado.

Completo sortimento de baptistas, padrões miudinhos, muito lindos, a 280 e 320 rs. o covado.

Extraordinario sortimento de organdys de cores, padrões muito lindos, a 700 e 800 rs. o metro.

Completo sortimento de madapolões francezes, com 22 metros ou 20 varas, a 5$, 5$500, 6$, 6$500, 7$, 7$500 e 8$000 a peça.

Bramante de linho para lençoes, com 9 e 10 palmos de largura, a 2$200, 2$500 e 2$800 a vara.

Atoalhado de algodão adamascado, bastante largo, a 1$800 a vara. Dito trançado, a 800 rs. a vara. Dito de linho pardo, adamascado, a 1$ e 2$ o metro.

Algodãosinho de muito boa qualidade, com 20 jardas, a 4$, 4$500, 5$ 5$500 e 6$ a peça.

Meias cruas, muito superior, para homem, a 6$.

Ditas muito finas, tanto para homem como para senhora.

Alcatifa, esteiras da India, para forro de salas, capachos, bolças e malas.

Finalmente o sortimento é completo, conforme acima se disse espera-se ainda que ninguem faça suas compras sem que primeiramente venham a este estabelecimento, pois além de tudo, enconcontrarão agrado e sinceridade.

FUNDIÇÃO DE FERRO

Rua do Brum ns. 100 a 104

DE

CARDOSO & IRMÃO

Dirigida por dous habeis engenheiros, Francisco Correia de Mesquita Cardoso, ha pouco chegado de Inglaterra, tendo tambem se demorado nas Antilhas aonde estudou o melhoramento do fabrico do assucar, e George Brain já bem conhecido nesta provincia, o mais pratico e antigo que aqui tem.

Vendem a prazo ou a dinheiro com desconto, todas as machinas e accessorios necessarios ao fabrico do assucar, garantindo sua bôa qualidade.

PREÇOS RESUMIDOS

Mandam vir por encommenda qualquer obra ou machinismo por novo ou antigo systema, mandam sental-o e se responsabilisam pelo bom trabalho dos mesmos, para o que se correspondem com uma respeitavel casa de Londres e com um dos melhores engenheiros de Inglaterra.

Rua do Brum ns. 100 a 104.

MUSEU DE JOIAS

N. 4 Rua do Cabugá N. 4

Este importante estabelecimento deha muito conhecido do respeitavel publico, tendo na Europa um de seus socios bastante habilitado para a escolha das joias que constitue o seu esplendido sortimento, tendo por esta forma novidades constantemente no artigo joias ; asseveram seus proprietarios que, a modificação nos preços, e agrado e a sinceridade de que usam, fará com que qualquer pessoa compre uma joia qualquer, e ainda mesmo sem precisão.

Podem pois ás Exmas. familias para visitarem o seu estabelecimento, que se acha aberto das seis horas da manhã ás 8 da noite.

Joias de brilhantes. De brilhantes tem ricos adereços em elegantes caixas apparelhadas de prata, e para todos os preços, tendo entre elles adereços de subido valor, por serem dos maiores fabricantes que tem vindo a esta cidade ; assim como, anneis brincos, cruzes, bracoletas, broches, rozetas e uma infinidade de brilhantes soltos para cravar á vontade do comprador.

Joias de phantasia. De ouro com pedras finas. Tem um variadissimo sortimento de brincos, cacoletas, voltas, braceletes, cadeias para homem e senhoras, até lapes, canivetes, apitos, etc. etc.

Joias de prata. De prata tem colheres, castiçaes, esporas, salvas, bandeijas, paliteiros e paliteiros, etc., etc.

Relogios. Tem um completo sortimento de relogios de prata e ouro, para homem senhora e menino, todos dos melhores fabricantes.

Joias para baptisados. E' para este acto que chamamos attenção das Exmas. madrinhas e padrinhos, porque temos um completo sortimento de pequeninas joias, e em formas proprios para dadiva ao acto do baptismo.

Além destes poucos artigos que mencionamos, temos muitos outros que não podendo mencionar por ser enfadonho, surprenderão a todos que visitarem nosso estabelecimento.

Joseph Krause & C

FUNDIÇÃO DO BOWMAN

RUA DO BRUM N. 52

PASSANDO O CHAFARIZ

Acontecendo que qualquer engenho durante a safra suspenda a moagem por qualquer transtorno esta casa offerece-se para assentar e pôr moendo vapor apropriados dentro em seis dias. Não ha precisão de obra de carapina nem de pedreiro. Muitos exemplos garantem o trabalho.

Tem sempre em deposito todo o machinismo empregado aqui, assim como formas de ferro e utensilios detoda a especie para engenho.

GRANDE LIQUIDAÇÃO DE FAZENDAS

N. 72. — Rua da Imperatriz — N. 72,

DE

Mendes Guimarães & Irmãos

A SABER :

Cortes de lã a 2$500.

Vende-se cortes de lã para vestidos, com 15 covados, a 2$500.

Cortes de cassa a 2$500.

Vende-se cortes de cassa de cores, para vestidos de senhora, a 2$500.

Cortes de chita a 2$500.

Vende se cortes de chita fina, franceza, a 2$500 e 3$000.

Cambraia Victoria a 3$500.

Vende-se peças de cambraia Victoria, a 3$500, 4$, e 5$ a peça.

Lãzinhas a 120 rs.

Vende-se lãzinhas, para vestidos de senhora, a 120 e 160 rs. o covado.

Lã verde a 320 rs.

Vende-se lã lisa, verde, muito fina, a 320 rs. o covado.

Cambraias de cores a 280 rs.

Vende-se cambraias francezas, finas, a 280 e 320 rs. o covado.

Chitas francezas a 240 rs.

Vende-se chitas francezas, finas, escuras e claras, a 240, 280 e 320 rs. o covado.

Baptistas a 500 rs.

Vende-se baptistas para vestidos de senhora, a 500 rs. o covado.

Cortinados a 6$.

Vende-se cortinados bordados, a 6$ o par.

Granadina a 500 rs.

Vende-se granadina preta com listras brancas, para vestidos, a 500 rs. o covado.

Alpacas de cores a 400 rs.

Vende-se alpacas de cores para vestidos, a 400, 500 e 600 rs. o covado.

Ganga a 320 rs.

Vende-se ganga de linho, para vestidos, a 320 rs. o covado.

Chitas percales a 300 rs.

Vende-se chitas percales, muito fina, a 300 rs. o covado.

Riscado chinez fino, a 400 rs.

Vende-se riscado chinez, fino, para vestido de senhora, a 400 rs. o covado.

Colchas de fustão a 3$500.

Vende-se colchas de fustão, a 3$500 cada uma.

Madapolão a 4$500.

Vende-se peças de madapolão fino, a 4$500, 5$, 5$500, e 6$ a peça.

Algodãozinho a 3$500.

Vende-se peças de algodãozinho, a 3$500, 4$, 4$500 e 5$.

Entremeios bordados a 1$600.

Vende-se peças de entremeios bordados a 1$600.

Vende-se tiras bordadas a 2$000.

Tapetes a 4$.

Vende-se tapetes para salas, a 4$000, 5$000 e 6$000. Para liquidar.

Cortes de casemiras a 4$500.

Vende-se cortes de casemira de cores para calça, a 4$500, 5$000 e 6$.

Cortes de casemira preta a 4$

Vende-se cortes de calça de casemira preta, a 4$, 5$, 6$ e 7$.

Cortes de brim a 1$.

Vende se cortes de brim de Angola, para calça, a 1$000.

Cortes de brim pardo, para calça, a 1$600.

Cortes de brim branco a 1$120.

FUNDIÇÃO DO BOWMAN

RUA DO BRUM N. 52

(Passando o chafariz)

Vnede a prazo e a dinheiro com desconto todo o machinismo que se custuma empregar aqui.

Manda vir por encommenda.

Preços resumidos.

Qualidade garantida.

RUA DO BRUM N. 52

Passando o chafariz

LIQUIDAÇAÕ.

Na rua Primeiro de Março n. 17, (antiga do Crespo) onde tem duas bandeiras encarnadas com o distico Liquidação.

Grande sortimento de riquissimos fichús, quer com manguitos, quer sem elles, por metade de seus valores.

SAIAS BRANCAS, camisas bordadas para senhoras e para meninos, de metade dos preços que valem.

SOMBRINHAS (ou chapéos de sol) de setim liso e enfeitados, por modicos preços.

GRANDE E VARIADO sortimento de anquinhas de diversos gostos, para 1$, 1$500, 2$ e 3$000,

RIQUISSIMAS GRAVATAS de retroz de todas as côres para senhoras, fazenda de 2$, por 1$000.

SORTIMENTO de diversas gravatas com laço preto e de côres para senhoras, pelo preço que se convencionar.

VARIADO sortimento de gravatas brancas bordadas e de côres para homens.

SAIAS de lã economicas de côres para senhoras, de 1$500 e 2$000.

CRETONES, baptistas e mariposas, e variadissimo sortimento de chitas para 220, 240, 280 e finas para 320 réis. Diversas qualidades de madapolões e algodões.

E outras muitas fazendas por barato preço, sómente para apurar dinheiro.

Espera-se, pois, a concurrencia dos amantes do barato, para virem certificar-se da verdade de tudo quanto fica annunciado.

GRANDE SERRARIA A VAPOR

Caes do Capibaribe ns. 28 e 30.

Neste grande estabelecimento os Srs. proprietarios e mestres de obras, encontrarão grande sortimento de madeiras serradas, assim como se preparam todas as peças concernentes a construcção de predios, por preços mais baratos que em outra qualquer parte.

Preparam-se carroças para boi ou cavallo, e tambem assoalhos e forros.

Serram-se pranchões de amarello a mil réis (1$000) a linha, e de louro a 500 rs.

AVISO

MEURON & C.

Proprietario da imperial fabrica

DE

RAPÉ AREIA PRETA

Participam aos seus freguezes e ao publico em geral, que do primeiro do corrente em diante collocam em uma das faces dos lotes do seu Rapé Areia Preta, uma pequena estampa de papel em forma de quadrilatéro, a qual é de campo verde escuro, tendo um centro côr de lyrio para rôxo em forma de octogono irregular, e sobre o centro a firma dos annunciantes em lettras de côr vermelha.

Pernambuco, janeiro de 1877.

Meuron & C.

Que boa nova ! !

A bella virgem que procurava enfeitar com elegancia o seu vestido, andava e andava até cançar, sem poder os enfeites encontrar ; se precisava de fina e macia banha, ou de bom oleo, encontrava igual difficuldade ; se pretendia aromatisar seu alvo lenço de fina cambraia, então com certeza perdia seu aproveitavel tempo, e porque porque a Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63 estava fechada, mas agora já assim não acontece ; a Nova Esperança, tão conhecida das bellas, está novamente aberta e isto depois de ter passado por uma verdadeira methamorphose de melhoramentos, agora ella acha-se com todo o esplendor, tendo como sempre o que de melhor se pode imaginar no mundo das modas ; assim pois, arredem se essas intitulada lojas de modas que não passam de uma verdadeira antithese a este nome e deixem passar para a vanguarda a Nova Esperança á rua Duque de Caxias n. 63, lugar que lhe compete, pois ha muito lhe foi dado pela generosa população desta linda cidade, e particularmente pelo sexo amavel o qual sempre a honrou com sua sempre agradavel presença.

A Magnolia acabou-se.

Foram mudadas as mercadorias de gosto e phantasia existentes na Magnolia á rua Duque Caxias n. 45, para a Nova Esperança á mesma rua n. 63, ficando assim a Magnolia extincta e sem cheiro, e a Nova Esperança mais completa e mais sortida.

Aproveitem,

Botinas para senhora, de 1$500 a	5$000
Ditas Suzer, para homem, a	5$000
Sapatões para homem, a	4$000
Sapatos de charlote com salto a	3$000
Ditos de trança, a	1$200

E muitos artigos de luxo e phantazia que estão se liquidando na Nova Esperança á rua Duque de Caxias n. 63.

Ao clero

Meias de pura seda, pretas, proprias para padres, a 7$.

Ditas encarnadas, proprias para conegos, a 5$500.

Na Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63.

Aos jardineiros ou amantes de jardins.

Thesouras para podar rozeiras, a 1$. Na Nova Esperança á rua Duque de Caxias n. 63.

A's floristas.

O melhor sortimento que se pode desejar em preparos para flores ; encontra-se na Nova Esperança á rua Duque de Caxias n. 63.

Artigos proveitosos

Oleophane para barba, a 1$000.

Cordão para vestido, a 20 rs. a peça.

Glicerina para amaciar o calçado, a 1$

Sabão de alcatrão para purificar a pelle, a 500

Fita de linho, a 60 rs. a peça.

Papel amisade, a 400 rs. a caixa.

Lamparina de cera, a 160 rs. a caixa.

Leques de madeira, a 1$.

Modernos fechus, a 1$.

Agua Florida, a 800 rs.

Na Nova Esperança á rua Duque de Caxias n. 63.

Labyrinthos do Aracaty.

Lenços, fronhas, toalhas e saias, o que de melhor poder-se-ha imaginar, recebeu a Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63 e está vendendo por preço razoavel.

Brins pardos para vestidos a 280 rs o covado.

Na nova loja do Pavão, á rua Duque de Caxias n. 55, vende-se brins pardos, claros e escuros, proprios para vestidos de senhoras, pelo barato preço de 280 rs. o covado ; isto na rua do Queimado n. 55, loja de Pereira da Silva & C.

E O CASO

Lindos vestidos de cambraia branca, já promptos, todos bordados e bem enfeitados, diversos gostos e modelos, para 10$; é agora o aproveitar são de 25$: é na rua do Crespo n. 20, loja das tres portas,

antiga loja do Guilherme.

Lindos linhos pardos com listras brancas miudas, para 320 rs. o covado.

Ditos pardos, lisos, uma só côr, para 260 rs. o covado.

Popelinas, lindissimos gostos, com listras de seda, para 640, 700 e 800 rs. o covado :

na antiga loja do Guilherme

á rua do Crespo n. 20.

Camisas inglezas

a 25$ a duzia.

Vende se camisas inglezas com peito de esguião para homem, a 25$ a duzia ; aproveitem que é pechincha : na Fragata Amazonas, rua do Queimado n. 47.

Casca de goiaba.

E' na confeitaria do Campos onde se encontra o mais fino doce, feito somente da casca da Goiaba.

á rua do Imperador n. 24.

Assucar para café.

Assucar crystalisado (em quadrilongo) proprio para adoçar o café para servir-se nas salas da gente do tom.

Vende na confeitaria do Campos

á rua do Imperador n. 24.

Presentes para a Europa.

O melhor presente para a Europa é sem duvida o doce de cajú e mangaba e só se encontra o melhor na confeitaria do Campos

á rua do Imperador n. 24.

MASCARAS

Amaral, Nabuco & C. receberam grande sortimento de mascaras, narizes e meias mascaras, de massa, arame e seda, para homem, mulheres e meninas, para diversos caracteres : vendem no Bazar Victoria, á rua do Barão da Victoria n. 2.

Calçados baratos.

Na rua Nova n. 8, Lyra & Vianna, querendo acabar com diversos calçados, offerecem ao publico o seguinte :

Botinas de Suzer, pé grande, por	7$000
Idem de cordovão francez, por	7$000
Ditas de duraque, para homem, por	7$000
Ditas de vaqueta, inglezes, para menino e menina por	3$500
Ditas de pellica, para idem idem, por	3$500
Ditas Amazonas, de chagrin, por	3$500
Ditas elastico de chagrin,	3$000
Ditas de duraque, de côr e preta, por	3$500
Fecos de chagrin, por	1$500
Ditos de dito, por	1$000

Casa para alugar

Aluga-se o segundo andar do sobrado sito á rua estreita do Rosario n. 31, e a casa terrea de azulejo, sita á rua Imperial n. 168 : a tratar com José Moreira da Silva.

MASCARAS

Em grosso

Acaba de chegar uma grande factura de mascaras bem sortidas, e muito barato em duzia, e quanto maior for a porção, mais barato se vende : na loja do vapor francez, á rua Nova n. 16.

Thomaz de Aquino Fonceca & C. Successores á rua do Vigario n. 19, primeiro andar vendem :

Cimento Portland verdadeiro.

Cal virgem de Lisboa.

Potassa da Russia para engenhos, mais barato do que outra qualquer parte.

— VENDE SE uma casa terrea com [illegible]: a tratar na rua da Imperatriz n. [illegible].

VARIEDADES

Balada

(SOBRE UMA PAGINA DE SCOTT)

(*A' Honorio Franco*)

Havia outr'ora (com fagueiros raios
O sol nas copas dos palmares brilha)
Linda virgem, de nobre e tirpe filha,
Que de pobre donzel se enamarou;
Conheceu-lhe a donzella o altivo peito
Sob o gesto gentil; — e estremecida
Ardeu por dar-lhe eternamente a vida,
— Porque amor sempre o mundo dominou.

Viram do sol, com ancia, a luz nascente
— Que brilhava nas copas dos palmares.
E antes da noite, — a noite dos pezares
Da ventura murchara-lhes a flor;
Sombrio peso de fatal desgosto,
De interna, profundissima agonia,
Cahio-lhes n'alma, antes do fim do dia,
— Posto que o mundo dominasse amor.

A' virgem déra o pai collar e joias;
(Nos palmares ainda o sol brilhava)
Mas o orgulhoso irmão que se affrontava
De taes amores, nada lhe quiz dar;
Preferio offertar-lhe em aurea taça
De vinho traiçoeiro — a morte fria,
Que o intimo rancor mal lhe soffria
Ver sempre amor o mundo dominar.

Porque tanta perfidia? — A noiva tinha
Terras, bosques e prados — nos lugares;
Onde o sol doira as copas dos palmares,
— Basta opulencia que de avós herdou,
E o rancoroso irmão, soberbo e fatuo,
Que morta a preferia ver — primeiro
Que unida ao bello e humilde cavalheiro,
De assassinal-a barbaro assentou.

Mal tinha a taça (com fagueiros raios
O sol na copa dos palmares brilha)
Tocado aos labios, — do opulento a filha
Tragou subito a morte no licor
Agitou-se anhelante e suffocada,
Os olhares vidraram-se-lhe baços,
E do amante infeliz morreu nos braços,
— Porque inda o mundo dominava amor.

Traspassado de dôr — no mesmo sitio
Onde o sol brilha na palmeira brava —
O desgraçado amante um ferro crava
Do irmão no peito. — Assim possa acabar
Quem contra corações, que se armam, lute!
Quem separar pretenda os que se adorem!
Nem olhos ache que por ellè chorem!
Possa amor sempre o mundo dominar!

Depois, cingindo a espada — lá nas terras
Onde o sol doira as copas das palmeiras,
Partio-se para terras estrangeiras
Onde a guerra de loiros o colmou:
Quanta gloria enfloron-lhe a curta vida,
Morrendo aos fios de inimiga espada,
Toda voltára á amante idolatrada
— E inda senhor do mundo amor ficou.

Vós, que ouviste de mim, fieis amantes,
(O sol rutila do palmar nas franças)
A historia das miserrimas crianças
Que aprouve a amor do mundo arrebatar,
Orai por suas almas innocentes!
Mas que ninguem deplore-lhe a sorte!
Se a terra os separou, liga-os a morte,
E ha de amor sempre o mundo dominar.

Côrte — 1876.

Theophilo Dias.

OS PALMISTAS NOS THEATROS DE PARIS.

(Conclusão.)

« E com tudo a sua tarefa era ardua. Estreitado entre duas facções, que se dividiam no theatro, hoje romantico, amanhã classico, os seus applausos eram contados, e qualquer differença para um ou outro lado originava mil reclamações e amargas queixas dos interessados no exito das producções dramaticas. Arguiam-no de parcialidade, e de segundas tenções, o homem que só se propunha fazer viajar a peça que lhe recommendavam.

« Naquella época, prosegue o Sr. Lassàlle, tornei a dar o *Ernani*; e Mme. Dorval incubio-se do papel de Dona Sol, creado por Mlle. Mars. A actriz exigio como a outra, o concurso da *claque*, e Vachette foi incumbido de arranjar a Mme. Dorval a ovação, que [illegible] *la féra*, [illegible]. Faço o que fez da outra vez, [illegible] eu. Não tenha duvida, accrescentou [illegible] o chefe da claque. Já tenho a corôa [illegible], fornecida pelo autor e agora pela [illegible] deixará de cahir-lhe aos pés. »

Essas corôas custavam tres francos a duzia. No outro dia [illegible] reclamos da imprensa annunciava[illegible] Mme. Dorval, sublime no papel de Dona Sol, fôra chamada á scena pelo publico enthusiasmado, e que em meio das flores e dos ramalhetes arremessados avultava uma linda corôa de perpetuas.

Se os *claquistas*, por dinheiro, desempenham a sua missão, applaudindo muitas vezes o que é mediocre, ou rasteiro, os folhetinistas da imprensa, pela entrada gratuita, e por outros benesses, não hesitam em aspergir de encomios tudo o que as emprezas anhelam ver exaltado; embora o successo, apezar das palmas de encommenda, seja mais do que duvidoso; embora o publico, enfastiado, fuja do theatro á segunda ou terceira representação.

E' de praxe toimar em noticiar enchentes, quando os espectadores na platéa são *rari nantes in gurgito vasto*. Só depois de repetidas disserções, de continuas representações para as cadeiras vasias, emmudecem os apologistas, depois de retirada a peça, que desce ao limbo dos archivos para nunca mais ver a luz da rampa.

O systema de crear athmosphera benevola para producções sem merito verdadeiro, faz mais mal do que bem ás emprezas; e seria para desejar se abstivessem do deploravel séstro de desvirtuar os escriptores mandando preconisar o que não valêa pena referir. Quando dão encomios á cousa que é recommendavel, a parte do publico pensante desconfia do voto suspeito, e deixa de concorrer ao espectaculo, a que não faltaria, se o juizo da imprensa não tivesse pécha.

Não poucas vezes as melhores peças são as menos elogiadas, como por exemplo *Le Danicheff*, que ainda leva gente ao Odeon, apezar de ter mais de 180 representações. Não se carece de reclamo ou de claque para attrahir concurrencia.

Vachette abdicou afinal e retirou para os arrabaldes de Paris, entretendo-se no amanho do seu jardim e na redacção de suas memorias, contando com grande extracção pela copia de factos inedictos, revelações curiosas e attrahentes anecdotas nellas consignadas. Os seus substitutos não igualam os dotes do veterano palmista; nunca conseguiram grangear a confiança e estima das emprezas, dos autores, dos actores e actrizes que elle soube monopolisar por tão dilatado periodo.

Claque, como em Paris, não ha em parte alguma, que se saiba, por tal guisa organisada, assalariada, disciplinada, permanente, inabalavel. Os francezes não passam por mui pacientes; e custa a crer como toleram um grupo de assalariados, contrariando a miudo as disposições da platéa, applaudindo o que a aborrece, exaltando o que lhe repugna, ou soltando gargalhadas, quando os imparciaes dormem ou bocejam,

Em Hespanha seriam postos fóra da sala, se insistissem em affrontar a impressão geral; e mal poderia contrastar com a indignação suscitada. E comtudo, ha bilhetes pagos, ha encommenda de palmas, ha incentivos artificiaes para que vingue uma comedia ou um drama; mas sem a formalidade, sem a indole permanente das companhias de palmas, existentes nas margens do Sena.

Os milhares de estrangeiros que affluem á França, e que de ordinario avultam nos theatros da capital, salão talvez, em mais de um caso; do naufragio, os *cavalheiros do lustre*. Ignorando a existencia regular da *claque*, dotados de extrema boa fé, não comprehendendo a fundo o idioma da representação, deixam-se levar dos applausos mercenarios, e batem palmas espontaneas, seguindo o exemplo dado. Em Madrid, onde o publico é, na sua quasi totalidade, nacional; onde não ha a promiscuidade de inglezes, de russos, de hollandezes, de allemães, de norte-americanos, que pejam as platéas parisienses, o caso é mui differente, é seria impossivel sustentar um bando habitual, exclusivamente dedicado a applaudir.

[illegible] chateante, apezar de [illegible] para amparar comedias e dramas sem valor, a França, é ainda o paiz mais fertil em obras theatraes, cujo repertorio fornece o enredo, e até a linguagem de muitas peças na Inglaterra, em Hespanha, na Italia, na propria Allemanha. E' que nos outros paizes não ha a vida, o movimento, as peripecias, as intrigas, os contrastes, os typos que se cruzam a cada instante nessa nação essencialmente buliçosa; e que fornecem amplo thema para a urdidura dramatica. Diga-se o que se disser, em materia d'arte, a França será sempre o pedestal onde a imitação ha de ir procurar modelo, e o centro das paixões, dos prazeres, da folgança, onde a misera humanidade ha de tentar descobrir lenitivo para seus pesares.

(F. JANER. — *Imparcial*.)

OS KARAITAS E OS BOHEMIOS

Na Chersoneso Taurica, vasta peninsula da Europa, ao sudoéste da Lagôa Meotis, se encontram duas tribus errantes, que, graças á tolerancia dos antigos dominadores da Criméa, acharam alli um asylo que lhes fôra, não ha ainda muitos seculos, obstinadamente negado por nações mais civilisadas.

Destas duas tribus trataremos primeiramente da dos karaítas, tão recommendaveis por seus costumes innocentes e grande probidade.

O caracter destes judeus é inteiramente opposto ao daquelle que se attribue geralmente a seus irmãos nos outros paizes. Estes pobres perseguidos de todo o mundo, estes miseraveis tambem personificados pela poetica creação *d'Ahasverus* acharam em Tchufut Kala os meios de realisar e que não puderam fazer em nenhuma outra parte. Fundaram alli uma pequena colonia, na qual, sob a protecção das leis que defendem todos os outros cidadãos, vivem felizes e praticam os usos e a fé que através dos povos e dos seculos trouxeram da grande cidade, capital da Judéa, que foi tomada a 8 de setembro do anno 70 da nossa éra, 2,177 da sua fundação e entregue ás chammas pelos soldados do Imperador Tito.

Sobre um monte inaccessivel, dentro dos muros de Tchufut-Kalo, é que prospera aquella pequena e interessante colonia. O primeiro viajante que signalou sua existencia o foi inglez Clark, professor na Universidade de Cambridge, que percorreu a Criméa nos ultimos annos do seculo passado. O modo por que elle descreve a sua visita aos habitantes de Tchufut-Kala é tão attractivo que não nos é permittido accrescentar ou diminuir uma só palavra: portanto passamos a traduzil-o:

— « Continuamos a subir o monte pela borda de um declive escarpado, diz o viajante inglez no proseguimento da sua narração, e começamos a divisar sobre o cume as muralhas de Tchufut-Kala. A' direita distingue-se em um valle o cemiterio ou campo da morte dos judeus karaítas. Nada mais apropriado para inspirar religiosas meditações que este lugar. E' um bello bosquezinho entre rochedos, que occupa um espaço sombreado por arvores elevadas e penhascos salientes. Uma verêda tortuosa dirige-se ao centro deste theatro de destruição.

Fazem um contraste singular com a verdura da folhagem grandes tumulos de marmore branco.

Naquella occasião nós vimos muitas mulheres, cobertas com véo branco, proferindo piedosas lamentações sobre as sepulturas.

Ao pôr-se o sol e ao amanhecer, uma visita aos tumulos das pessoas que lhes foram caras e arrebatadas pela morte é talvéz o unico passeio permittido ás mulheres judias: raramente ellas deixam suas casas, e a este respeito os seus usos são os mesmos que os dos tartaros e dos turcos. Se a crença em que estão estes povos, que as almas dos mortos pairam continuamente por cima de suas antigas moradas terrestres e entram em communicação com os vivos, pudesse ser admittida pelos fieis da religião de Jesus-Christo, seria impossivel dirigir o espirito humano para um exercicio mais consolatorio ou de uma sensibilidade mais sublime.

Não vi jámais mahometanos ou judeus cumprirem este piedoso dever que não sen[illegible] dentro de minha alma alguma cousa [illegible] ao desejo de perfilhar, ao menos por um momento, como elles este artigo de sua crença.

A rampa que conduz do cemiterio á fortaleza, posto que curta, é tão escabrosa que nos vimos obrigados a descer dos cavallos e subil-a com custo até a porta de entrada. Comtudo, alguns escravos empregados em conduzir agua sobre as costas nos precediam. A fonte donde elles a tiram vê-se embaixo do desfiladeiro: é um vasto reservatorio talhado nas rochas superiores e preparado para uso da colonia. Depois de termos vencido a difficil subida de Tchufut-Kala, entramos logo na cidade e encontramos alguns de seus habitantes.

O coronel Dunant, que nos acompanhava, tendo procurado um dos principaes judeus da cidade, que elle conhecia, fomos incontinente conduzidos á sua casa: nós o achamos dormindo ao meio-dia sobre um sophá.

Levantou-se para nos receber, e nos apresentou refrescos e diversas especies de doces, entre estes conserva de folhas de rosa e nozes seccas: offereceu-nos tambem ovos, queijos, pasteis frios e aguardente. Mandou convidar o rabbino para nos fazer companhia, e poucos momentos depois o vimos entrar.

Este homem era com justa razão muito estimado de todos os habitantes da cidade; pareceu-nos perfeitamente instruido. Tinha sido em outro tempo, por ordem expressa da imperatriz Catharina II, submettido em Petersbourg a um exame publico, do qual sahira approvado com muita honra: sua conversação muito nos interessou. Ficamos igualmente commovidos á vista deste estabelecimento israelita, o unico talvez em todo o mundo onde existe este povo, separado do resto do genero humano, no livre exercicio de seus antigos usos e de seus habitos particulares.

Contém esta cidade cerca de mil e duzentas pessoas de ambos os sexos, e não tem mais de duzentas casas.

Os tartaros possuiam aqui um soberbo mausoléo, erigido por um de seus Kans para uma sua filha: este monumento está cahido em ruinas. A parte principal de cada habitação pertence ás mulheres; mas todo o dono de casa tem um gabinete particular onde dorme, fuma e recebe seus amigos. A camara em que fomos admittidos era desta especie. Vimos nella um grande numero de manuscriptos, dos quaes muitos eram da mão do nosso hospede, outros de seus filhos, e todos nos pareceram traçados com excellentes caracteres hebraicos.

Os judeus desta colonia consideram como um acto de religião transcrever cuidadosamente, seja a Biblia, sejam os commentarios sobre o texto da mesma, ao menos uma vez na sua vida. Todas as cópias manuscriptas do antigo testamento existentes em Tchufut Kala começam no livro de Josué, e mesmo as mais antigas não contém o Pentateuco: esta parte da Biblia se conserva separada, traduzida e impressa para uso das escolas. Nas synagogas, á excepção dos livros de Moysés, todos os mais são manuscriptos.

O rabbino interrogou-me se nós tinhamos na Inglaterra a judeus da seita karaíta: não pude satisfazer esta pergunta. Disse-me elle que algumas pessoas desta seita viviam na Hollanda. Creio, porém que, como seita, deve ser pouco numerosa. Estes judeus appellidam-se karaítas. A etymologia deste nome nada tem de positiva.

A differença entre a crença delles e aquella dos hebreus em geral, segundo nos explicou o rabbino, consiste em rejeitar o Talmud, desprezar toda a especie de tradição, escripto ou opinião rabbinica, toda a interpretação marginal no texto da escriptura, e tomando sómente para regra da sua crença a lettra simples da lei. Os karaítas pretendem possuir o texto mais puro do antigo testamento.

« O caracter dos judeus karaítas é inteiramente opposto áquelle que em geral nos outros paizes se attribue a seus irmãos; são irreprehensiveis; sua probidade passa por ser proverbial em toda a Criméa e considera-se a sua palavra equivalente a uma letra de cambio. Estes judeus se dão ao pequeno trafico e ás manufacturas.

Causou-nos grande admiração vêr pelas ruas da cidade vendedores de folhas de vinha, mórmente de um paiz onde se pódem obter em grande abundancia; mas este artigo é de muito consumo e procurado para a cozinha. Os habitantes de Tchufut-Kala embrulham os seus picados nestas folhas e os servem na mesma em fórmas de chouriços.

Observam as suas festas religiosas com o mais escrupuloso rigor, privando-se mesmo durante vinte e quatro horas consecutivas do tabaco, e evitando de fumar. Esta seita, dando-se credito ao testemunho dos karaítas, está separada do tronco principal desde os mais remotos tempos da historia judaica, e não so que contra elles dizem os rabbinos das outras seitas, por lhes terem grande aversão. Por isso, depois desta observação, evitar-se-ha de admittir implicitamente as narrações de Leon de Modena, rabbino de Veneza.

O schisma dos karaistas passa em remontar á volta dos judeus do captiveiro de Babylonia. Na educação de seus filhos elles empregam um cuidado todo particular, e os instruem nas synagogas publicamente.

Os tartaros praticam o mesmo a respeito dos seus. Foi raro o dia que eu não visse, entrando em uma aldeia tartara, os meninos reunidos em algum lugar publico para alli receberem a instrucção das pessoas encarregadas da sua educação: recitavam em voz alta passagens do Coran ou occupavam-se em transcrever as versões manuscriptas postas diante delles.

O vestuario dos karaistas pouca differença faz daquelle dos tartaros. Todos, qualquer que seja a sua idade, deixam crescer a barba, emquanto que entre os tartaros a barba é uma distincção da idade: as pessoas moças trazem sómente bigode.

Os karaistas usam, do mesmo modo que os tartaros, de um bonet alto de feltro, guarnecido de lã, que serve para conservar a cabeça quente. Os tartaros e os armenios pela maior parte, usam do mesmo bonet, e nos climas meridionaes esta precaução parece ser um preservativo contra as consequencias perigosas que resultam de uma transpiração interrompida.

« As ceremonias que os judeus karaitas praticam por occasião dos casamentos, por serem singulares merecem uma breve descripção: dous ou tres dias antes das nupcias os vizinhos e amigos do par contratado se reunem e testemunham sua alegria e se entregam a toda sorte de danças e de jogos.

No dia do casamento, a noiva, acompanhada de parentes e do rabbino, é conduzida com os olhos vendados ao rio. Alli mulheres todas nuas a despem, e quando não tem sobre si senão o lenço que lhe tapa os olhos, mergulham n'a no rio tres vezes. Depois disto tornam a vesti-la, e, cantando e dançando ao som de instrumentos de musica, reconduzem-n'a, sempre com os olhos tapados, para a casa de seus parentes. De noite é a noiva conduzida a seu marido, mas durante o festim não cessa de ter os olhos vendados: »

Encontram-se muitas vezes na Criméa hordas de bohemios. Esta raça nomada que se vê errante por toda a terra, parece ter particular amor aos *stippes* e ás montanhas da Chersoneso; a razão, é simples: nestes lugares meio selvagens e quasi sem dono é que elles podem descançar seus cavallos, pousar seus carros e levantar suas cidades de panno, sem receio de que alguem pense de os ir perturbar nos seus gozos e na sua liberdade.

Nada mais pittoresco do que o aspecto de um acampamento destes eternos viajantes: alli tudo está confuso e misturadamente, homens, mulheres, raparigas, velhos, crianças, cães e cavallos, visto que estes homens de côr de cobre, olhos pretos, cabellos encarapinhados, linguagem desconhecida, cuja pelle se tem endurecido através dos buracos de um velho capote, atravessam o mundo levando comsigo suas familias, fazendo de tudo dinheiro, vendendo conforme os lugares, seus punhaes ou seus cantos, seus venenos ou suas filhas; mas não repassam jamais pelos lugares que uma vez visitaram.

Ultimos restos de algum povo antigo cuja origem se perde na escuridade dos seculos, repellidos com desprezo por cada nação, elles de seu motu proprio, e na sua impossibilidade de terem uma patria, fizeram-se e constituiram-se cidadãos do mundo in[illegible] cessar em todos os [illegible], contando a ser-lhes inteiramente [illegible].

As nascentes deste rio de mil braços, tão mysteriosas como aquellas do Nilo, [illegible] que as deste ultimo, posto a paciencia dos sabios á contribuição. Mas que importa aos bohemios o interesse scientifico que inspirem? sem duvida que o ignoram mesmo, e em todo o caso isso em nada os prejudica.

Muitas hypotheses teem sido formadas pelos eruditos ácerca da verdadeira origem destes pariás do universo: uns querem que elles sahissem de Thebas Egypcianas, a cidade divina chamada tambem Hecatompylos, por causa das suas cem portas, arruinada por Cambyses; outros pretendem que seja uma tribu perdida do povo judaico; outros obstinam-se em atal-os á India, esse velho tronco de onde pende toda a raiz.

Esta opinião parece ser mais verosimil, porque no paiz dos Maharattas ainda se encontram reunidos em tribus, e a sua linguagem, bem como a sua physionomia, revelam nelles essa origem.

Com effeito, na India dá-se o nome de *Zingaros* aos ultimos pariás. Tarmelan, quando devastou este paiz, as tres classes superiores muito padeceram, porem sem se desligarem do solo natal.

Os indios das castas inferiores, pelo contrario, espalharam-se, abandonando uma terra de miserias e seguindo os vestigios dos Mongoes, como espiões ou como vagabundos e ladrões disseminaram-se pelos paizes conquistados. Outros dirigiram se par o Oriente, e existem ainda na costa do Malabar alguns que vivem da pirataria.

Muitos andaram errantes pela Persia e pelo Turkestan; alguns impellidos pelos ottomamos passaram á Europa, onde appareceram na Moldavia e na Valachia em 1417; no anno seguinte na Suissa, e na Italia em 1422.

Na França entraram em 1427, dando-se por naturaes do baixo Egypto. Em Paris não os quizeram admittir, porem deram-lhes para habitar o bairro de *la Chapelle*, porto de S. Diniz, aonde a curiosidade trahia uma multidão de pessoas para os rem, emquanto que elles, observando mãos, liam a *buena dicha* a quem lhes pagava. O nome de bohemios foi-lhes dad pelos franceces, mas aquelles pelo qual são geralmente designados é o de *Zingaros*.

Os dinamarquezes e os suecos chamam-lhes tartaros; os inglezes, egypcios (gypsies); os arabes arami, isto é, ladrões; os hungaros, pharachnepek, ou povo de Pharáo; os hollandezes, heidenen, ou idolatras; os hespanhóes gitanos, ou maliciosos, e os portuguezes, siganos ou cigados. No tempo de Henrique VIII e do de Elisabeth foram desterrados da Inglaterra, e Carlos V tentou debalde expulsal-os da Allemanha.

O imperador José II, bem como uma sociedade ingleza, procuraram civilisal-os em lugar de os desterrar. M. Barrow, agente da siciedade biblica de Londres, que passou a sua vida a estudal-os na sua obra *the Zincali or an Account of the Gypsies of Spain*, publicada em Madrid em 1841, dá uma completa noticia ácerca do modo de vida de Zingaros.

Elle os resolvera a traduzirem pedaços do Evangelho, e conseguira completar assim o de S. Lucas, que mandou imprimir em Madrid em 1838.

Porem os Zingaros, consideraram este livro como um talisman, e levam-o comsigo para terem boa fortuna quando vão roubar.

Impossivel nos é dizer cousa alguma positiva sobre o numero dos Zingaros que actualmente existem espalhados pelo globo.

Pretendeu-se ter contado na Hespanha 50,000; na Hungria 54,000; na Transylvania, 104,000; nos outros paizes da Europa, 792,000; na Africa 400,000; na Oceania, 20,000; na India, 1,500,000; nos outros paizes da Asia, 2,000,000; ao todo, 4,920,000.

(*Continua*)

FOLHETIM

AS TRAGEDIAS DE PARIS

POR

XAVIER DE MONTÉPIN

VOLUME II

PRIMEIRA PARTE

UMA ARANHA PARISIENSE

(Continuação do n. 13.)

CAPITULO XLIII

O DUELLO.

No dia seguinte pela manhã, alguns minutos antes das oito, Armando de Grandlieu chegava á casa de Tréjan.

A's oito horas, os padrinhos do capitão Grisolles batiam tambem á porta, e Valentim introduzia-os no gabinete de trabalho.

Um dos padrinhos era o personagem calvo, torto e de grandes bigodes, a quem o garibaldino dava o braço na vespera á noite á sahida do theatro.

O seu companheiro, homem baixinho, de cabello crespo, tinha na mão um chapéo de fórma tyroleza. A sua barba abundante e comprida como barba de apostolo, occultava em parte as bandas enxovalhadas d'um colete á Robespierre. Trazia botas muito enlameadas, e por cima das calças.

Em summa, os recem-chegados tinham tão estranho aspecto, que o visconde e Tréjan trocaram um olhar inquieto e desolado.

Parecia-lhe profundamente triste ver um *gentleman* jogar a vida contra um adversario que não achava para testemunhas senão *irmãos e amigos* daquella especie.

Que fazer porém?

San-Rémo aggredira Grisolles sem ter recebido provocação directa. As testemunhas não o podiam subtrahir ás consequencias do seu acto violento.

Nem sequer procuraram subtrahil-o.

A entrevista durou apenas alguns minutos.

Na qualidade de insultado, o garibaldino tinha direito de escolher as armas.

As suas testemunhas declararam que elle preferia a espada.

Combinou-se que o duello teria lugar duas horas depois, isto é, ás dez horas em ponto, n'um lugar aprazado do bosque de Vincennes.

Os amigos do pseudo-capitão fizeram continencia, esperando de certo convencer os mais de que tinham sido soldados, e retiraram-se.

— Má gente! — murmurou o visconde depois que a porta se fechou após elles.

— E máo negocio... — accrescentou Georges. — O primo conhece Grisolles?

— Nada. Vio-o hontem á noite pela primeira vez da minha vida.

— Como é que elle o conhecia?

— Ignoro...

— Que motivos o poderam levar a aggredil-o?...

— Procuro esses motivos, e não acho explicação plausivel... — odio de classe decerto... exaltação politica levada até ao phrenesi... — demais, o ultraje não me chegava... — é para lastimar que o Sr. de San-Rémo com o impeto da sua idade e do seu caracter generoso, se achasse presente para levantar a luva...

— San-Rémo vai defender uma causa das mais justas... sahirá vencedor.

— Deus o permitta!...

— Quer, meu primo, que o vá prevenir?...

— Acompanhal-o-hei... — O meu medico está lá em baixo, á espera, no *landau*, e trouxe commigo, para o que succedesse, espadas de combate e uma caixa de pistolas.

O visconde e Tréjan dirigiram-se ao palacete da rua de Bolonha, onde acharam o Sr. de Croix-Dieu jogando as armas com André.

Armando de Grandlieu respondeu segundo o costume com cortezia cheia de frieza ao cumprimento do barão, contra o qual, instinctivamente, sentia alguma antipathia.

Pelo contrario, na maneira como apertou a mão a André, mostrava verdadeira e cordial effusão.

— A que hora é o encontro, Sr. visconde? perguntou o ultimo.

— A's dez horas, no bosque de Vincennes, e nós vimos buscal-o...

— Vou mandar pôr o meu coupé...

— Como quizer... — O coupé seguir-nos-ha, mas o senhor virá na minha carruagem...

O que estamos contando passava-se em meio do mez de fevereiro, um dos peiores mezes do anno.

Difficilmente se imaginaria tempo mais sombrio e aborrecido. O inverno tem muitos dias em que a neve cahe, luminosos e quasi alegres.

Naquelle dia a atmosphera estava humida e negra.

Densas nuvens carregadas de neve impediam que a claridade do céo chegasse á terra, e envolviam Paris n'uma especie de nublado crepusculo.

Estas nuvens começavam a desfazer-se, e grandes flocos brancos sulcavam o horisonte pardacento, quando o *landau* do visconde e o coupé de André chegaram ao bosque de Vincennes, e pararam á beira d'uma alameda proxima da clareira designada.

O Sr. de Croix Dieu tomára lugar na carruagem do mancebo, preparando-se deste modo para a possibilidade de assistir de longe ao combate.

Um velho trem de praça puxado por dous cavallos, que de certo acabára de chegar a toda a brida, estacionava na estrada; do corpo dos esgalgados animaes desprendiam-se nuvens de vapor, e a neve derretia-se cahindo-lhe sobre o magro espinhaço.

Este trem fôra o que trouxera Grisolles e os seus padrinhos.

Como já dissemos, o garibaldino era bonito rapaz, e considerava o seu physico como um valioso capital, de que tirava bons rendimentos.

Este capital, deve-se confessar, achava-se muito compromettido desde a vespera.

As nodoas vermelhas do rosto tinham mudado durante a noite para uma côr azulada, orlada de amarello, que produzia o mais deploravel effeito. Além disto um formidavel circulo negro rodeava-lhe o olho direito, metade do qual estava coberto pelas palpebras inchadas.

Debalde Grisolles se esforçava por fazer recuperar ao rosto um tom uniforme, cobrindo-o de espessa camada de pó de arroz. Afinal dava ares d'um selvagem incompletamente sarapintado e enfarinhado como qualquer palhaço, por isso na physionomia contrahida denunciava um pessimo humor.

Os preliminares concluiram-se rapidamente.

As testemunhas do garibaldino aceitaram as espadas trazidas pelo Sr. Grandlieu. — Escolheu-se o terreno. — Os adversarios pozeram-se em guarda, e as palavras sacramentaes: — *Vamos, senhores!* — foram [illegible] pelo visconde.

Era esmagadora a superioridade de Grisolles. Logo aos primeiros passos se deu a conhecer essa superioridade. San Rémo comprehendeu que tratava com um jogador de primeira força, e a inquietação das suas testemunhas tornou-se em angustia.

Entretanto Armando de Grandlieu e Georges tranquillisaram-se um pouco, julgando perceber que o garibaldino poupava André. — De certo, — disseram elles um ao outro com o olhar, — uns restos de generosidade existem ainda no fundo do coração do espadachim... — Não quer abusar da sua força, e hesita diante d'uma victoria muito completa e muito facil que seria um assassinato...

Effectivamente Grisolles contentava se com aparar os golpes, mas fazia-o com uma precisão mathematica, e com uma força que attestava que o seu pulso tinha ao mesmo tempo a rigidez e a flexibilidade do aço.

A contracção do rosto ia-se-lhe desvanecendo gradualmente. — A colera mudava em ironia. — Sorria, mostrando sob os bigodes negros e afilados uns dentes de deslumbrante alvura.

André, muito sereno no principio do combate, principiava a perder um pouco a serenidade ao ver a physionomia zombadora do garibaldino, cuja espada prompta como o raio em amparar os golpes, lhe transtornava todos os ataques.

Sentia que a fadiga chegava, e ao mesmo tempo a impaciencia.

— Mas espera, — disse de repente Grisolles, — segundo me parece, o senhor tem a mão extremamente solida para esbofetear as pessoas, mas molle de valer quando se trata de as rachar d'alto a baixo!... O senhor não é verdadeiramente esperto! — Seria conveniente alguma prudencia quando ha tão pouca destreza!... — No espaço de tres minutos já o podia ter morto mais de meia duzia de vezes, sabe!... — Bastava-me ter querido.

— Oh! senhor, — replicou San-Rémo, — poupe-me aos seus gracejos de máo gosto, e mate-me se póde!...

— Nada nos apressa... — Temos tempo de sobejo á nossa disposição... — faz frio, aqueço-me...

A colera começava a dominar André.

— Ah! — pensava elle, — se podesse dar a este imprudente velhaco uma lição severa!

Redobrou os ataques com impetuosidade nervosa, cu[illegible] de se cobrir, e procurando caminho por onde a espada podesse deslisar e alcançar o peito do seu adversario.

Quasi o conseguio, e com um golpe desesperado ferio-lhe levemente o antebraço.

O garibaldino tornou-se repentinamente sombrio.

— Ah! ah! — exclamou, — já quer dar lição ao mestre!...

— Nesse caso acabou-se a brincadeira! — Attenção, mancebo, e trate de conservar de memoria para a sua proxima pendencia o bonito golpe que lhe vou ensinar...

Grisolles, com os dentes cerrados, as sobrancelhas carregadas, fingio descobrir-se, voltou á carga com violencia irresistivel, fez saltar a dez passos da distancia a arma de San-Rémo, e cahio a fundo.

A espada entrou pelo lado direito do peito de André, e a ponta do ferro sahio do outro lado, por baixo do hombro.

— Germana, morro por tua causa... — disse André em voz baixa.

Cahio de costas, com os braços estendidos, e teria tocado no chão meio coberto de neve, se o visconde e Georges não corressem á amparal-o.

O garibaldino, saudando com a espada ensanguentada, como saudaria n'uma sala d'armas, declamou:

— Servirão de testemunhas, senhores, que procedi como homem de honra.

Ninguem lhe respondeu.

Então, dirigindo-se ás suas testemunhas, accrescentou:

— E' safar...

Vestio o *paletot*, tornou a pegar no chapéo, e os tres homens dirigiram se rapidamente para o trem que os esperava.

O Sr. de Croix Dieu, a quem deixámos no coupé, só muito imperfeitamente observára o que se havia passado por traz das arvores despojadas de folhas, que orlavam a clareira.

Entretanto vira cahir o mancebo após um combate de interminavel duração, e essa queda que parecia indicar uma ferida grave, enchia-o de terror. — Tinha precisão de que San-Rémo vivesse, porque sua morte fazia desabar os audaciosos planos a que elle servia de base.

O espadachim e os seus padrinhos acabavam de aproximar-se.

O barão deu alguns passos á frente, e atravessou-se diante de Grisolles.

— Então? — perguntou elle com vivacidade.

— Então, o que? — redarguio o garibaldino, — pagou-me um golpe de espada... Dei um golpe de espada... Nada mais lhe devo... — Bons dias...

— Fôra combinado, bem sabe, — replicou Croix-Dieu, que pouparia áquelle rapaz... — Cumprio a sua palavra?

— Sim, com todos os demonios, cumpri, e rigorosamente, porque esgrimimos durante dez minutos, e poderia tel-o ferido no fim de dez segundos!... Que *pichote*! ah! rapazes, que *pichotes*!

— Porque foi que elle cahio?

— Ora, porque veio, máo grado meu, espetar-se como um tolo...

— Então a ferida é perigosa... mortal talvez?

— Não quero saber disso... Não é commigo... Lavo d'ahi as minhas mãos... Acaso essas cousas estão em nosso poder?

— Capitão Grisolles, enganou-me d'um modo indigno!

O garibaldino bateu com o pé no chão, e tomou uma attitude ameaçadora.

— Mil raios! — exclamou, — sabe que me está escandalisando!... — E' uma pendencia que promove por sua propria conta?... Então, estou ás suas ordens... Mande as testemunhas... sabe a minha morada; mas agora, deixe-me em paz!... boas tardes!...

E Grisolles, em companhia dos seus honrados acolytos, subio triumphantemente para a carruagem.

Em risco de parecer importuno ao Sr. de Grandlieu, o barão dirigio-se para a clareira, sem perda d'um minuto.

Quando chegou ao sitio onde o duello tivera lugar, André, sem sentidos, livido, com os olhos fechados, respirava com difficuldade. — Uma espuma ensanguentada apparecia-lhe nos labios a cada aspiração, e o medico dizia ao ancião, ajoelhando na lama e amparando o corpo inerte:

— Parece-me bem, Sr. visconde, que o mancebo está perdido...

— Morto por minha causa! — balbuciou Armando de Grandlieu. — Ah! é horrivel, e nunca me consolarei de semelhante desgraça!...

(*Continuar-se-ha*)

Typ. do Diario [illegible] Caxias n. [illegible]